ANNO LXX — Terça-feira 18 de Setembro de 1894 — NUMERO 212

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre C &ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Belém, 17 de Setembro.

Ao governador do Estado.
Recife.

Tendo seguido no «Brazil» para o Sul o Dr. Lauro Sodré, assumi a administração do Estado no dia 15.

Saúdo-vos.

Gentil Bittencourt,
Vice-Governador.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro, ás 4 horas e 10 minutos da tarde, (recebido na estação ás 10 horas e 30 minutos da noite, e entregue ás 6 horas e 30 minutos da manhã, de 17).

Foi concedida ordem de «habeas-corpus» aos seguintes presos politicos: engenheiro C. A. Wilhelm K. von Linden, Miguel Francisco Rosa. Alfredo Licinio de Mello, João Teixeira Ribeiro Junior, José Gonçalves Caçala, Michere Miscione, Salomon Benchimol, Abraham Benchimol, Fernando Vieira da Cunha, José Nunes Bernardo, Antonio dos Santos Rangel, general José Maciel da Costa, Carlos da Silveira Martins, Athanagildo Barata Ribeiro, padre João Rodrigues de Almeida, Giovani Muzzuco, Giovani Gripaldi e José Soares Couceiro.

Foi indeferida a petição de «habeas-corpus» do Dr. José Maria de Albuquerque Mello.

Maceió, 17 de Setembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 5 e 50 minutos e entregue ás 6 horas e 45 minutos).

Foram hoje eleitos: Governador do Estado de Alagôas Barão de Traipú, e Vice-Governador João Vieira de Araujo Peixoto.

Não houve outros candidatos.

A eleição fez-se pacificamente em todo o Estado. O pleito correu livre.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro, ás 4 horas e 55 minutos da tarde (recebido na estação ás 7 horas e 40 minutos da noite e entregue ás 7 horas e 55 minutos).

O Senado concluio hoje a votação do projecto que completa a organisação da magistratura federal.

- O mercado de cambio abrio hoje a taxa de 10 5/8 d., subindo para 10 e 3/4 e até 10 7/8, constando mesmo alguns negocios á 10 e 15/16 d. por 1$000.

Sabemos que foram tomados saques nas seguintes condições:

A' 11 e 1/8 para Outubro;
A' 11 e 3/16 para Novembro: e
A' 11 e 1/4 para Dezembro.

Rio de Janeiro, 17 de Setembro, ás 5 horas e 40 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 9 horas e 35 minutos).

Na Camara dos Deputados o Sr. Medeiros e Albuquerque e outros deputados de Pernambuco apresentaram uma emenda ao orçamento restabelecendo as subvenções ao Lycêo de Artes Mechanicas e Liberaes ao Instituto Archeologico Pernambucano.

— O almirante Jeronymo Gonçalves pedio demissão do commando da esquadra.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Foram nomeados para a guarda nacional do Estado de Pernambuco.

Comarca de Palmares — Commando superior, o Dr. Joaquim José Coimbra.

Municipio de Correntes — Commando superior estado-maior, o tenente-coronel Antonio Basilio de Mello Catonho.

Ministerio da Industria e Viação

Foram nomeados:

José Pinto do Rosario para o cargo de porteiro da administração dos correios do Estado do Espirito Santo.

Secretario da Estrada de Ferro de Baturité, o guarda-livros da mesma estrada, José Nunes Teixeira de Mello; contador, o escripturario José Benardino da Silveira Torres Portugal; guarda-livros, o escripturario José Severiano de Oliveira.

Almoxarife da Estrada de Ferro Central de Pernambuco Manoel Monteiro Braga.

— Foram exonerados os seguintes agentes do correio de Pernambuco:

De Victoria, Isidro Lavrador da Silva Cavalcante, e de Amaragy, D. Maria Sampaio Costa, no Estado de Pernambuco; de Faria Lemos, no Estado de Minas Geraes, José Pinheiro de Souza; de Atibaya, a pedido João Baptista Cintra, e de Lençoes, Innocencio do Amaral Gurgel, todos no Estado de S. Paulo: de Maxambomba, Estado do Rio de Janeiro, Godofredo Caetano Soares, a pedido.

— Foram nomeados agentes do correio de Pernambuco:

De Victoria, Antonio Teixeira Machado Pedrosa, e de Amaragy, D. Feliciana Olympia de Souza; Urbano Gomes de Sá Roiz, para o lugar de agente de Salgueiro; D. Maria da Gloria Cavalcante, para o o de Jatobá de Tacaratú; José Gomes da Cruz para o de Boa-Vista; Firmino Marques de Sá, para o de Tacaratú; Antonio Thomaz de Aquino, para o de Leopoldina; Urbano Vieira Carneiro da Cunha, para o de Surubim; Antonio Vieira Paz, para o de Triumpho. Isaac Barbosa Nogueira de Barros, para o de Villa Bella; José Pereira de Lima, para o de Limoeiro.

Ministerio da Guerra

Ministerio dos Negocios da Guerra—Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1894.

A' Repartição de Ajudante-General. Tendo a commissão nomeada para fazer a entrega em Montevidéo, Republica Oriental do Uruguay, das medalhas commemorativas da campanha do Paraguay cumprido a missão que lhe fora confiada, o Sr. Vice-Presidente da Republica determina que sejam em ordem do dia dessa repartição elogiados o chefe e os demais membros da mesma commissão, pelo modo satisfactorio e altamente honroso como desempenharam esse encargo, contribuindo poderosamente, pela sua attitude correcta e pela sua gentileza, para que mais se estreitassem as boas relações que felizmente nos ligão aquella Republica. Bibiano Sergio de Macedo da Fontoura Costallat.

Foram concedidas as seguintes honras dos postos do exercito, pela bravura com que se portaram durante o sitio da Lapa.

De coronel, ao coronel commandante superior da guarda nacional João Pacheco dos Santos Lima.

De tenente-coroneis, a Carlos Napoleão Poeta e Liberio Guimarães.

De major ao capitão Rozendo Marcondes.

De capitão, aos da guarda nacional José Maria Sarmento Senna, Procopio Ferreira da Silva, Firmino Nunes Ferreira, Torquato de Pinho Ribas, Luiz José de Oliveira, Alexandre de Paula e Silva, Joaquim Cardoso Paes, Leocadio Lacerda, João Rodrigues da Silva, João Teixeira Saboia, Joaquim de Paula Ribas e João José Corrêa de Lacerda.

De capitães medicos de 4.ª classe Dr. João Candido Ferreira, Dr. Felippe Maria Wolf.

De tenentes, Frederico Martiniano de Faria, Benedicto Domingues Leocadio, Tiburcio Ferreira Camargo, João Taborda Ribas, Antonio Nogueira, João Saldanha Muniz, Antonio Bernol Gonzalez, João Bernardo da Silveira e Alberto Wainhnard.

De alferes, João Pacheco Sobrinho, Ernesto Machado, Constantino Soares Franco, Francisco José Martins, Indalecio Rodrigues de Aguiar, Pedro Taborda Ribas, Roberto Ehelk, Serapião Marcondes da Fonseca, Germano Gosber, Benedicto Villalba, João Eulalio de Paula, Francisco de Souza Nestor Saboia, Alexandre da Silveira Filho, Augusto Correia Lacerda, Alonso Correia Avelino, Mathias Soares Pinto, João de Miranda, João Fernandes Gonçalves, Joaquim Hardes Tavares e Belarmino José da Silveira.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 6 de Agosto de 1894

Actos:

O governador do Estado, resolve promover ao posto de major do corpo policial o capitão da 2.ª companhia Laurentino Felix de Oliveira Lima. Communicou-se ao commandante do corpo policial

— O governador do Estado, resolve promover ao posto de capitão da 2.ª companhia do corpo policial o tenente do mesmo corpo Abilio Gomes de Sá Novaes. — Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve promover ao posto de tenente do corpo policial o alferes José Francisco dos Santos. Communicou-se ao commandante do corpo policial.

— O governador do Estado, resolve promover ao posto de alferes do corpo policial o sargento do esquadrão de cavallaria Rodolpho Romulo Rodrigues Rosa. — Communicou-se ao commandante do corpo policial.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr Inspector do Thesouro do Estado. — O Exm Sr Dr governador do Estado, manda declarar-vos para os devidos fins que de accordo com a vossa informação n. 29 de 16 de Maio ultimo, deferio hoje o requerimento em que Manoel Dias Correia pedio isenção do pagamento do imposto de decima devido sobre a casa unica de sua propriedade em que reside, sita em Sant'Anna da freguezia do Poço da Panella.

— Ao mesmo. O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos, para os devidos fins, que em 10 de Julho ultimo o cidadão Antonio Rodrigues Lima Filho, na qualidade de juiz do 1.º districto do municipio do Brejo, assumio interinamente o exercicio de juiz de direito do mesmo municipio, por ter sido removido d'aquelle para o de Rio Formoso o respectivo juiz de direito, bacharel Bernardino Maranhão.

— Ao mesmo. - S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os devidos fins, que em 30 de Julho findo o bacharel João José Lopes de Albuquerque, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bezerros, para o qual foi nomeado por portaria de 13 do mesmo mez

— Srs. membros da Inspectoria dos theatros. — S Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins, que por despacho de hoje e nos termos das vossas informações em officio sob n. 55 e 56 de 20 de Julho proximo findo, deferio as petições de José Pacheco de Menezes e Walfrido Monteiro, concedendo-lhes o theatro Santa Izabel para realisarem os espectaculos que requereram, mediante a contribuição do estylo.

— Igual ao Dr. Inspector do Thesouro.

— Ao commandante do esquadrão de cavallaria. — O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no requerimento do 2.º sargento do esquadrão de vosso commando Julião Pereira Mathoso de quem tratastes em officio n. 94 de 2 do corrente, exarou hoje o seguinte despacho.

« Remettido a junta medica do Estado a quem o peticionario se apresentará afim de ser inspeccionado.»

— Sr gerente da estrada de ferro de Olinda e Beberibe. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda accusar o recebimento de vosso officio de 2 do corrente e agradecer a remessa de 12 exemplares do opusculo que acabais de publicar sobre o estado do material da estrada de ferro de que sois gerente.

Expediente do dia 7 de Agosto de 1894

Acto:

O governador do Estado resolve nomear Juvino Barroso de Mello para o cargo de professor de primeiras lettras do presidio de Fernando de Noronha. - Fiseram-se as necessarias communicações.

Officios:

Ao Inspector do Thesouro. — De accordo com a vossa informação n. 455, de 31 de Julho findo, autoriso-vos a mandardes pagar ao detento Manoel Francisco Ferreira Gomes a importancia de 49$140 proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, no trimestre de Abril a Junho ultimo, conforme se verifica da conta junta.

Ao Sr. Dr. Affonso Augusto Moreira Penna, director da faculdade livre de direito do Estado de Minas-Geraes. — Satisfazendo o vosso pedido constante de officio de 17 de Julho findo, tenho a honra de enviar vos um exemplar impresso da constituição d'este Estado e outro contendo as leis e decretos promulgados em 1892; deixando de fazel-o com relação ás leis publicadas em 1891 por não haver presentemente exemplares disponiveis

Aproveito-me da opportunidade para offerecer-vos as seguranças de minha elevada estima e destincta consideração.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha — Providenciai para que venha a esta capital o almoxarife desse Presidio José Vicente Ferreira da Silva Junior.

— Ao director do Presidio de Fernando de Noronha Fazei regressar a esta capital o sentenciado Manoel Mauricio da Silva, que teve de ser submettido a julgamento no municipio de Gravatá, segundo requisitou o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, em officio de hontem datado.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. Questor Policial — S Exc o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que n'esta data autorisou o Inspector do Thesouro a pagar ao detento Manoel Francisco Ferreira Gomes a importancia de 49$140 proveniente da lavagem de roupa da enfermaria da Casa de Detenção, durante o trimestre de Abril a Junho ultimo, conforme a conta que apresentastes com officio n. 363, de 9 de Julho findo, que assim fica respondido.

Ao Dr. Inspector do Thesouro. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos, para os devidos fins, que em data de hontem o juiz de direito do municipio de Palmares, bacharel José Jacintho Borges Diniz, interrompeu o exercicio do cargo, por ter entrado no gozo de uma licença de 30 dias que lhe foi concedida pelo Dr. presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado em 3 do corrente.

Ao Juiz de Direito das Execuções Criminaes. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, que n'esta data, foram dadas as necessarias providencias, no sentido de ser satisfeita a requisição constante do vosso officio de hontem datado, relativo ao sentenciado Manoel Mauricio da Silva.

— Ao gerente da Companhia Santa Thereza. — De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, rogo-vos que informeis sobre o assumpto da inclusa representação que fazem varios moradores da cidade de Olinda relativa ao serviço de fornecimento de agua a cargo da Companhia de que sois gerente.

Despachos do dia 14 de Setembro de 1894

Francelino Augusto do Canto Bruno, musico do Corpo Policial, pedindo baixa, visto acharse soffrendo de sua saude. — Remettido á junta medica do Estado, a quem o peticionario se apresentará, afim de ser inspeccionado.

José Vieira Lima, proprietario de uma casa de taipa no povoado do P res, freguezia de Afogados unica em que reside, pedindo para ser-lhe relevado o pagamento de decimas. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Joviniano Manta, professor de escripturação mercantil do Gymnasio Pernambucano, pedindo para que lhe sejam concedidas as mesmas vantagens de que gozam os demois professores do mesmo estabelecimento. — Informe o Dr. Inspector do Thesouro.

Manoel Alves de Almeida, sentenciado, pedindo perdão. — Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Caruarú, mandando juntar os documentos de que tratam os artigos 2 e 3 do decreto n. 2556 de 28 de Março de 1860.

Prealle & C., pedindo pagamento da quantia de 463$ proveniente de intrumentos musicaes vendidos para o Corpo Policial. — Ao Commandante do Corpo Policial, para mandar pagar pela respectiva caixa, nos termos do artigo 5. do Regulamento de 8 de Novembro de 1873.

Raymundo Nonato da Silva Braga. 1º tabellião publico de Petrolina, pedindo 6 mezes de licença. — Como requer.

Salviano Luiz de Siqueira, pedindo entrega de dous orphãos Manoel José Gomes e José Gomes, filhos legitimos de Joaquim José Gomes, que se acham na colonia Santa Isabel. Informe o director da Colonia Santa Isabel.

Thomaz Antonio Guimarães, empresario da illuminação publica da cidade de Goyanna, pedindo pagamento da quantia de 1.274$000, importancia do custeio de 2 mezes vencidos de Janeiro a Fevereiro do anno passado quantia essa já escripturada no quadro da divida passiva. - Aguarde opportunidade.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 17 de Setembro de 1894.

O porteiro interino,
A. da Fonseca.

Questura Policial

2.ª Secção—N. 203 Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 17 de Setembro de 1894.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. governador do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 15:

A' ordem do Dr. juiz seccional, Jacintho Leopoldino da Fonseca e Silva, como incurso nas penas do art. 338 § 5º do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel André do Carmo, por uso de armas prohibidas; Maria José de Mello e Sabino Francisco Mamede por embriaguez e disturbios; Ricardo Nepomuceno Pereira, como gatuno, á minha disposição.

No dia 16:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Severino Rosa, Manoel Pedro de Sant'Anna, conhecido por Manoel do Becco, Antonio Francisco Correia, Urquizo Pessoa Mendes e Francisca das Chagas Rocha, por embriaguez e disturbios; Zeferino Bellissimo de Farias, como desordeiro; João José da Silva, conhecido por Senhor de Engenho, por offensas á moral publica; Joaquim de Barros Guimarães, como pronunciado em crime de furto, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Mario José de Albuquerque, como desordeiro, tambem á minha disposição.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa Vista, Henrique de tal. por embriaguez e disturbios.

— Segundo acaba de communicar-me o Dr. chefe de policia da Parahyba, acha-se recolhido á cadeia daquella capital, tendo sido capturado pelo delegado de Itabayanna, o celebre facinora Antonio Pedro de Oliveira. autor do assassinato do cabo do corpo municipal Francisco Gaudiano Bezerra, facto que teve lugar em Santo Amaro na noute de 9 de Agosto findo.

Antonio Pedro é o mesmo que estava sendo processado por crime de roubo e conseguio evadir-se da sala das audiencias no dia 17 de Março do corrente anno e, segundo consta de communicação do delegado de Iguarassú, está alli indiciado em igual crime.

Tinha elle se constituido ultimamente chefe de importante quadrilha de ladrões de cavallos, sendo que alguns membros da referida quadrilha já foram tambem capturados, conforme em tempo vos communiquei.

Saúde e fraternidade.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 15 de Setembro de 1894

Thomaz Comber, Ramos Geppert & C., Maria Francisca da Conceição, Manoel Roberto da Costa, Manoel Soares de Figueiredo, Manoel Fernandes Velloso, Medeiros Layme & C., Luiz da Fonseca Oliveira, Joaquim Amancio de Lima, José Francisco de Figueiredo, Joaquim de Souza Monteiro. José Salazar da Veiga Pessoa, Hortencia Maria da Conceição, Hermelina Rosa de Lima, Companhia Pernambucana de Navegação, Anna D. Moscoso dos Santos, Anna H da Fonseca C. Branco, Antonio Martiniano Veras e José de Souza e Mello & C. — Informe o Sr. Dr. contador.

Napoleão Cesar Duarte, Joanna Marianna da Costa, João Victor Xavier e Felix C. da Silva Teixeira. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Elisa Maria Carneiro Pontual e Carlos F. Barbosa. — Volte á Recebedoria para satisfazer a exigencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Rufino S. Gayo de Miranda. — Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 17 de Setembro de 1894

José Rodrigues dos Santos, Manoel Fernandes Velloso, Antonia Maria da Conceição e Antonio Gouveia. - Informe a 1ª secção

Polydoro Bittencourt Junior. A' 1ª secção para os devidos fins.

Justino Teixeira de Moura. Certifique-se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães

CORRESPONDENCIA

Do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO, 11 DE SETEMBRO DE 1894

A politica tem estado em calmaria pelo facto de ter tido a semana passada diversos feriados e aproveitarem se delles os deputados e senadores dos Estados proximos, para darem um pulo aos seus lares, sobretudo, os de Minas, que tinham em Ouro Preto o grande acontecimento da posse do governo do Estado Dr. Bias Fortes, ha pouco eleito, e da retirada do Dr Affonso Penna, que tão grandes serviços prestou á Minas, fazendo alli brilhantissima e memoravel administração.

Desejávam todos e era muito natural, darem grandes provas de apreço ao presidente que se retirava, assim como saudar o que chegava ao poder, e assim não só os deputados mineiros, se auzentaram para Ouro Preto, mas tambem muitos representantes de outros Estados aproveitaram o ensejo para uma excursão á Minas, indo tambem assistir ao brilhante acontecimento.

E, do modo como elle correu, dão-nos testemunhos os innumeros telegrammas aqui publicados, dando conta das importantes festas e solemnidades, nas quaes reinou a maior effusão, tomando a palavra muitas vezes, em meios de phreneticos applausos, o presidente que se retira e o que era empossado no poder, pelo praso constitucional

Foi este, sem duvida um dos factos principaes da semana e assumto quasi geral das conversações, sendo todos accordes em reconhecer que Minas é um dos Estados mais felizes e prosperos do Brazil, não so pela tolerancia, que alli reina em politica, como pela riqueza dos seus productos e indole moderada e seria dos seus habitantes. E, para se ver, como as cousas alli correm em politica, devendo servir de exemplo a outros estados, basta notar-se que, tendo uma deputação muito numerosa, é ella unanime governista, em relação ao Estado, dividindo-se porém, quasi de meio a meio, em governistas e opposicionistas quanto ao governo federal.

Todavia, nas divergencias havidas quanto a actos do governo federal, os matizes são brandos, reinando a maior união em tudo quanto interessa o Estado, e não havendo proposito de levantar questões, a todo o momento e a proposito de tudo para perturbar a serenidade da administração local.

Com uma tal politica Minas tem-se engrandecido e prosperado, sendo hoje considerada uma gloria da federação. Tivessem, em outros Estados as minorias das representações o mesmo criterio e patriotismo, e o bem estar e a prosperidade se alastraria por todo o Brazil.

—

Lembrada pelos principaes jornaes, passou quasi desapercebida a data fatidica de 6 de Setembro, a qual, á semelhança do que fez Victor Hugo com o anno de 1793, chamando lhe *L'anné terrible*, podiamos nós tambem chamar *o dia terrivel*.

Effectivamente, em meio dos desassocegos dos mezes que antecederam a revolta, com as noticias das invasões de federalistas no Rio Grande do Sul e sensivel agitação em Santa Catharina, não havia quem podesse conservar-se calmo e as mais fundadas apprehensões eram a partilha de todos.

Sobre a esquadra, já desde a retirada do ex-almirante Custodio de Mello da pasta da Marinha, os boatos e versões a este respeito eram muito insistentes para não merecerem fé. Em fins de Agosto do anno passado já se dizia, sem rebuço, que, por aquelles dias o ex-almirante Custodio sublevaria a armada. Geraes eram os receios e ensombrados se apresentavam os horisontes quando a seis de Setembro, logo ao alvorecer, correu a cidade do extremo a extremo a pavorosa noticia do que a esquadra se insurreccionava.

A sensação em terra foi estupenda, e os partidarios da revolta não ficaram inactivos. Alguns atiraram-se á Estrada de Ferro Central, produzindo um grande tumulto, arrancando trilhos, interrompendo o trafego, ao passo que outros tentavam fazer saltar por meio de dynamite alguns tuneis da serra, para cortarem as communicações. O serviço dos bonds, tambem em quasi todas as linhas ficou interrompido logo de manhã, levando isso sinistro alarme a toda a cidade. Só quem aqui esteve n'esse dia luctuoso, póde fazer ideia das impressões profundas, que todos soffreram, vendo o paiz nas garras de uma nova revolução, dirigida por homens que eram geralmente considerados ambiciosos politicos da peior especie, partidarios exaltados da caudilhagem militar, assaltantes habituaes do poder, para lhes auferir os proventos.

Felizmente a calma e energia do Marechal Florianno e o concurso de todos os seus amigos leaes, poderam pôr um paradeiro, logo ás primeiras e audazes tentativas, restabelecendo-se o movimento e realizando-se a prisão dos principaes desordeiros.

Depois, o que foi succedendo, ainda está na memoria de todos. O anniversario d'esta triste data, foi pois bastante commentado, mas o dia passou, como os outros, sem nenhum caracteristico mais, digno de nota.

—

No Senado o Dr. João Barbalho, illustre representante do nosso Estado, apresentou diversos projectos de lei, entre os quaes avulta, por sua importancia o que regula a prisão dos indicados em crime e a soltura dos presos, cujos processos não tem seguido os tramites regulares.

Tambem a respeito de Fernando de Noronha, apresentou elle indicações para que os presos dos diversos Estados fossem retirados para as suas procedencias, deixando de haver nas proximidades da dessa bella capital o pernicioso foco de individuos criminosos, que, ao terminarem as penas, ficam em Pernambuco, estabelecendo desde o imperio uma especie de immigração de máo caracter, da qual todos os pernambucanos se mostram desejosos de ver o fim.

Taes projectos do illustrado senador são justissimos e correspondem a vitaes interesses da União e de Pernambuco. Creio que serão approvados e Pernambuco se livrará afinal d'essa praga de um presidio federal, em suas proximidades, em territorio desse Estado, e sem razões de ser nas circumstancias actuaes. A maioria da deputação pernambucana na Camara, sustenta vivamente as mesmas ideias, que, julga, vingarão.

—

De tempos á esta parte, nota-se que os opposicionistas d'ahi, á semelhança dos *federalistas* do Rio Grande do Sul, se atiram á guerra dos telegrammas, enviando aos jornaes, extensos despachos, que estes publicam como *avulsos*, e onde em linguagem desabrida atacam as auctoridades locaes e exageram desmesuradamente factos que, afinal não teem a importancia que elles pretendem dar-lhes, e cuja impressão pouco mais dura dos que as rosas de Mallerbe, pois no dia seguinte, são invariavelmente desmentidos. Elles não cançam, porém, de renovar o expediente, e assim, explicado um acontecimento, vem logo novo telegramma - bomba, referindo outros incidentes, todos elles exagerados até ao infinito.

Os leitores teem conhecimento desse meio facil de fazer politica, e depois de lerem o que dizem taes despachos, ficando em incredulidade, quando encontram alguem que os póde informar, perguntam o que haverá de verdade em taes noticias, e quasi sempre ouvem que ha grandes inexactidões e exageros.

Tal qual ao começar a invasão federalista, em que os agentes do Sr. Silveira Martins espalhavam pelos jornaes as mais terrificas noticias, que, ainda depois eram *engrossadas*, por um ou outro partidario que tinham nessas redacções. Diz-se, mesmo que a principio a guerra do sul foi uma simples guerra de telegrammas; os partidarios, porém, animados com o effeito de taes noticias, iam pondo as manguinhas de fóra, conseguindo afinal chegar á situação miseranda em que hoje se encontram.

Tal processo porém, está conhecido e desacreditado e o que é essa guerra de telegrammas falsos já o publico sabe, por experiencia propria; de modo que alguns delles não conseguem outro effeito e outra gloria senão despertar os bocejos de quem os lê.

E a proposito, ainda ha pouco, com a eleição de Prefeito, repetiram-se esses factos, publicando-se telegrammas terriveis, que não produziram effeito algum e foram logo desmentidos.

Ante-hontem, porem, a proposito da apuração da eleição, que queriam se fizesse sem numero legal, os jornaes publicaram despachos alarmantes, assignados por politicos d'ahi, que ainda ha pouco andavam foragidos, como revoltosos e que, por uma coincidencia notavel, são os mesmos signatarios de um boletim revolucionario, insultando o chefe do Estado, e que ahi foi distribuido no dia 14 de Novembro do anno passado, por occasião da prisão do Dr. José Marianno e da suspensão d'*A Provincia*.

Tal boletim, que chegou até ao Itamaraty e esteve em poder do Marechal Floriano, que ali é tratado de *tyranno* e de *dictador*, andou de mão em mão entre todos os amigos do governo e dos ministros, e denotando as ligações dos seus signatarios com a negregada revolta, que por um triz não desgraçou este grande paiz.

Pois bem, são agora esses mesmos, que para se vingarem de um homem que lhes não deu treguas, que esteve sempre ao lado do governo constituido, que no dia 7 de Setembro do anno passado declarava estar *ao lado do marechal Floriano que nesse momento synthetisava a republica*; são esses, como diziamos, que com o intuito de se vingarem do Dr. Barbosa Lima, austero e digno governador de Pernambuco, forjam taes telegrammas a ver se com elles conquistam as boas graças de um homem como o marechal Floriano á quem teem combatido por todos os meios possiveis e imaginaveis.

Mas, melhor do que o poderiamos fazer, o artigo hoje publicado no *Jornal do Commercio* e *Gazeta de Noticias*, pela maioria da deputação pernambucana esclarece o caso.

Eil-o:

Sr. redactor. — Rogamos a V. a fineza da publicação em seu jornal do telegramma seguinte que recebemos de Pernambuco attinentes aos factos de que tratam os telegrammas hoje publicados com referencia á apuração da eleição do prefeito do Recife:

« Recife, 9 de Setembro de 1894.

« Hoje dia marcado apuração eleição prefeito desta capital não compareceram membros junta apuradora em numero legal; sala intendencia capangas armados, conhecidos desordeiros grupo marianista.

« Presidente junta declarou não poder ter logar apuração falta numero legal.

« Tentaram aggredil-os e coagir presidir trabalhos mesmo illegalmente. Presidente levantou-se declarando adiada apuração.

« Fizeram grande assuada no salão intendencia, sahiram rua capitaneados conhecidos revoltosos, até pouco tempo foragidos, promovendo assuadas, dando vivas e morras.

Policia fez dissolver ajuntamento illicito, tomando-se armas principaes cabeças. Outro pequeno grupo dirigio-se ao quartel-general em cuja proximidade fallou Moreira Alves incitando desordem. Chefes da arruaça, Estevão de Sá, Mascarenhas, Phaelante e outros signatarios de boletim incendiario distribuidos a 14 de Novembro.

« Ordem restabelecida sem maior incidente. »

« Como se vê, o telegramma hoje publicado sobre a apuração da eleição de prefeito do municipio do Recife é uma nova edição dos telegrammas mentirosos que d'alli são constantemente transmittidos com o intuito de falsear aqui a politica do nosso Estado.

« Hontem appellavam para a revolta, mas como ella falhou, querem agora perturbar a ordem, convencidos de que por esse meio chegarão á almejada posse do poder, auxiliados pelos seus neo-alliados martinistas.

« Sempre a mesma politica, o terror, a desordem e o boato.

« E de que força são os desordeiros da politica opposicionista [illegible], os boateiros provam os conflictos que [illegible] Pernambuco noticias alarmantes [illegible] têm promovido, as [illegible] gão marianista [illegible] que, durante a revolta, o orgão *A Provincia* e os seus collaboradores, diariamente atiravam em circulação e a tentativa que fizeram de conflagrar o Estado de Pernambuco, o que se evidencia do seguinte trecho do boletim incendiario distribuido por occasião da prisão do Dr. José Marianno e da suspensão d'*A Provincia*, assignado pelos Srs. Estevão de Sá, Demetrio Simões, Mascarenhas e outros, os mesmos que figuram nos telegrammas hoje publicados.

« Diz o boletim de 14 de Novembro do anno passado:

« A tyrannia bate mais uma vez ás nossas portas com a audacia com que ella tem se portado desde o *23 de Novembro*.

. . . .

« Não bastando a prisão de José Marianno para satisfazer a gula do governo, *A Provincia* foi cercada e submettida a rigoroso varejo.....

. . . .

a folha continuará a sahir até que a força invada as nossas officinas e nos seja violentamente roubada a penna com que ferimos essa dictadura humilhante de que o marechal Floriano faz a sua bandeira de guerra. »

« São esses os politicos, que prevalecendo-se da inexperiencia e da paixão partidaria dos seus neo-alliados martinistas, ousam ainda tentar por meio destes, o assalto ao poder, appellando para a intervenção das forças federaes, até n'uma questão meramente municipal, esquecidos do que fizeram e disseram ainda ha bem pouco tempo!

« Capital Federal, 10 de Setembro de 1894. — Luiz de Andrade. Gonçalves Ferreira. — Medeiros e Albuquerque. — Miguel Pernambuco. — Coelho Cintra. »

—

O marechal Floriano, tem estado ligeiramente adoentado, não apparecendo por isso ás numerosas pessoas que vão procural-o. Tambem, por este motivo, a 7 de Setembro não houve recepção official.

O illustre chefe do Estado ressente-se de uma certa fadiga, devida á tremenda lucta que sustentou para salvar o Brazil de um desastre imminente. O seu retrahimento é muito notavel. As pessoas, porém, que estão com elle, são todas accordes em manifestar os seus elevados sentimentos e as boas disposições em que se acha, de ajudar o bom funccionamento das instituições republicanas, e é muito generalisada a opinião, que elle, mais uma vez bem merecerá da patria, auxiliando a obra do successor, como se deprehende de todas as suas declarações publicas.

E assim deve ser para gloria sua e engrandecimento desta opulenta nação.

E, até breve.

(Do correspondente).

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(Gazeta de Noticias)

Dia 11 de Setembro

Força federal, Itabaianinha, apuração, porcos mortos... Horror! São os negocios domesticos de Sergipe. O Sr. Geminiano Brazil voltou hontem a tratar desse assumpto, no ultimo logar da hora do expediente. E, a Camara pasma, attonita, S. Exc. narrou como no seu Estado ha agora duas assembléas apuradoras da eleição presidencial.

A primeira dellas funcciona em Aracajú; é illegal, segundo assevera a representação sergipana na Camara. A segunda installou-se na villa do Rosario, a poucas leguas da capital. A de Aracajú vai proclamar presidente do Estado o Sr. coronel Valladão; a do Rosario apura a eleição do presidente eleito, Sr. Coelho e Campos. Para tentar a dissolução desta ultima, porém marcha agora sobre o Rosario um contingente da força federal. E' o que se póde chamar um Rosario de acontecimentos.

Ao começar a sessão, o Sr. Eduardo Ramos deu conta do modo por que se houve a commissão nomeada para assistir á festa anniversaria do Instituto dos Advogados. O Sr. Ovidio Abrantes, depois, em explicação pessoal, respondeu a alguns topicos do discurso ultimamente pronunciado pelo Sr. José Carlos

O Sr. José Carlos reclamou da mesa que incluisse na ordem do dia o seu projecto sobre loterias, por se haverem esgotado os quinze dias que o regimento concede ás commissões para a elaboração dos respectivos pareceres. O Sr. Lins de Vasconcellos, presidente da commissão de fazenda e industrias, á qual esse projecto foi distribuido, deu á Camara os motivos da demora. O assumpto é difficil — lembrou S. Exc. — e reclama acurado estudo.

O Sr. Fileto Pires, a proposito dos editaes para a navegação fluvial do Amazonas, ultimamente combatidos pelo Sr. Augusto Montenegro, fez notar como foram bem estabelecidas as bases para o serviço a que os mesmos editaes se referem e como tem razão o illustre deputado pelo Pará.

Veio então á tribuna o Sr. Geminiano Brazil. Quando S. Exc. terminou, entrou-se na ordem do dia. A mesa adiou as votações, encerrou sem debate a 1ª discussão do projecto n. 83, de 1894, autorisando a reforma dos serviços de immigração e colonisação, de accordo com as bases que apresenta, e levantou a sessão, porque não havia mais nada a fazer.

—

No Senado:

Continúa adiada, por falta de numero, a votação das materias contidas na ordem do dia, tendo sido preenchida a sessão de hontem pelo historico feito pelo Sr. Coelho e Campos dos ultimos acontecimentos de Sergipe, já sabidos pelos nossos leitores e relatados pelo telegrapho, e pela discussão da emenda do Senado á proposição da Camara dos Deputados, n. 54 de 1893, que estende a todos os officiaes do exercito reformados de accordo com o decreto n. 139 A de 30 de Janeiro de 1890, voluntaria ou compulsoriamente antes de sua promulgação, as disposições do decreto n. 18 de 17 de Outubro de 1891, emenda a que aquella Camara não pode dar o seu assentimento.

Foi o Sr. Almeida Barreto que primeiro tomou a palavra para defender a emenda rejeitada pela Camara, mostrando á evidencia a necessidade de ser ella acceita, já pela economia aos cofres da União, já por equidade entre as forças de mar e terra.

Para S. Exc. é odioso crear-se privilegios de classes, sendo necessario que a compulsoria para os officiaes de marinha sejam equivalentes a dos officiaes do exercito.

O Sr. João Neiva veio por sua vez aclarar a emenda, dizendo que ella não se entendia com os officiaes do corpo annexo e sim com os officiaes combatentes.

Fazia esta declaração por estar informado de que a Camara tinha rejeitado a emenda julgando nella incluidos os officiaes acima referidos.

Não havendo mais quem pedisse a palavra, ficou encerrada a discussão e adiada a votação.

— Entra hoje em ordem do dia o projecto [illegible] organisa a justiça federal.

— Por um projecto do [illegible] que [illegible] hontem [illegible] deputado Erico Coelho [illegible] Camara e que ficou para ser [illegible] projecto de deliberação, é facultado á mulher brazileira em juris ou sob consentimento marital, paternal ou tutoral, o emprego nas Secretarias do governo federal, nas instituições de ensino, exceptuadas as escolas de guerra e nas officinas custeadas pelos cofres da União.

Em igualdade de circumstancias para a promoção ou nomeação — estabelece o projecto — serão preferidas as senhoras aos individuos do sexo feio.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Em carta datada de 8 de Julho deste anno, dirigida ao Sr. Rosa e Silva, presidente da Camara dos Deputados e só entregue a S. Exc. no dia 8 do corrente, o Sr. Corrêa da Costa declara renunciar o seu mandato de deputado pelo Estado de Matto Grosso.

Dia 12

O Sr. Enéas Martins voltou hontem a responder ao Sr. Augusto Montenegro e ao Sr. Fileto Pires a proposito dos editaes de concurrencia para a navegação fluvial do Amazonas. Começava a sessão da camara, e S. Exc. inscrevera-se para o primeiro logar da hora do expediente. Já dissemos que o Sr. Enéas Martins é dos que entendem que as bases estabelecidas para semelhante concurrencia são as que melhor consultam os interesses do Amazonas e do Pará. Nesse sentido foram desenvolvidas as suas considerações.

Quando terminou o discurso do illustre deputado paraense, a mesa verificou que já havia numero para votar. Havia numero, afinal. Passou-se á votação das materias de expediente e das que constavam da ordem do dia annunciada.

A camara approvou, successivamente, o requerimento do Sr. Coelho Cintra sobre demissões no correio do Estado de Pernambuco; o do Sr. Gabriel Salgado, a proposito da manutenção em armas dos batalhões patrioticos e o do Sr. Olympio Campos, sobre negocios de Sergipe.

Foram rejeitados os requerimentos do Sr. Gaspar Drummond, a proposito das vagas existentes de procurador geral da Republica e presidente e membros do Supremo Tribunal, e em relação á exigencia de salvo-conductos depois de levantado o estado de sitio, e o do Sr. Lamounier Godofredo, sobre demissões no correio do Estado de Minas Geraes.

O Sr. Hermenegildo de Moraes pediu e obteve a retirada do seu requerimento ha dias dependente de votação. Depois a camara approvou duas redacções apresentadas pela commissão respectiva e julgou objecto de deliberação todos os projectos que estavam sobre a mesa. Passou-se á ordem do dia.

Foram approvados:

Em 2.ª discussão, o projecto de fixação das forças de terra, com a emenda do Sr. Madei os de Albuquerque reduzindo o numero de alumnos das escolas militares; o de n. 60, approvando differentes decretos do poder executivo promulgados durante a revolta; o de n. 52, declarando definitiva a permuta do predio da hospedaria de immigrantes de Pernambuco, pelo da casa dos expostos do mesmo Estado; o de n. 57, declarando de nomeação dos administradores do correio nos Estados os agentes de 3.ª e 4.ª classes e o de n. 57 prorogando por um anno o prazo estipulado para começo das obras da estrada de ferro de Catalão a Palmas.

Em discussão unica o parecer n. 82, negando a licença pedida pelo Sr. deputado José Bevilaqua para submetter a conselho de guerra; o projecto n. 43 A., concedendo permissão a Antonio Medeiros da Silva, ex-alumno da 1.ª série do curso medico da faculdade desta capital, para se matricular em 1895, independente da prestação de qualquer exame preparatorio; a emenda substitutiva da camara á proposição do senado ne 74 A, determinando que a reforma concedida ao general de brigada Frederico Christiano Buys será no posto de general de divisão, e o projecto n. 68, interpretando o final do art. 1.º do decreto legislativo que aposentou o Sr. Bellarmino Braziliense Pessoa de Mello no lugar de director da casa de correcção desta capital.

Em 3.ª discussão—os projectos n. 33, relevando a Companhia Geral de Melhoramentos do Maranhão da multa de 2 % em que incorreu; n. 27, regulando o numero, classes e vencimentos, da força de guardas e mais empregados da guarda moria das alfandegas; e o. 48, definindo e garantindo os direitos auctoraes.

E em 1.ª discussão, o projecto n. 33, auctorisando o governo a reorganizar os serviços de immigração e colonisação de accordo com as bases que apresenta.

O projecto n. 52 A, em discussão prévia sobre casamento civil, voltou á commissão a requerimento do Sr. Ferreira Pires. Tambem voltou a commissão de n. 29, em 3.ª discussão autorisando entrada de dous mil trabalhadores liberianos, mediante as condições que estabelece.

Entraram na ordem do dia de hoje: a requerimento do Sr. Sá Peixoto, o projecto de fixação de forças de terra; a requerimento do Sr. Herculano de Freitas, o de n. 60 approvando decretos do poder executivo; a requerimento do Sr. Francisco Veiga, o que declara de nomeação dos administradores dos correios os agentes de 3.ª e 4.ª classes; e a requerimento do Sr. Ovidio Abrantes, o que proroga o prazo para construcção da estrada de ferro de Catalão a Palmas.

Terminadas essas votações, a mesa levantou a sessão.

—

No senado:

Foi bastante proveitosa a sessão de hontem no senado.

Toda a materia velha foi liquidada, a principiar por todos os requerimentos que estavam sobre a mesa desde muitos dias até os projectos constantes da ordem do dia.

E' assim que foram approvados:

Em 2.ª discussão a proposição da camara dos deputados, n. 12 de 1894, approvando o credito extraordinario de 5:720$, aberto pelo S. vice presidente da Republica, para pagamento dos vencimentos dos escrivães e officiaes de justiça do extincto juizo dos feitos da fazenda, que passaram a servir junto ao juizo seccional, no exercicio de 1893;

Em 1. discussão o projecto do senado n. 25 de 1894, transferindo para o dominio do Estado do Pará diversos proprios nacionaes, de que não precisa a União;

Em 2.ª discussão os projectos do senado:

N. 8 de 1894 dispondo sobre a substituição do presidente e vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, sua posse e dos demais membros do mesmo tribunal, e a substituição do procurador geral da Republica e dos procuradores seccionaes.

N. 10 de 1874, prorogando por mais dous annos o prazo a que se refere o arte 10 da lei n. 123 de 11 de Novembro de 1892;

Em 3.ª discussão a proposição da camara dos deputados, n. 6 de 1894, que determina quaes as autoridades que podem expedir telegrammas sob a denominação de—officiaes—e como taes isentos das taxas officiaes;

Em 1.ª discussão o projecto do senado n. 26 de 1894, dispondo sobre o tempo em que um réu póde estar preso ou detento e tomando outras providencias;

Em 2.ª discussão a proposição da camara dos deputados n. 16 de 1894, fixando as despezas do ministerio das relações exteriores para o exercicio de 1895;

Em discussão unica a emenda do senado á proposição da camara dos deputados n. 54 de 1893, que estende a todos os officiaes do exercito reformados de accordo com o decreto n. 139 A de 30 de Janeiro de 1890, voluntaria ou compulsoriamente, antes de sua promulgação, as disposições do decreto n. 18 de 17 de Outubro de 1891, emenda a que aquella camara não póde dar o seu assentimento.

Passada a votação entrou em discussão o projecto do senado, n. 13 de 1894, que autorisa o governo a recolher e fazer recunhar as moedas de nickel em circulação, duplicando-lhes o valor.

Foi o nickel que encheu toda a sessão, rompendo o debate o autor do projecto, o Sr. Coelho Rodrigues, que mostra que o seu intuito apresentando o projecto foi remediar um mal notorio e geralmente sentido o paiz, inclusive esta capital—a falta de dinheiro miudo, moeda divisionaria, trocos, o bilhão — duplicando a sua circulação actual, mediante o recunho das moedas de nickel com valor dobrado, recunho que, seja dito de passagem, não é possivel sem refundil-as, attenta a resistencia da respectiva liga.

Ao autor do projecto afigurou-se que a causa proxima daquelle mal era a alta extraordinaria do valor da mesma liga, operada pela depreciação do meio circulante de papel inconvertivel, a que estamos, desde alguns annos, reduzidos, e de cuja influencia omnimoda só Deus sabe quando nos poderemos libertar.

A maioria da commissão não nega o facto da escassez do nosso bilhão, nem nega esteja mos reduzidos («sic») « ao papel de curso forçado já quasi a chegar ao triplo da depreciação do seu valor nominativo ». mas inicia a série de considerações que vão ter a esta conclusão dizendo: « Não é exacto que tenha havido apreçamento «anormal» do metal base da moeda divisionaria do nickel. »

Ora, é certo que este tanto podia encarecer pela escassez da offerta ou pelo augmento da procura, como pela depreciação do meio circulante; mas, dada esta, o augmento daquelle era fatal, porque o «preço» de qualquer producto é o seu valor expressado em «moeda» e se esta se deprecia, aquelle encarece necessariamente, pelo mesmo facto. E neste caso o «apreçamento» é o mais anormal possivel, porque resulta de um vicio do meio circulante e não da lei normal da offerta e da procura.

Mas, se ha realmente escassez do nosso bilhão, e se o valor do metal, base dessa moeda deve estar quasi triplicado, na razão inversa da depreciação do meio circulante, desde que o valor real das peças de nickel excede ao nominal, ellas serão fatalmente expellidas da circulação, em virtude da lei de Gresham, isto é, por que a moeda má impede que a boa coexista ao seu lado.

O interesse particular é em regra mais diligente e intelligente do que todos os governos e não ha meio legal directo de impedir, por exemplo, que o portador de uma peça de 50 réis, podendo licitamente adquirir com ella 60 réis, applique-a do modo que mais proveitoso lhe pareça.

D'ahi a idéa de fazel-a recunhar com o dobro do valor nominal, para evitar sua retirada da circulação, onde exerce uma funcção indispensavel, e onde sua falta se faz sentir a todo o mundo, desde o mais rico até ao mais pobre nacional ou estrangeiro.

A esta idéa a maioria da commissão oppõe todos os argumentos que condemnam a chamada «quebra» das moedas e vai pelo passado a dentro até a desenterrar em seu apoio uma carta régia baixada ha mais de quatro seculos e meio, em 1441.

Feitas estas considerações entra na apreciação entre a moeda padrão e o bilhão: para esclarecer o seu argumento mostra a desigualdade que então se nota entre nós nas moedas de nickel de 50 réis para as de 100 réis, e destas para as de 200 réis, onde o peso não é proporcional, sendo o mesmo nos outros paizes.

O Sr. Oiticica declara que ha equivoco no modo de entender os phenomenos occurrentes da circulação monetaria entre nós, illusorios á primeira vista, mas que obedecem a regras e preceitos invariaveis, conhecidos da sciencia financeira e impossiveis de ser sophismados com medidas não directas ás causas efficientes de uma perturbação que chega, como a actual a consequencias as mais desastrosas para uma nação.

Não é exacto que tenha havido apreçamento anormal do metal base da moeda divisionaria de nickel brazileira; se é verdade que esse metal obtem maior valor no mercado, elle obedece á regra de todas as mercadorias em geral e que, é facto conhecido, exigem mais do duplo do preço de alguns annos anteriores. O facto verdadeiro, incontestavel, a é previsto já com a inflexibilidade das leis economicas muito conhecidas, é que o nickel, como o ouro a prata e todas as mercadorias exigem, para a permuta maior quantidade da moeda que se tornou a unica predominante na massa geral das transacções — o papel moeda bancario e do thesouro. De modo que se pode affirmar, ainda uma vez para este caso especial, que não foi a mercadoria que se tornou cara, mas a moeda que se tornou barata. E como houve, incontestavelmente por causa conhecida, necessidade de mais quantidade de moeda divisionaria para pagamento de salario aos novos trabalhadores, como a massa de papel-moeda, loucamente jogada na circulação em tres annos, constou de notas de grande valor, como o augmento do papel para representar de moeda liberatoria não foi correspondente ás necessidades da circulação, repartida em moedas de pequeno valor para as exigencias da vida nacional, todas as mercadorias subiram de preço, o metal acompanhou a onda, a moeda real desappareceu da circulação, não fugindo á regra natural a propria moeda de nickel, nem mesmo a de cobre, representativas do valor que falta ao papel de curso forçado, já quasi a chegar ao triplo de apreciação do seu valor nominativo.

Como o Sr. Coelho Rodrigues o Sr. Oiticica procura sustentar as suas opiniões com autoridades financeiras que se teem occupado da materia, havendo depois disto replica e treplica entre os mesmos senadores.

Encerrada depois a sessão adiou-se a votação por falta de numero, levantando se a sessão ás 3 horas da tarde.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chile

A noticia mais interessante dessa republica é a que se refere ao tumulto havido no domingo 2 em uma reunião no theatro da Victoria.

Nessa reunião se tratava da inauguração da associação União Social da Ordem e Trabalho. Na mesma occasião effectuava-se na praça Victoria um « meeting» de protesto feito por diversas sociedades de operarios.

Quando os concurrentes do theatro principiaram a retirar-se, os contra-manifestantes receberam-nos com assobios e arremessos de laranjas. Os destacamentos de policia e de tropa de linha que guardavam o theatro, praticaram a imprudencia de dar uma carga de bayoneta contra o povo de que resultou um morto e alguns feridos

Foi dito que o official commandante da tropa accedeu a carregar sobre o povo á indignação de um particular.

A vista do sangue derramado a indignação foi geral o se a tropa não se retirasse a mandado do governo, teriam occorrido mais graves desordens.

A sessão da inauguração da sociedade a que nos referimos havia sido presidida pelo intendente e pelo governador ecclesiastico.

Como era de esperar, toda a imprensa chilena occupava-se desse lamentavel acontecimento, criticando ou approvando os actos das autoridades, conforme as illações politicas de seus orgãos

No mesmo dia 2 tentaram destruir as officinas da folha catholica *La Union*, sendo os malfeitores dispersos pela tropa.

O ministro do interior manteve a declaração que antes fizera na Camara dos Deputados, de que o governo não prorogaria as sessões do Congresso

— Circularam boatos de profunda dissidencia no ministerio chileno e acredita-se imminente uma mudança no pessoal do governo.

As causas divulgadas dessas desintelligencias entre os ministros são questões de politica interna.

— O governo do Chile desmentio as noticias da venda de navios de sua esquadra á China.

— Tem cahido chuvas copiosas e geraes o Chile.

— Em Coquimbó tem havido desordens, que até agora não foram completamente dominadas.

Perú

— As noticias do Perú referem-se todas á guerra civil.

O ministro da Inglaterra reclamara contra as depredações do chefe revolucionario Seminario, nos departamentos do Norte.

O Congresso autorisara as municipalidades a emprestar ao governo a quarta parte das suas rendas, para applicação á guerra contra a revolução

O coronel Borgono, que promoveu o golpe de estado, precursor da eleição do general Caceres, foi elevado a general.

— As tropas legaes foram completamente batidas pelos revoltosos em Tranquilla O movimento insurreccional adquire extensão

Republica Argentina

Datas até 1 de Setembro:

Foi nomeado o pessoal para a commissão de limites da Bolivia e da Argentina.

— A commissão revisora das tarifas reduzio de 8 a 5 centavos o direito sobre o café brazileiro.

— Foram exportados da Republica Argentina para a Inglaterra 5.389,954 quintaes de trigo, representando... ..... 1,042,379 libras esterlinas.

— Na idade de 63 annos falleceu o arcebispo Aneiros, sendo sentida a sua morte.

— A imprensa occupa-se da situação commercial argentina Reconhece e felicita ao governo, banqueiros e commerciantes pelos esforços para obter a baixa do metalico, o que produz já benefica influencia no mercado. A crise não está de todo vencida, ha ainda alguma cousa que será dominada, se o commercio continuar sem vacilar no caminho prudente em que vai.

O governo tem assegurado o coupon de Outubro.

Calcula-se em 120,000 toneladas de trigo que ficaram para exportar; de carne secca 200,000 quintaes; de lã 90,000 fardos.

Estes artigos produzem: o trigo..... 2,000,000 pesos ouro, a carne secca... 1,000,000 e a lã 7,000,000; um total de 16 milhões de pesos ouro.

— Regressou da sua viagem a Montevidéo o Dr. Fernando Osorio, ministro do Brazil nesta republica.

Durante a sua permanencia naquella capital foi o diplomata brazileiro muito obsequiado.

— Na cidade de Salta foi publicamente aggredido e ferido com varias punhaladas o jornalista Pozuelo, redactor do *Civico*.

— Segundo telegramma de Santa Anna do Livramento, Paulo Castro destroçou e deu cabo completamente das hordas revoltosas que alli andavam occupando aquella cidade, entre acclamações e festas.

— O resto da columna de Apparicio Saraiva foi aniquilada na picada da Boca. A região missioneira está assim livre de revoltosos e as proporções e que chegam os bandos que ainda se acham no Rio-Grande do Sul presagiam o proximo termo da luta.

— Communicaram de Montevidéo que partem brevemente para o Rio de Janeiro os generaes Navajar Flores e Vasquez, levando as medalhas commemorativas da campanha do Paraguay.

— As forças as ordens do revoltoso brazileiro Dede Vieira foram internadas em Alvear.

Telegramma de Montevidéo dis que os emigrados brazileiros conspiram pela restauração da monarchia n'um dos principes da casa de Saxe-Coburgo-Gotha.

ESTADOS DA UNIAO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 5 de Setembro:

Do Relatorio apresentado pelo consul inglez da cidade do Rio Grande, extrahimos o seguinte:

« A safra do gado em 1893 principiou muito mal, e na verdade nos primeiros tempos parecia que nenhumas tropas de gado seriam enviadas para Pelotas, por causa da secca extraordinaria que por muito tempo reinou neste Estado e no Uruguay.

Entretanto, mais tarde começaram a vir as tropas, augmentando-se o numero com o correr do tempo, de modo que, ao terminar a matança em Julho, o gado abatido igualava o de 1891, isto é, 450.000 cabeças, das quaes 326.000 foram mortas em Pelotas, sendo o resto dividido entre Quarahim, a Companhia de Paredão e a xarqueada de Bagé.

Quadro demonstrando o resultado de toda a industria do gado neste Estado, nos annos de 1892 a 1893:

ARTIGOS		EXPORTADOS PARA	QUANTIDADES 1892	QUANTIDADES 1893
Gado abatido		30 de Junho de 1893 / 31 de Dezembro de 1893	485.000	459.000
Couros salgados	Numero	Europa	490.343	446.606
Ditos seccos	"	Europa	167.847	198.474
Ditos, ditos	"	Estados Unidos	13.266	3.711
Couros seccos de cavallo	"	Europa	4.685	3.392
Chifres	"	Europa	1.318.462	945.189
Sabugos	"	Europa	531.944	363.800
Ossos	Toneladas	Europa	834.525	1.518.969
Ditos calcinados	"	Europa	—	96
Cinzas de ossos	"	Europa	4.570	5.808
Lã	Fardos	Europa e Estados-Unidos	851	888
Cabello	"	Europa e Estados Unidos	2.082	490
Graxa dura	Kilos	Europa e Estados-Unidos	2.620.893	1.597.123
Graxa molle	"	Europa e Estados Unidos	1.916.763	1.015.712
Xarque	"	Brazil	28.733.812	26.474.077

— Lê-se no «Artista»:

« Sabemos que devem brevemente sahir de diversos portos da Europa, com destino a esta cidade e outras deste Estado, cerca de 1.500 immigrantes judeus, os quaes vêm comprar terras e empregar-se em diversas culturas.

Entre estes tambem virá um grande numero que se empregará no serviço domestico ».

— Sobre a chegada do cadaver do Visconde de Pelotas a Porto-Alegre, lê-se «n'O Dia» o seguinte:

« Compareceram ao desembarque os Srs. Dr. governador do Estado e seus ministros, general ministro da guerra e seus ajudantes de ordens, general commandante do districto e seu estado-maior; marechaes Isidoro Fernandes de Oliveira. Augusto Cesar da Silva e Augusto Frederico Pacheco, generaes Raphael Fernandes Lima, Diogo Alves Ferraz, José J. de Andrade Neves, Anacleto R. do Prado Tavares, Pompilio Tavares, Carlos Roxo, Dr. Carreta, Eugenio Franco, o/ta a officialidade da guarnição, representantes de todos os jornaes diarios, extraordinario concurso e amigos e muito povo, que descobrio-se reverente a passagem do feretro.

Em todas as adjacencias do ponto do desembarque e na embocadura de todas as ruas notava-se agglomeração de senhoras e cavalheiros.

Os vapores e navios surtos no porto cruzaram as vergas e hastearam bandeira em funeral.

Na camara do vapor o Rev. sacerdote Dr. José G. Vianna rezou responsos, o que tambem fez na capella do cemiterio, onde cobertos de preto e onde ficaram depositados os restos do inolvidavel soldado ».

— Na praça do Mercado achava-se postada a brigada commandada pelo coronel Francisco M. P Bittencourt, composta do piquete do commando das armas, 1º e 7º batalhões de infanteria da guarda nacional.

No Arsenal de Guerra e na Escola Militar, parques de artilheria deram as salvas do estylo.

O caixão foi retirado de bordo e collocado no coche da Santa Casa, por praças do 10º batalhão de infanteria de linha, que faziam parte de uma guarda de honra, que do Rio veio sob o commando do Sr. alferes Araujo e Silva, guardando o corpo.

O carro funebre, que era acompanhado por duas bandas de musica e os piquetes do commando das armas e governo do Estado, levou apos si uma longa e extensa fila de carros, além de extraordinario concurso de povo que o acompanhou a pé.

No cemiterio, o illustrado e provecto educacionista Sr. Apelles Porto Alegre pronunciou sentidissimo discurso, analysando a vida do benemerito brazileiro, quer como soldado, quer como cidadão. O seu discurso é possivel seja hoje publicado pelo nosso collega «Jornal do Commercio».

Tambem fez uso da palavra, pronunciando sentido discurso, o intelligente moço Sr. Olympio Duarte, collaborador activo do nosso collega «Mercantil».

Todas as autoridades a que acima nos referimos acompanharam até o cemiterio o corpo do general Camara ».

— No Rio de Janeiro foram publicados os seguintes telegrammas:

Porto-Alegre, 9.

O dia 7 de Setembro foi aqui commemorado com embandeiramentos e illuminações geraes, passeiata militar dos corpos da guarnição, corridas e espectaculo de gala.

Ao amanhecer, ao meio-dia e ao por do sol a artilheria deu as salvas do estylo.

— Seguiram para o Rio de Janeiro o coronel Carlos de Andrade Neves e o tenente-coronel Alfredo Pinheiro.

Porto-Alegre, 11 de Setembro.

Em consequencia de antigas rivalidades, augmentadas a ódio o saque da ex-colonia Caxias bateram-se os chefes federalistas Alfredo Amabili e capitão Moraes, morrendo ambos, aquelle ferido no peito, este na cabeça.

— No dia 3 grupos federalistas, dirigidos por Carrion e Barcellos tentaram entrar em S. Gabril, sendo repellidos pelas forças do tenente-coronel Antunes e major Annibal Motta.

— O cabido celebrou hontem solemnes exequias em suffragio do respectivo presidente, arcediogo Vicente Zeferino Dias Lopes, fallecido na cidade da Cachoeira que parochiava.

— No proximo domingo será installada a sociedade União Pharmaceutica.

Santa Catharina

Na eleição procedida para governador e vice-governador do Estado, e senador e deputados federaes, era este o resultado conhecido no dia 11:

Para governador Hercilio Luz 6172, para vice-governador Polydoro, 6449; para senador, Ricnard, 4318; Tolentino, 2500 para deputados Lauro Muller, 5814; Ramos, 4630; Blum, 3566; Tolentino, 3653; Schmidt, 3025. Faltam oito municipios.

S. Paulo

Datas até 11 de Setembro.

— Lê-se no «Diario de Santos» de 8:

« Hontem pela manhã appareceu morto no caminho da Barra o nacional Luiz França, de 30 annos de idade presumiveis, praça do 3º regimento de artilharia e que se achava destacado na fortaleza.

O cadaver foi por ordem da policia conduzido para o necroterio, encontrando o medico da policia os seguintes ferimentos:

Uma ferida na região superciliar, produzida por arma de fogo; uma ferida penetrante no abdomen, feita por instrumento perfurante; uma ferida penetrante na região frontal, produzida por arma de fogo; uma ferida com seis centimetros de extensão na região occipital, causada por instrumento contundente.

Resultou a morte de commoção cerebral, precedida de hemorrhagia.

Pelos rasgões da farda conhece-se que a victima sustentou luta com o assassino.

Estão presos, para averiguações os seguintes individuos: Zeferino Quinta, cocheiro da Viação; Constantino Campos, conductor; Jacintho de Oliveira e Custodio Gago.

Pelas averiguações e rigorosas pesquizas procedidas pela policia, podemos garantir terem sido reconhecidos os verdadeiros criminosos.

Além dos individuos acima, ha outros tambem presos ».

— Lê-se n'uma folha de 11:

— A praça do 4º batalhão de policia Venture Brandino de Souza, tendo tido na noite de 7 para 8 do corrente uma rixa com um seu companheiro, foi por aquelle ferido em diversas partes do corpo com uma faca-punhal.

Dous ferimentos attingiram o pulmão esquerdo produzindo forte hemorrhagia, o que occasionou a morte.

O cadaver foi conduzido para o necroterio, onde foi autopsiado pelos Drs. Archer de Castilho e Xavier de Barros, medico da policia.

« Pela manhã do dia 7 do corrente, em Santos, foi encontrado morto no caminho da Barra o nacional Luiz de França, soldado do 3º regimento de artilharia.

Pelas averiguações da policia, presume-se que se trata de um assassinato, sendo mesmo apontados os criminosos. »

« Na França, achando-se em caçada, na tarde de 3 do corrente, os Srs. Jeronymo Brazilino, José Moreira e Adolpho Affonso, aconteceu, na occasião em que atiravam os dous primimeiros, ao mesmo tempo, sobre uma perdiz, recebendo Jeronymo uma grande carga de chumbo na nuca, de que falleceu instantaneamente. »

— O «Commercio de S. Paulo» começou a publicar hontem uma série de artigos, que lhe foram dirigidos do Rio de Janeiro, sob o titulo: Cambio e exportação.

Minas Geraes

Telegramma de Ouro Preto em 9, diz ter partido para Barbacena com sua familia o Dr. Affonso Pena.

Desde o palacio do governo até a estação da estrada de ferro Central foi o illustre ex-presidente de Minas acompanhado por numeroso sequito de pessoas gradas e respeitaveis familias.

A estação achava-se repleta de povo, representando todas as classes sociaes, que acolhem os itinerantes com vivas enthusiasticos e inequivocas demonstrações de estima e apreço. Era avultado e selecto o concurso de familias.

Em nome da mocidade e da classe academica orou o estudante Dunna de Moraes, redactor do «Trese de Março.» O Dr. Affonso Penna, respondendo-lhe, ergueu vivas a Republica, ao Estado de Minas, ao marechal Floriano. No mesmo trem seguiram tambem os ex secretarios do governo, Drs. Silviano Brandão e David Campista com sua familia, que receberam igualmente muitas provas de distincção e ruidosas ovações. O trem partio meia hora depois do meio-dia, prorompendo a multidão em freneticas acclamações ao Dr Penna.

Uma guarda de honra do 1º corpo de policia, com banda de musica, prestou as honras militares.

O Dr. Affonso Penna fixará domicilio em Barbacena.

Sergipe

«O Paiz» do Rio de Janeiro publicou estes telegrammas:

Aracajú, 11.

Graves acontecimentos passam-se nesta cidade.

Circulou hontem a noticia da mudança do cofre do Estado para o Rosario, feudo do Dr. Leandro Maciel.

A' noite, em vista de luz no interior do thesouro, grande multidão reunio-se em guarda ao edificio.

Pela manhã de hoje, num escaler da policia pretendeu largar do caes em direcção a Maroim, s... occupado pelo povo que não deixou que as lanchas atracassem ao caes mesmo de madrugada

São 10 horas da manhã, e accentua-se cada vez mais a affluencia de povo para a praça.

Aracajú 11

A's 11 horas da manhã o Dr. Sylvio Romero dirigio a palavra a grande massa popular reunida na praça do Governador.

S. Ex. referio-se a todos os successos que se desdobravam e accentuou que a administração do Estado achava-se acephala, pela retirada inexplicavel do D. Calazans.

Sendo necessario que o Estado reentrasse na vida normal, propoz por fim o Dr. Sylvio que fosse acclamado presidente o Dr. João Vieira, que é presidente da assembléa

O povo aceitou com enthusiasmo a proposta e nomeou uma commissão, sendo relator o Dr. Sylvio Romero, afim de comparecer á sessão da assembléa

Tendo entrado no recinto do palacio legislativo, expoz o Dr. Sylvio todos os successos e a resolução popular. Fallaram em seguida os deputados Xavier, Heraclito e Homero, por entre applausos delirantes.

O Dr. João Vieira, por fim, agradeceu a manifestação dos seus co-estadanos e declarou que se submettia a vontade popular.

O presidente da assembléa assumio logo a administração do Estado e, ao que consta, vai convidar o vice presidente a entrar em funcções.

O corpo policial adherio ao novo governo.

Aracajú 11.

Depois dos successos já referidos nada houve de notavel. A cidade acha-se tranquilla e é manifesta a satisfação popular.

Projecta-se uma grande passeiata em regosijo pela solução da crise politica que atravessava o Estado.

O povo, percorrendo as ruas, acclama com enthusiasmo o marechal Floriano Peixoto, o coronel Valladão, o Dr Sylvio Romero, o Dr Gonçalo de Faro e a Dr. João Vieira.

Capital Federal

Datas até 12 de Setembro:

Sob o titulo Banquete escreveu o « Jornal do Commercio » de 10:

A's 7 horas da noite de ante-hontem realisou-se no hotel Globo o banquete que os funccionarios da Secretaria da Camara dos Deputados, o corpo tachygraphico, a redacção dos debates e os representantes da imprensa diaria na mesma Camara offereceram ao Sr. deputado pelo 1.º districto da Bahia, João Augusto Neiva.

Foi uma festa modesta, mas bonita e expressiva.

No grande salão do hotel estava collocada a mesa, muito bem preparada, cujo centro era occupado pelo manifestante, tendo ao lado a presidente da Camara, Sr. Dr. Rosa e Silva, e em frente o Sr. senador Dr. Manoel Victorino.

Ao « champagne, » foi levantado o primeiro brinde pelo Dr. João Maria do Valle, que na ausencia justificada do director da Secretaria o Dr. Horacio Reis, em nome deste, no seu e dos demais companheiros saudou o Sr. deputado Neiva, que em mais de 25 annos de funccionalismo, por seu zelo, intelligencia e probidade subio á posição elevada de director, donde sahio para 1.º secretario da mesma Camara e dahi para deputado federal pelo seu Estado, conquistando desde logo a mais viva sympathia, defendendo solicito os interesses da classe donde procede e dispensando aos seus collegas inequivocas provas, de apreço e que elles gratos procuram assim retribuir, promovendo uma manifestação que alegram-se por ver abraçada pelas demais classes que trabalham na Camara e pelos dignos deputados e outras pessoas gradas presentes

Em seguida, em nome da tachigraphia orou o Sr Olintho Modesto, que saudou o Sr. deputado Neiva, a quem estima narrando os serviços que as classes operarias, aos proletarios, tem dispensado o deputado Neiva, que por seus esforços e trabalhos conquistou as mais elevadas posições, sem outros titulos senão os seus talentos e valor moral.

Pela redacção dos debates, comprimentou o Sr. Neiva o Sr. Azenor Roure, redactor da « Noticia, » que saudava ao cavalheiro distincto, cujo caracter ha muito conhece, porque seu digno chefe e amigo o provecto jornalista Felix Ferreira descrevendo-lhe com a costumada sinceridade e franqueza quem era o cavalheiro que estava brindando, quaes os seus meritos e dedicação a causa publica e que durante o periodo actual parlamentar tinha visto esta opinião confirmada, pois que a todos attrahia o illustre deputado Neiva pelo seu proceder correcto, e lhaneza e distincção de trato.

Os representantes da imprensa diaria na Camara encarregaram o Sr. Bandeira de Mello saudar em nome della ao Sr. deputado Neiva, que percorreu toda a escala do jornalismo desde a revisão de provas a redacção em chefe de jornal, sempre trabalhando pela causa publica, defendendo sempre convicto os seus principios, ora como redactor politico, ora a propugnar pela causa partidaria, ora como redactor imparcial a luctar pelos interesses sociaes, pelos direitos do proletariado, por todo quanto concerne, principalmente as classes commerciaes, artisticas e dos funccionarios; que a imprensa fluminense estremecia de jubilo vendo que um collega seu pelo jornalismo sobira áquella eminente posição, na qual se apresentava prestando novos serviços á patria e ás justas causas.

O Sr. Neiva agradeceu commovido a todas essas saudações. Em ligeira synthese disse que não desanimava como funccionario, quando as preterições o feriam, e bem inspirado foi porque vira o illustre senador Dr. Manoel Victorino, quando delegado do governo provisorio no seu Estado, respeitar lhe os direitos; mais tarde vira-se erguido a chefe dessa repartição pelo não menos distincto governador o Sr. Dr. Virgilio Damasio, a quem tambem não ligavam então relações pessoaes nem politicas, e que como jornalista procurava sempre defender constante os principios da escola a que pertencia, com a mesma fé com que hoje defende a integridade da Republica e a sua constituição, e que na imprensa neutra onde trabalhára annos envidára todos os meios a seu alcance para o bem-estar da patria e dos elementos que concorrem para o seu progresso.

Agradecendo aquella manifestação, que tanto o penhorava, partindo ella de companheiros da classe a que pertenceu para onde voltaria se a fraude podesse espolial-o dos seus direitos politicos, agradecia tambem a presença de tantos distinctos amigos seus, collegas de deputação do Congresso e cavalheiros estimaveis que, depois de terem feito justiça, reconhecendo-o deputado, vinham ainda abrilhantar este festim de amizade e sympathia.

Reconhece que a vida politica tem agruras e muitas, tem sentido, porém, todas são olvidadas quando se deparam com amisades tão distinctas com affeições tão expontaneas e sinceras com sympathias tão vivas; saudava, pois, os amigos presentes e áquelles que por motivos imperiosos não poderam comparecer.

Foi pela commissão promotora do banquete encarregado de saudar a Camara dos Deputados o eminente senador Dr. Manoel Victorino, que em um brilhante improviso demonstrou o valor do parlamento e quanto está elle destinado a prestar á patria que dignamente representa.

Entre enthusiasticos applausos, terminou saudando esse ramo do Congresso na pessoa do seu illustre presidente, que reune todas as qualidades precisas para occupar tão elevado cargo—intelligencia esclarecida, independencia de caracter e admiravel energia alliada ao mais perfeito cavalheirismo.

Respondeu a este brinde o Sr. Dr. Rosa e Silva, que declarou associar-se de todo o coração a esta festa em homenagem ao digno representante do 1º districto da Bahia, que recebia esta manifestação dos empregados e da imprensa, porque estas classes procedia e nellas havia alcançado posição e adquirido estima e que como deputado honra o mandato que lhe fôra conferido.

Em seguida o orador salientou os serviços relevantes que tem prestado á patria o Senado alli distinctamente representado pelo illustre senador bahiano, que por sua eloquente palavra por sua esclarecida intelligencia e pela dedicação com que tem trabalhado pela causa publica, chegou a essa brilhante posição.

Este brinde foi coroado de applausos.

O Sr. Dr. Montenegro, fazendo uma synthese dos serviços que desde os tempos coloniaes tem prestado o heroico Estado da Bahia e salientando o valor e talento de muitos de seus filhos, saudou este Estado que se fazia tão brilhantemente representar e com tanto mais opportunidade quanto um seu estimavel representante era alvo de uma manifestação de apreço.

O Sr. ... deu este brinde o Dr. Arthur Rios, que saudou aos demais Estados, os quaes não menos vêem nelle nenhum se distinguem do que o da Bahia e que tanto concorreu para a União e para que o Brazil seja devidamente estimado e que neste banquete tem tão dignos representantes.

O Sr. Adolpho Paraiso brindou o Sr. Dr. Arthur Rios, que no parlamento tem dado recursos e provas de sua energia, intelligencia e patriotismo.

O Sr. Marcolino Moura saudou a patria que synthetisa a gloria, as crenças, as aspirações e as alegrias dos povos livres.

Ideal sagrado que José Bonifacio chamava de berço, de religião, familia e tudo quanto havia de mais bello no sonho da mocidade, referio-se tambem á imprensa e o que lhe fez lembrar aquella imagem de Byron—vendo um dia o sol deixando de apparecer, levando a tristeza, o luto, as trevas e a confusão sobre toda a terra. Ella representará sempre a grande força das sociedades modernas, provocando a opinião, estabelecendo-a nos parlamentos livres. Schleiberg dizia:

— Tirai-nos todas as liberdades, mas deixai-nos a liberdade de imprensa que eu com ella conquistarei todas as outras.

O Sr. desembargador Manoel Caetano comprimentou á armada e ao exercito brazileiro que tantos serviços prestara na defeza da patria, na sustentação da legalidade e de que ha muito ainda a esperar.

O Sr. Paula Guimarães levantou um brinde á excellentissima esposa do deputado Neiva distincta senhora que por suas virtudes e talento tanto concorre para a felicidade deste seu estimado amigo que está recebendo mais uma prova do quanto sabe adquirir adhesões e sympathias.

O Sr. deputado Neiva disse que o seu ultimo brinde seria ao poder respeitado que ha de eternamente dominar neste paiz como em todos onde predomina a civilisação—a imprensa, que, dotada de prodigiosa força, vence todos os obstaculos, supera todas as barreiras; que se o julga abatel-a, ei-la que surge mais valorosa ainda.

Por vezes, desorientados teem tentado amordaçal-a; se ella cala-se, é por momentos, porque reapparece fallando mais alto e claramente.

Verdadeiro sol, passam-lhe nuvens negras que por instantes toldam lhe o brilhantismo, porém, ei-a de novo illuminando os espiritos, porque ella ha de sempre fulgir. Benefica, concorre para que a caridade se diffunda; sabia, ensina o respeito ao direito e á lei; generosa, estende a mão ao afflicto, vem em soccorro do que soffre ou pelos horrores da miseria, ou pelas torturas da prepotencia. Se aquelles que della e para ella vivem são muitas vezes ou victimados pessoalmente ou atacados nos seus direitos e regalia e nos meios de sua subsistencia nem por isso a imprensa desanima: outros combatentes vem succeder ao que é trucidado; como o que é ferido nos seus direitos, nem por isso entibia-se e continua a luta.

Vem da imprensa e por ella ascendeu a esta posição abroquellado na estima dos seus concidadãos, principalmente daquella, á defesa de cujos direitos tem consagrado a sua vida no jornalismo; mas por este facto não póde callar os impulsos do seu enthusiasmo, quando se acha acercado de tantos jovens que na imprensa vivem sendo uteis á sua familia e á patria, quando vê diante de si outros que ha muito lutam na imprensa e que nella, como o illustre senador Manoel Victorino fizeram distinctamente as primeiras armas da vida publica.

Sejam suas ultimas palavras neste banquete, de que guardará immorredoura lembrança, uma saudação fervorosa do poder que tanto vale; que tanto presta; luz fulgentissima que só os cegos não vêm; força que só os estultos negam; grandeza que os vis despresam.

A imprensa sã, correcta, sincera philantropica e patriotica; lição fecunda e quotidiana; grandioso elemento da civilisação.

Fervorosos applausos cobrem a voz do orador que foi felicitado e abraçado.

Foram recebidos entre outros telegrammas de felicitações dos Srs Drs. Antonio Olintho, Urbano Marcondes e Lima Duarte, e tambem a seguinte carta, que foi dirigida á commissão promotora do banquete.

« Motivo de força maior impede me de comparecer a festa em homenagem ao illustre representante da Bahia, o Sr. João Augusto Neiva.

Associando-me de coração a tão merecida manifestação, peço-vos apresenteis ao illustrado deputado as minhas sensiveis saudações com a expressão do alto apreço e consideração que consagro a quem pelo seu trabalho e esforço e pela sua dedicação á causa publica nas lides da imprensa conquistou a invejavel posição que o torna tão apreciado na sociedade.

Aos promotores da festa confesso-me agradecido por lembrarem o meu nome entre os manifestantes.— Paraubos Pardeneiras.—8—9—94.»

Eram 11 horas da noite quando terminou esse banquete, em que reinou sempre a maior cordialidade e que as-ás devo ter penhorado o digno representante do 4º districto da Bahia.

— Lê-se n'O Paiz de 12:

« Na sessão de hoje será apresentado a julgamento pelo respectivo relator Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro o conselho de guerra do general de brigada Antonio José Maria Pêgo Junior.

Os autos estiveram 25 dias em poder do relator, que delles fez acurado estudo.

O governo providenciou para que não falte aos ministros do supremo tribunal todos os confortos e commodidades compativeis com as circumstancias excepcionaes em que se vai encontrar o tribunal, que provavelmente terá de trabalhar em sessão secreta durante alguns dias e noites.

Esse processo consta de 800 paginas, sendo 66 de defesa. O general Pêgo Junior no conselho de guerra a que respondeu ultimamente, foi condemnado como incurso nos arts. 3º e 4º do regulamento de infanteria de 1763.»

— Lê-se na mesma folha:

De accordo com a permissão obtida do Sr. ministro da marinha, dentro de poucos dias começam os Srs engenheiros, John Ottye e Francisco de Souza Ferreira os trabalhos preliminares para fazer sobrenadar o couraçado «Javary».

Estamos informados de que os dois profissionaes acima nomeados têm a com ete cia requeri da para tão importante serviço e dizem nos mesmo que as observações que já fizeram no ponto da bahia aonde aquelle vaso de guerra foi a pique, os animam bastante pelo resultado favoravel da sua tentativa, que alias será realisada com apparelhos especiaes pela primeira vez utilisados.

CHRONOLOGIA

EPHEMERIDES PERNAMBUCANAS

COLLECCIONADAS POR

Melchisedech de Albuquerque Lima

SETEMBRO

Dia 18

1824 O general Lima e Silva dirige ao ministro da marinha, por intermedio do chefe de divisão Jeweth, o seguinte officio:

« Confidencial. Illm Exm. Sr. E' do meu dever fazer constar a V. Exc. a bôa harmonia que commigo tem mantido o chefe de divisão David Jewett, que actualmente commanda as forças navaes do imperio surtas neste porto. Elle tem sido zeloso e incansavel em coadjuvar-me na tomada da capital de Pernambuco por todos os meios que lhe tem sido possiveis.

O capitão de mar e guerra Northon é digno de especial menção.

Elle desembarcou da esquadra a testa da maruja e tropa destinada ao assalto do bairro do Recife; effectuou o desembarque, e teve uma importante parte em sua restauração.

Quanto porem tem sido differente a conducta do marquez do Maranhão! elle appareceu diante de Serinhaem, quando o exercito por alli passava; procurou atterrar-me em minha marcha por um officio, que me dirigio e que por copia levei a presença de S. M. I. pela secretaria de estado dos negocios da guerra em data de 6 do corrente.

N'essa occasião requeri-lhe o seu regresso para a frente do Recife: mais depois exigi a sua coadjuvação no ataque desta praça, quando

MUTILADO

ILEGÍVEL

já me achava em Suassuna, marcando-lhe até o dia, em que a sua efficacia mais deveria desenvolver-se.

Ataco, porém, o Recife: não acho a não, nem noticias do 1.º almirante. E' restaurada a capital de Pernambuco, e descubro documentos e negociações abertas por Lord Cochrane com os rebeldes, que nem são favoraveis a sua honra, nem tem deixado de produzir os mais terriveis entraves em minha marcha politica.

Ao conhecimento de V. Exc. chegará esta verdade por documentos, que ora remetto por outras repartições, e que necessariamente serão apresentados ao Conselho de Estado, além de outros papeis que leva o tenente-coronel Antonio Maria da Silva Torres, que tornam bem duvidosa a sua honra e fidelidade.

Julgo importantissimo que nas actuaes circumstancias haja S. M. I. por bem tomar circumspectas medidas a respeito deste homem.

Deus Guarde a V. Exc. muitos annos.

Quartel general no palacio do governo em Pernambuco, 18 de Setembro de 1824. Illm. e Exm. Sr. Francisco Vilella Barbosa, conselheiro, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha. *Francisco de Lima e Silva*, brigadeiro general.»

REVISTA DIARIA

Prorogação de licença — O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, por portaria de 13 do corrente, prorogou, por 6 mezes, a licença que, ao 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e annexos do municipio de Petrolina, Raymundo Nonato da Silva Braga, concedeu pela de 10 de Janeiro do corrente anno.

Autoridade policial — Em 14 do corrente o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, de accordo com a proposta do Dr. Questor, exonerou, a pedido, José Lopes de Oliveira, do cargo de 1º supplente do subdelegado do districto de Tigipió.

D. João Esberard — A' proposito de uma visita que lhe fez um auxiliar do Exm. e Rvdm. Sr. D. João Esberard, escreveu *O Paiz* de 2 do corrente:

«Recebemos hontem a visita de um sacerdote illustradissimo, auxiliar dedicado do arcebispo desta diocese monsenhor Esberard.

«Na longa conferencia que tivemos com o sympathico, illustrado e insinuante clerigo, que por signal é de nacionalidade franceza, tivemos occasião de verificar a differença que vai da sua educação religiosa e sociologica á de uns representantes da igreja brazileira, que não servem senão para compromettel-a aos olhos da sociedade civilisada e dos crentes fervorosos, que a ella possue a igreja romana.

«Pudemos ainda verificar como é sabio e criterioso o novo prelado fluminense na escolha dos seus auxiliares.»

— No dia 4, a mesma folha, ainda se referio á S. Exc. Rvdm. nos seguintes termos, após a visita que recebeu do Rvdm. padre Roberto:

«Somos muito gratos á visita que nos fez hontem um distincto sacerdote do clero brazileiro o Rvd. padre Roberto, que bem encarna as virtudes do seu sacerdocio e o patriotismo do Estado do Rio Grande, do qual é natural.

«Conversando muito amavelmente, o digno representante da igreja catholica affirmou nos ainda uma vez as intenções de que está inspirado o prelado da archi-diocese fluminense em relação ás instituições que regem a nossa patria, o respeito que todos devem á autoridade constituida e o esforço com que todos devem contribuir para engrandecimento e prosperidade desta nação.

«E a proposito, accrescentou sua reverendissima que nem o chefe da igreja fluminense nem o seu clero podem ser responsaveis pelas arremettidas repugnantemente insultuosas, que um jornal hebdomadario tem assacado á nossa folha.

«Muito satisfeitos com essa asseveração, que isola esse jornal das intenções do prelado da archidiocese e dos seus sacerdotes, vem de molde impor ao nosso detractor estas interrogações:

«Em nome de quem falla a *Estrela*? Em nome de D. Esberard, que reprova-lhe as invectivas petulantes e caluniosas?

«Em nome do clero fluminense, que se respeita e não desce aos esgotos das vasas impuras?

«Diga o jornal que aggride á *O Paiz* e ao governo da nação e só então lhe responderemos no tom que merece.»

Instituto Archeologico — A' cerca desta importante associação lê-se n'*O Paiz* do Rio de Janeiro, de 3 do corrente, as seguintes palavras que muito honram a tão benemerita instituição:

«Recebemos os ns. 44 e 45 da «Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano,» publicação que ha prestado notaveis serviços á historia geral do Brazil, e particularmente á historia da dominação hollandeza e das lutas sustentadas em Pernambuco no seculo XVII contra a invasão extrangeira.

«Os dous fasciculos que agora nos chegam contém artigos de subido valor, entre os quaes assignalaremos os estudos sobre a America dos Drs. Regueira Costa e Luna Freire, a interessante monographia sobre grés eolios de Fernando de Noronha e o curioso escripto *Pernambuco em 1584*.

«O Instituto Archeologico é, das associações desse genero existentes entre nós, a que mais notaveis trabalhos tem produzido e mais apreciaveis investigações historicas tem dado a publicidade com relação ao norte do Brazil.

«A sua «Revista» é um precioso archivo de documentos e dados valiosissimos para a historia de Pernambuco e dos Estados que lhe são visinhos.»

Festa dos Passos — Com a costumada pompa, celebra-se-ha no dia 21 do mez proximo a festividade do Sr. Bom Jesus dos Passos, na matriz do Corpo Santo.

A orchestra, á grande instrumental, acha-se confiada a direcção do professor João Alves.

Theatro de Santa Izabel — A irmandade da Via-Sacra realisou antehontem n'esse theatro um espectaculo em beneficio da igreja da Santa Cruz.

Na representação tomou parte o corpo scenico do Club Dramatico Familiar, sendo applaudido diversos amadores que n'elle tomaram parte, especialmente a Sra. Honorina Almeida e o conhecido amador Lyra que recitou o monologo Descarrillar sem cahir.

A concurrencia foi grande.

Importante donativo — Tendo o Exm. Sr. Dr. Governador do Estado mandado para a Santa Casa 136 camas de amarellos, que pertenceram ao extincto Internato do Gymnasio Pernambucano, a junta administrativa aceitando agradecida tão importante donativo, applicou o, distribuindo cem das referidas camas, em partes iguaes, entre o collegio das orphãs, a casa dos expostos, e trinta e seis ao Asylo de Mendicidade.

Dr. Martins Junior — No paquete *Danube*, da Real Mala Ingleza, chegou ante-hontem da Capital Federal o Sr. Dr. José Izidoro Martins Junior.

Os seus amigos politicos receberam-n'o com festivas demonstrações de apreço.

Atheneu Musical Pernambucano — Amanhã, pelas 7 horas da noite, reune-se essa sociedade em assembléa geral extraordinaria, afim de tratar da revisão dos seus Estatutos.

Artistas Mechanicos e Liberaes — A's 11 horas da manhã de 23 do corrente deve funcionar essa sociedade em assembléa geral extraordinaria, para tratar da reforma dos respectivos estatutos.

Correspondencia postal — Devem entrar em circulação a 21 do corrente mez as novas formulas de franquia da correspondencia postal, segundo aviso da Administração do Correio, e visto ter sido prorogado até 20 o respectivo prazo.

Recebedoria do Estado — Termina no dia 20 do corrente mez o prazo, já prorogado, para pagamento sem multa da contribuição pelos serviços da Companhia Recife Drainage, referente ao 1.º semestre do exercicio vigente.

— A' contar do referido dia 20 e durante 30 dias uteis, a Recebedoria do Estado recebe á bocca do cofre os seguintes impostos de industrias e profissões: fabricas — de gaz carbonico, de gelo, de oleos, de perfumarias, de vellas stearinas e de carvão animal; depositos de carvão de pedra; bilhares; escriptorios — de dentista, advogado, solicitador, contador, distribuidor, partidor, avaliador, medico, agrimensor, engenheiro civil ou mechanico, despachante de numero, caixeiro despachante, ajudante de despachante, agente de leilões, escrivão, tabellião, corrector, guarda-livros, interprete, director ou agente de companhias anonymas, joalheiro e caixeiro viajante.

Santa Casa da Misericordia — Hoje, ás 3 horas da tarde, a Junta Administrativa da Santa Casa da Misericordia, contracta mediante concurrencia por propostas, o fornecimento de diversos generos alimenticios aos estabelecimentos de sua jurisdicção.

Congresso Litterario Bohemios de Palmares — Sob a presidencia do Sr. Fernando Griz, secretariado pelo Sr. Fenelon Campos, funccionou essa instituição no dia 16 do corrente.

Esteve animada a palestra litteraria, tendo o Sr. Fernando Griz falado sobre a independencia de Alagoas.

Foram acclamados socios correspondentes os Srs. Xisto Cruz e Fortunato Gonçalves de Albuquerque Silva, tendo este ultimo, que se achava presente, agradecido a honra de que fôra alvo, fazendo sinceros votos pelo engrandecimento do Congresso.

Novas locomotivas — A velha locomotiva pesada, macissa longa, parece ter acabado a sua epoca, pelo menos na rede da companhia P. L. M. (Paris Lyon-Marselha).

Esta companhia mandou construir quarenta machinas do novo typo, cujos ensaios recentes acabam de demonstrar, ao que parece, a sua superioridade.

Esta nova disposição em forma de cunha é fundada n'um principio analogo áquelle que serve para a construcção dos navios, e segundo o qual, para vencer a resistencia do meio ambiente, os apparelhos propulsores devem apresentar na frente a menor superficie possivel de resistencia.

Esta idéa não é nova; pertence, cousa curiosa, a Stenhenson, o inventor da locomotiva, mas até hoje não tinha sido adoptada pelos engenheiros.

Condemnação das saias — A imprensa ingleza discute a conveniencia de uma reforma no vestuario da mulher em vista das circumstancias em que se encontra o bello sexo. As mulheres da alta sociedade costumam hoje montar a cavallo em bicycleta, jogar o «lawn tennis cricket», remar, subir ás montanhas, entregar-se á muitas outras especies de «sport», que n'outro tempo se consideravam só proprias do sexo forte.

Em tudo isto, incommoda-as a sua actual fórma de vestuario. Além de que, confessam ellas mesmas, o vestido comprido por muito que se levante ao passar pelas ruas enlameadas, nem é commodo, nem fórma conjuncto agradavel.

Depois de muitas discussões, a maioria opta pela adopção das calças, mas o feitio destas ha de ser naturalmente differente do das masculinas. Serão curtas e largas como as dos turcos, mas, em vez de serem presas ao joelho, hão de atar-se por cima do tornozello.

Commodo... e original!

Synhedrium Polymatico — Alguns moços estudantes de preparatorios tendo em vista o seu desenvolvimento intellectual, resolveram fundar uma sociedade litteraria, e para este fim reuniram-se em uma sessão preparatoria, ficando a mesa assim constituida:

Presidente, Alfredo Machado.
Vice-dito, Olegario da Silva.
1º secretario, Walfrido Dias.
2º dito, Americo Vespucio.
Orador, Gregorio Bello.
Vice-orador, Mucio Freire.
Thesoureiro, José de Amorim.
Bibliothecario, Simão da Rocha.

Depois de eleita a directoria provisoria o Sr. presidente ordenou que se procedesse á eleição para a commissão de syndicancia, recahindo esta nos seguintes consocios:

José de Amorim, Arthur Climaco e Francisco Torres.

Não havendo mais nada a tratar marcou-se a quinta-feira proxima para a sessão de posse e discussão dos Estatutos.

Para o sul — Do Sr. Gaspar de Menezes, redactor da *Gazeta do Recife*, recebemos hontem um cartão de despedidas, annunciando-nos o seu embarque para o sul no paquete *Potosi*.

Gratos a fineza, desejamos-lhe feliz viagem.

Dr. Ceciliano Mamede — Falleceu hontem pela manhã, nesta cidade, victimas de padecimentos antigos, o Dr. Ceciliano Mamede de Almeida, com cerca de 41 annos de idade.

Era o finado bacharel em sciencias juridicas e sociaes; mas nunca fez uso de sua carta, na vida pratica. Desde mui joven entrou para a Repartição de Obras Publicas do Estado, onde seu finado pae deixara renome como habil engenheiro director e afez-se ahi aos trabalhos de engenharia, chegando a ser engenheiro de districto.

Nessa profissão adquerio largos conhecimentos, de fórma que, quando nomeado gerente da Companhia de Beberibe, tinha grande cabedal da arte de construir, e prestou relevantes serviços a essa empreza, que perdeu nelle um utilissimo e pratico administrador.

O seu enterramento effectuar-se-ha hoje ás 9 horas do dia no Cemiterio de Santo Amaro, havendo carros á rua 15 de Novembro á disposição dos convidados.

Paz a sua alma, e acceite sua familia nossas condolencias.

Companhia União — Em as noites de sabbado e domingo ultimos realisou esse apreciado circo de que são directores os Srs. Silva Junior & Filho dois attrahentes espectaculos com que finalisou a serie que pretendia dar n'esta cidade.

Conforme auguramos, foi grande a concurrencia, e todos os artistas esmeraram-se em bem servir ao publico.

Salientaremos entretanto no espectaculo de sabbado a interessante creança Amalia que tornou-se alvo de ruidosas manifestações da platéa, e o Sr. João Ferreira que conquistou foros de consumado artista, quando transpoz de um salto um caibro collocado sobre a cabeça de dois individuos, circundado de 24 bayonetas e ao estrepito de 24 tiros na mesma occasião em que cambalhotava do ar.

Tambem foi-se muito bem a interessante jovem Georgina.

No espectaculo de ante-hontem, o de despedida, a companhia sahiu-se ainda de maneira bem satisfatoria.

União Familiar — Essa sociedade prepara-se para realisar na noite de 29 do corrente o seu sarão trimestral, que, a julgar pelos precedentemente realisados, é de suppor que esteja esplendido.

Esse sarão é realisado sob a direcção das Exms. Sras. DD. Luiza Leopoldina, Francisca de Paula e Maria Amalia Codeceira e Srs. João Baptista Galvão, José Pimentel e João P. de Lyra que envidam todos os esforços em pró do brilhantismo da festa.

Revista Contemporanea — Recebemos e agradecemos o n. 3 d'essa Revista.

Loteria Nacional — Pelo annuncio em outra secção publicado se vê que continuam a ser feitas com toda a regularidade as extracções das loterias, que sob o titulo de «Loteria Nacional» se extrahem diariamente na Capital Federal.

As mesmas extracções são devidamente fiscalisadas pelo governo, sendo aqui com toda a regularidade e promptidão recebidos pelos agentes da mesma loteria os telegrammas de premios assignados pelo fiscal do governo.

Para o referido annuncio da Casa da Fortuna, dos Srs. Martins Fiuza & C., a rua 1º de Março n. 23, antiga e acreditada casa loterica d'este Estado, chamamos a attenção dos nossos leitores.

A' Companhia Recife Drainage — Escrevem-nos o seguinte sobre que damos vista a essa companhia:

«Moradores das ruas de Hortas, pateo do Carmo e de S. Pedro pedem providencias para que o Sr. gerente da Companhia faça passar por estas ruas as carroças que conduzem das casas o lixo, visto que faz trez semanas não tem sido feito o serviço do transporte do lixo.

«Muito delles são obrigados á mandar depositar o lixo nos pateos, com grande inconveniencia para todos em geral.»

Ferimento — No domingo ultimo, na occasião em que na estação de Sant'Anna comprava passagem para esta cidade um menor cujo nome ignoramos, foi o mesmo brutalmente aggredido por um conhecido desordeiro que descarregou-lhe uma cacetada na nuca.

Deu origem a essa aggressão o facto de ter o referido menor cobrado deste ultimo uma pequena quantia que em sua mão deixára por falta de troco.

Ao ter sciencia do facto o Sr. auxiliar do juiz districtal, para lá dirigio-se immediatamente, fez proceder vistoria no offendido que foi transportado para um posto policial, e conseguio a prisão do delinquente que foi recolhido á Casa de Detenção.

Publicações — Recebemos e agradecemos:

Um opusculo contendo as allegações da viuva do Dr. Amaro C. Bezerra Cavalcante, na acção hypothecaria em que são appellados Parente Vianna & C.

O n. 35 do 6º anno do *Moniteur des Consulats e du commerce international* que se publica em Pariz.

Companhia de bombeiros — Antehontem pela manhã foi essa companhia avisada de que se havia manifestado incendio em um armazem de carne secca, no largo do Corpo Santo, e para lá se dirigindo, verificou ter sido engano do informante que foi levado a crêr em incendio pela grande quantidade de fumaça que se desprendia do telhado do referido predio.

Verificou-se ter sido essa fumaça causada por uma bomba de foguete que alli cahira pouco antes.

O Occidente — Dessa importante revista portugueza temos á vista o n. 563 do 17º anno, que traz na primeira pagina o retrato do eminente homem de lettras Oliveira Martins, fallecido ha pouco.

Somos gratos á Agencia Litteraria pela remessa do presente numero.

Inimigos da ordem — O Sr. subdelegado do Recife prendeu no dia 15 do corrente os individuos José Severino Rosa, Manoel Pedro de Sant'Anna, conhecido por Manoel do Becco, Antonio Francisco de tal, Urquiza Pessoa Mendes, João José da Silva, conhecido por Senhor de Engenho, e Francisco das Chagas Rocha, pelo facto de andarem promovendo desordens.

Ante-hontem tambem prendeu a Zeferino Bellissimo de Farias, por ter esbofeteado a mulher de nome Maria Alexandrina do Espirito Santo, á rua da Senzala n. 18.

No mesmo dia tambem prendeu a mulher de nome Maria Carneiro por andar publicamente insultando ao cidadão Avelino Florencio Pereira.

Todos estes *heroes* foram competentemente *guardados* na Detenção.

A descoberta da America... pelos Chinezes — Desde que o Velho e Novo Mundo festejarão o centenario de Christovão Colombo, este grande homem tem sido objecto das mais lamentaveis accusações.

Ignorante, impostor, mediocre, etc., tres são algumas das amenidades que lhe têm sido dirigidas. A humanidade não gosta de ver triumphar nem mesmo os mortos.

Mais valia realmente haverem-n'o deixado em paz, o pobre Colombo, que ao menos gozava tranquillamente de uma lenta sympathia e que deve estar aborrecidissimo no outro mundo (o terceiro que lhe foi dado visitar, mas tambem provavelmente o ultimo), que deve estar aborrecidissimo com a imprudente apotheose retrospectiva que lhe fizeram.

Com effeito, a julgar pelos documentos recentemente adduzidos por varios autores, a America havia sido descoberta quatro ou cinco vezes se assim ouso exprimir-me — antes que o Genovez effectuasse a sua celebre viagem.

Jean Cousin, o armador de Dieppe, já em 1388, 4 annos antes de Colombo, descobrira, ao que parece, o Amazonas.

O *Livro de Flat ey*, que data da segunda metade do seculo XIV, falla da descoberta da America com grandes promenores ora essa obra não é senão um resumo da *Saga d'Eric o Vermelho*, o que faz recuar a descoberta da America pelos Norueguezes a 500 annos antes de Colombo.

Encontramos agora na *Overland Monthaly*, revista californense, provas esmagadoras contra Colombo... e em favor dos Chinezes.

Imagine-se o despeito dos Americanos, cujo desprezo e odio pelos «pelles amarellas» toca ás raias do frenezi. Que humilhação!

As provas em questão, reunidas em um solido artigo pelo Sr. F. Masters, são de diversas especies.

A philologia, por exemplo, reconhece affinidade profunda entre os dialectos indigenas da America e a lingua chineza, ao ponto de vista não só da structura monosyllabica, como da semelhança dos vocabulos.

A ethnologia verifica identidade physica entre os Indios do Mexico e os Chinezes, sufficiente para provar que uns e outros pertencem á raça mongol.

Os Indios de Quadra e Vancouver não se distinguem physicamente dos Chinezes.

Mr. Masters vai mais longe ainda. Cita um fragmento dos 20 primeiros volumes do «Yuen-Kin-lui-an», a grande encyclopedia chineza, contendo a descripção minuciosa de um certo paiz de Fusang, onde não existia ferro, mas onde não tinham valor no mercado nem o ouro, nem a prata, etc. Ora, diz Mr. Masters esse paiz de Fusang não podia ser outro senão o Mexico, unico a que se applicam, além dos já referidos, os demais pormenores narrados pelo chronista chinez.

Esta narrativa era ensinada em todas as escolas da China, de modo que seiscentos ou setecentos annos antes de Colombo descobrir a America, os pequenos das escolas primarias da China estavam fartos de saber que existia aquelle paiz.

«Quem viveu na China e estudou os seus habitantes, accrescenta Mr. Masters, não póde eximir-se a reconhecer uma analogia evidente entre as leis, religiões, costumes e habitos da China e os do paiz descripto por Prescott. Chinezes que trabalharam na construcção dos caminhos de ferro do Mexico ou que viajaram na America Central, referiram-me que haviam encontrado em certos rochedos hieroglyphos que não eram senão a escripta chineza modificada.

O eminente sabio, o Rvd. Lobscheid, que ha muitos annos visitou o Mexico, notou semelhanças extraordinarias entre a China e este paiz. A propria architectura apresenta analogias; os telhados são igualmente em bossa ou recursos como na China.

As ancoras dos navios, com quatro braços e sem bicos; a lingua, monosyllabica; o caracter ideographico (representação directa das idéas pelos signaes graphicos) da escripta com bases identicas ás da chineza, a ausencia do som R em todas as tribus indianas — outras tantas analogias com a China.

O mesmo Mr. Lobscheid enumera a transmigração das almas, o systema dos mosteiros, as solemnidades, as divindades domesticas, os cantos religiosos, os amuletos, as ceremonias da cremação, a crença em um monstro celeste que devore o sol durante os eclipses, como igualmente communs aos Indios e aos Chinezes.

Accrescente-se ainda as cerimonios do casamento, o costume de ter uma esposa legal simultaneamente com uma série de concubinas, o mesmo dom de trabalhar os metaes preciosos.

A similitude do calendario mexicano com o de numerosos povos asiaticos, já suggerira a Humboldt a idéa de que se estabeleceu uma communicação entre o Mexico e a Asia [illegible] muito antes da descoberta de Colombo.

Por aqui se vê que, para certas [illegible] scientificas, Colombo não tin[illegible] autoridades uma apotheose por haver [illegible] mais direito a do que qualquer pa[illegible] descoberto a America, [illegible]noque que pel[illegible] passageiro do *Congo* ou do *Orenoque* [illegible] primeira vez vê o cume da Ga[illegible] do seio das ondas. Esse tambem [illegible] a America... para si.

Tribunal do Jury do Recife — Foi installado hontem a 5.ª sessão ordinaria deste Tribunal, sob a presidencia do Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito do 4.º districto criminal, occupando a tribuna da accusação o 2.º promotor publico, Dr. Virginio Carneiro Mon[illegible] da Silva.

Compareceram 30 jurados.

Funcciona na sessão o 2.º escrivão do jury major Manoel Bernardino Vieira Cavalcante.

Foram apresentados para julgamento 17 processos dos seguintes réos:

Florencio José dos Santos e José Ferreira de Britto pronunciados no artigo 356 do codigo penal, presos a 8 de Dezembro de 1891.

José Alves de Oliveira pronunciado no art. 356 do codigo penal, preso a 29 de Dezembro de 1891.

Antonio de Aguiar, pronunciado no artigo 271 do codigo penal, preso a 24 de Março de 1891.

João Gomes dos Santos, pronunciado no art. 294 § 1.º do codigo penal, preso a 7 de Outubro de 1892.

João Pereira da Silva, pronunciado nos artigos 303, 304 § unico, e 294 § 1.º do codigo penal, preso a 20 de Abril de 1893.

Antonio Pedro Celestino, pronunciado no artigo 9 combinado com o artigo 1º § 4º do codigo criminal de 1830 preso a 1 de Julho de 1891.

Manoel Carneiro do Nascimento, pronunciado no artigo 341 do codigo penal, preso a 26 de Julho de 1893.

João Machado Revorêdo e Joaquim Nunes Pereira, pronunciados no artigo 331 combinado com o artigo 31 do codigo penal, preso a 15 de Setembro de 1893.

Benjamim Alves de Miranda, pronunciado no artigo 294 § 2º do codigo penal, preso a [illegible] de Novembro de 1893.

José Rodrigues Vieira, pronunciado no artigo 136 do codigo penal, preso a 7 de Novembro de 1893.

Luiza Francisca da Silva, pronunciada no artigo 300 do codigo penal, presa a 10 de Novembro de 1893.

José Rodrigues de Almeida, pronunciado no artigo 304 § unico do codigo penal, preso a 13 de Dezembro de 1893.

Conrado da Fonseca e Silva, pronunciado no artigo 338 do codigo penal, preso a 9 de Janeiro de 189[illegible].

José Henrique Cardim, pronunciado no artigo 304 § unico do codigo penal, preso a 6 de Fevereiro de 1894.

Ladislau Alves Ferreira pronunciado no artigo 304 § unico do codigo penal, preso a 1 de Março de 1894.

Jorge José Gomes da Rocha, pronunciado no artigo 294 § unico do codigo penal, preso a 11 de Abril de 1894.

Manoel Villar, pronunciado no artigo 303 do codigo penal preso a 21 de Março de 1894.

Foi submettido a julgamento o réo José Rodrigues Vieira, pronunciado como incurso nas penas do artigo 136 do codigo penal e accusado de haver no dia 18 de Janeiro de 1893, incendiado a casa em que residia João Malaquias, á estrada do Limoeiro, 2.º districto da Boa-Vista.

O jury de sentença compoz-se dos jurados:

Antonio Ferreira da Costa.
Agnello Honorio Bezerra de Menezes.
Florentino Baptista de Oliveira.
Otilon Coelho da Silva.
Manoel do Nascimento Ribeiro Pessoa.
João Felicio de Oliveira Barros.
Manoel Olympio Ferreira.
Manoel do Nascimento da Silva Costa.
José Joaquim de Lima.

Produzio a defesa o Dr. Emigdio Vianna, advogado dos presos pobres.

O jury negou a autoria do delicto e em vista desta decizão o Dr. Juiz de Direito absolveu o réo e condenou a Intendencia nas custas do processo.

Hoje serão julgados os réos Florencio José Santos e José Ferreira de Britto.

Continuam a ser multados diariamente na quantia de 5$000 os jurados sorteados que deixaram de comparecer.

Leilão de moveis — O que o agente Martins tinha de effectuar hoje no [illegible] andar do predio n. 9 da rua da Imperatriz, ficou transferido para quarta feira como está annunciado em outra secção.

A Coréa e os coreanos — O distincto explorador francez, Conde de Meyners d'Estrey acaba de escrever um estudo muito importante sobre a Coréa e os seus habitantes. Diz o Sr. Meyners que o clima da Coréa é muitissimo incommodo para os europêos, pois, nos tempos de inverno ha temperaturas verdadeiramente siberianas e pelo verão o thermometro chega a subir tanto quanto no Senegal. Entretanto o paiz não é tão pobre como poderia parecer á primeira vista, em alguns logares basta cavar a terra para encontrar-se immediatamente ouro; muitos rios arrastam em seus leitos palhetas deste metal. O governo coreano, porém, temendo a exploração de minas por estrangeiros, faz correr a fama de pobre sobre a peninsula.

Na Coréa ha em abundancia tigres, ursos, javalis, cobras e muitos outros animaes ferozes, dos quaes com muita difficuldade se livram os habitantes, porque lhes é prohibido o uso de armas de fogo.

A fórma de governo é a absoluta. A autoridade do rei não reconhece limites, sendo, sob pena de severissimos castigos, prohibido pronunciar-se-lhe o nome. Ninguem lhe póde tocar e, se por acaso tiver um tumor, ha de ser victima da enfermidade, pois que nenhum medico se animaria a ousar operal-o.

Os palacios imperiaes, que não passam de miseraveis cabanas, regorgitam de mulheres e de eunucos que, ao contrario de outras nações orientaes, são casados.

Os coreanos são preguiçosos e ignorantes. Os costumes estão profundamente corrompidos e, como consequencia natural, a condição da mulher degrada-se, aviltando-se tanto que se torna quasi incrivel. Não é a docil, amante e carinhosa companheira do homem, mas a escrava submissa as imposições brutaes de seus voluptuosos e sordidos senhores.

Determina-se o casamento sem prévia consulta e acquiescencia dos contrahentes. No dia do matrimonio a mulher não pode fallar e, mesmo durante a primeira noute do leito nupcial, não tem o direito de formular a menor phrase. E' obrigada a guardar o mais rigoroso silencio. Existe o divorcio e, quando uma esposa foge da casa de seu marido e este consegue apanhal-a, applica-lhe uma formidavel surra e depois offerece-a de presente a um de seus criados. Apezar da brutalidade com que tratam o sexo fragil, adoram os filhos e, a primeira cousa que lhes ensinam é o respeito paterno, deixando em absoluto esquecimento o materno.

Os coreanos são afeminados e têm tanto apego a seus costumes que affirmam não poderem modifical-os.

São profundamente ignorantes, sem ambição, não acreditam nas invenções modernas, o que não lhes impedem de julgarem superiores aos europêos.

Perú — O novo presidente do Perú general Caceres, adoptando uma curiosa pratica recentemente inaugurada por alguns chefes de Estado, resolveu communicar pessoalmente ao «New York Herald», que é agora por empreitada o confessor politico daquelles chefes, os seus planos de futuro governo e dar-lhe conta da situação do paiz com o seguinte telegramma:

«Ao «New Yord Herald.» Correram pacificamente as eleições. O Congresso está reunido. Estou decidido a manter a harmonia com as nações amigas, consolidar a paz interna, favorecer a immigração, proteger a industria, garantir a liberdade eleitoral, reorganisar as finanças, reatar o pagamento da divida interna e animar a instrucção publica, sobretudo as [illegible] escolas primarias.

Os poucos revoltosos que tomaram [illegible] armas contra o governo constituem antes [illegible] um perigo social que politico, pelas vi[illegible] violencias que commettem contra cidades sem [illegible] defesa. Meu governo tem o apoio do [illegible] paiz.

Quando a [illegible] republica estiver completamente pacificada, [illegible] tomarei a iniciativa de uma reforma constitucional em harmonia com os principios democraticos.»

Infelizmente tão louvaveis desejos tamanhas seguranças do apoio do paiz, são apenas desmentidos pelos factos.

Na mesma folha, que ora faz seus reclamos com as confidencias governamentaes peruanas, encontramos ás seguintes noticias, difficeis de conciliarem com as affirmações do presidente. Eil-as:

«Augmenta a opposição ao governo do general Caceres. Em uma escaramuça os revoltosos tiveram a vantagem. Grupos de revolucionarios espalhados pelo paiz causam geral inquietação. Os revolucionarios são numerosos, sobretudo nas septentrionaes. Piérola está em Valparaiso, Solar Valcarcel e os outros chefes importantes permanecem Tacna.»

Por outro lado o «Times» publica um telegramma de Guayaquil annunciando que um paquete do Equador transportou para o norte do Perú grande quantidade de armas e munições que o governo do Equador vendeu ao chefe da revolta Nicoláo Piérola.

Casamento civil — O escrivão de casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou na repartição do Registro de casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Caetano Pacheco da Silveira com Maria Thereza Ferreira Lima, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Antonio de Gusmão Accioly Ramos, agente da Companhia de seguro de vida, residente na freguezia de S. José, com Luiza de Barros e Silva, residente na cidade de Garanhuns, solteiros e naturaes deste Estado.

Loteria de Minas Geraes — Essa importante loteria corre amanhã 9 do corrente, e dispertamos a attenção o respectivo annuncio em [illegible] secção publicado.

Os bilhetes estão a venda na casa O Sonho de Ouro ns. 3 e 5 á Praça da Independencia onde se effectuam os pagamentos dos premios.

Loteria do Espirito Santo — Corre no dia 26 do corrente a 9.ª loteria, cujos bilhetes estão a venda na casa o Sonho de Ouro, á Praça da Independencia ns. 3 e 5.

Cemiterio publico — Obituario do dia 15 de Setembro:

Raymundo Fernandes Araujo, Maranhão, 39 annos, solteiro, Recife.
Isabel da Costa, Africa, 80 annos solteira, S. José.
Rosa Maria da Conceição, Pernambuco, 35 annos solteira, Boa-Vista.
Vicente Ferreira de Moura, Pará, 34 annos, solteiro, Santo Antonio.
Julia Alpiniana Gonçalves de Miranda, Pernambuco, 17 annos, solteira. S. José.
Senhorinha Bezerra Cavalcanti de Albuquerque, Pernambuco, 68 annos, viuva, Graça.
Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.
Maria Chrispiana, Pernambuco, 6 annos S. José.
Marianno José Tavares, Pernambuco, 50 annos, casado, Boa-Vista.
Antonio Bento, Rio Grande do Norte, 22 annos, solteiro. Boa Vista.
Clementina Maria de Jesus, Pernambuco, 28 annos, Boa-Vista.
Marcolino José da Torre, Pernambuco, 40 annos, S. José.
Um feto do sexo masculino, Pernambuco, Recife.

— 16 —

João Antonio Lourenço Virães, Pernambuco, 47 annos, casado, S. José.
Maria Paula da Conceição, 58 annos, solteira, Boa Vista.
Anna Agostinha Pereira Borges, Pernambuco 13 annos, solteira, S. José
Maria, Pernambuco, 6 dias, Graça.
Maria, Pernambuco [illegible] horas, S. José.
Justina Maria das Neves, Parahyba, 23 annos, solteira, Boa Vista.
José Praxedes, Parahyba, 23 annos, solteiro, Boa Vista
José Francisco Peixoto, Pernambuco, 80 annos, casado, Boa Vista.
Maria Luiza da Costa e Silva, Pernambuco, 5 annos Santo Antonio.

Loteria de Minas Geraes — Eis a lista dos numeros premiados na [illegible].ª serie da 7.ª loteria desse Estado extrahida em 15 de Setembro de 1894:

14590 — 20:000$000

22526	3:000$000	1606	100$000
85[illegible]2	1:000$000	3863	100$000
[illegible]705	400$000	15655	100$000
61[illegible]	200$000	5970	100$000
7625	200$000	[illegible]937	100$000
595	100$000	250[illegible]4	100$000
3[illegible]4[illegible]	100$000	26[illegible]0[illegible]	100$000
4128	100$000	.....	

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1[illegible]9	5[illegible]19	4006
784	5723	14[illegible]93
4496	5[illegible]97	17500
2523	71[illegible]6	18[illegible]4
3513	8012	[illegible]96[illegible]7
46[illegible]5	[illegible]95[illegible]2	20324
5[illegible]57	13306	22515

Estão premiados com 25$000 os seguintes numeros:

14[illegible]8[illegible]	14583	[illegible]4585	[illegible]4587	[illegible]4589
[illegible]58[illegible]	[illegible]45[illegible]4	14586	[illegible]4588	....

Estão premiados com 2[illegible]$000 os seguintes numeros:

22[illegible]2	2[illegible]523	225[illegible]5	22[illegible]28	22530
22522	22524	22[illegible]27	225[illegible]9	....

Estão premiados com [illegible]$000 os seguintes numeros:

18551	18554	185[illegible]6	18558	18560
18553	18555	18[illegible]57	[illegible]8559	....

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

187[illegible]	[illegible]8703	18706	[illegible]87[illegible]8	18710
18702	18704	18707	18709	....

Approximações

14589	200$000
14591	200$000
2[illegible]525	1[illegible]0$0[illegible]0
22527	100$000
18551	50$000
[illegible]8553	50$000
18704	50$000
18706	50$000

Os numeros de 14501 a 14600 estão premiados com 8$000.

Os numeros de 22501 a 22600 estão premiados com 8$000.

Todos os numeros terminados em 0 e 6 estão premiados com 4$000.

Telegrammas retidos — Acham-se retidos na Repartição dos Telegraphos os seguintes:

Para Esnaty, de Parahyba.
Para Vicente, do Rio.

Matadouro Publico — Nesse estabelecimento foram abatidas 82 rezes para o consumo do dia de hoje.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 16 de Setembro foi o seguinte:

Entraram	14
Sahiram	18
Falleceram	3
Existem	766

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Malaquias, entrou ás 11 1/4 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 12 da manhã e sahiu ás 12 1/4.
Dr. Arnobio Marques, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. [illegible] Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 10 3/4 da manhã e sahiu ás 11 1/2.
Dr. Freitas Guimarães entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 9.
Dr. José d'Avila, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Ajudante do pharmaceutico, entrou ás 8 da manhã e sahiu ás 3 da tarde.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 16 de Setembro de 1894:

Existiam	418
Entraram	10
Sahio	1
Existem	427
A saber:	
Nacionaes	401
Mulheres	12
Estrangeiros	14
Total	427
Arrasoados	393
Bons	378
Doentes	15
Louco	0
Louca	0
Total	393

Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
José Laurentino de Lima.

CALEPINO

Em vista da melhora do cambio, resolvemos diminuir os preços dos livros recentemente chegados de Paris, a cambio de **9 1/2** *e pagos á.......* **10 1/4.**

LIVROS EM DEPOSITO

Emilio Castellar — Recordações de Italia — 3 volumes brochados **9$000**. Discursos parlamentares e politicas **2$500**. Discursos academicos — **2$500**.

A Irmã de Caridade, 2 volumes **3$600**.

Lamartine — Graciella, 1 volume **500** reis.

[illegible] Chagas — Tristezas a beira mar, 1 volume **1$000**.

Horacio de Carvalho — O Chromo, 1 volume brochado **5$000**.

Julio Ribeiro — A carne. **3$500**.

Dr. Moreira de Azevedo — Homens do passado (chronicas dos seculos XVIII e XIX) 1 volume **2$000**.

José de Alencar — A encarnação, 1 volume brochado **4$000**.

Coelho Netto — Rhapsodias 1 volume — **3$500** Capital Federal, 1 volume **4$000**.

Valentim Magalhães — Horas alegres 1 volume **2$500**.

Maria das Dores — A noiva do Assassino, volume **1$500**.

Heitor Guimarães — Multicores — 1 volume **3$5000**.

Veridiano de Carvalho — A Praça do Rio volume **4$000**.

Max Nordau — Comedia do sentimentalismo, 1 volume **2$500**.

A molestia do seculo, [illegible] volumes **7$000**.

Arthur Azevedo — Contos fóra da nota, 1 volume **4$000**.

Aluizio Azevedo — Mortalha de Alzira, 1 volume **4$000**.

Delia — Celeste, 1 volume, **4$000**.

Cruz e Souza — Missal, 1 volume ...... **3$000**.

A. Daudel — O Immortal, 1 volume —..... **2$000**.

Valentim Magalhães — Notas a margem, 1 volume, **1$500**.

Victoriano Palhares — Noites de Virgem, volume **1$500**.

Vieira de Castro — Discursos parlamentares, 1 volume **2$500**.

Processo e julgamento, 1 volume.

Eça de Queiroz — O primo Bazilio, 1 volume **4$000**.

HISTORIA PARA MENINOS

Os perigos da infancia 1 volume com estampas — **2$000**.

Historia das seis meninas 1 volume **2$000**.

Os irmãosinhos e a irmã mais velha 1 volume **2$000**.

Historia de D. Quixote — 1 volume **2$000**.

Os cães sabios **2$000**.

Macacos sabios **2$000**.

Grande vantagem: O comprador de 1$000 de uma só vez, tem direito a um exemplar.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81 — RUA DO IMPERADOR — 81
Compra e vende livros novos e uzados

MUSICIANA

COMPANHIA PEPA

A companhia da actriz Pepa, que irá trabalhar no Rio, no «Lucinda», está assim organisada: maestro regente, Sichini, director da orchestra, Francisco Carvalho; actrizes: Pepa, Augusta Cordeiro, Alverti, Judith, Maria Alonso, Maria del Carmen, Laura Corina e Maria Emilia. Actores: Joaquim de Almeida, Brandão, Justino Mario, Cesar de Lima, Penna, Canedo e Teixeira. Contra-regra, Guimarães. Ponto, Alvaro Peres. Director de scena e ensaiador, Joaquim de Almeida. 22 coristos de ambos os sexos. Stichini, Joaquim de Almeida e Augusto Cordeiro são esperados de Lisboa.

LO SCHIAVO

Sobre a ultima opera do grande maestro Carlos Gomes, ultimamente cantada pela companhia Mancinelli, colhemos o seguinte:

«Anciosamente esperava o publico fluminense a primeira do «Escravo», do nosso compatriota Carlos Gomes, opera nacional que, depois do «Guarany», conta mais numero de admiradores entre nós.

Não é, certamente, esta a opera do maestro brazileira a de mais inspiração, não é mesmo mais melodiosa do que o «Guarany», mas é talvez a mais original entre todas as que elle compoz e que apresenta um cunho nacional em sua composição.

Se ha nella algumas indecisões, se a musica do bailado é fraca, carecendo de colorido, ha tambem nella trechos energicos, bellezas extraordinarias, rasgos de harmonias bem combinadas e melodias bem inspiradas.

A «romanza» do 2º acto, para tenor, é de uma suavidade encantadora, toda a musica escripta para o papel da «Condessa» é alegre, saltitante, caracteristica e define bem o caracter do personagem para o qual foi escripta, desde o dueto com o tenor, até a gargalhada com que satyrisa o fidalgo que se quer unir com a escrava; o concertante do final do 2º acto é um trabalho de mestre e um dos mais originaes e bellos que temos ouvido.

A representação foi uma victoria para a empreza Mancinelli, quer na parte material, quer na cantante, que nada deixou a desejar. Os scenarios são lindissimos e exprimem bem a nossa opulenta natureza, principalmente o que representa o rio Parahyba, no 1º acto, o de uma floresta brazileira no 3º e o do ultimo [illegible] apresentando o mar em noite [illegible] transformação até ao nascer do sol.»

SPORT

Prado Pernambucano

4.ª CORRIDA

No Domingo effectuou-se essa corrida no prado do Lucca, tendo lugar as carreiras de todos os pareos do programma mais ou menos bem disputadas.

Reinou ordem e houve animação correspondente á assistencia, que por varias causas rareou em sua representação.

Por infelicidade da partida do 4.º pareo a digna directoria annullou a carreira, satisfazendo ás justas reclamações do publico.

Terminadas as carreiras, houve logar o sorteio da magnifica prenda, que coube ao n. [illegible], cujo portador disseram-nos ser o Sr. Romeu Cardoso da Fonte.

O resultado das carreiras foi o seguinte:

1.º pareo — Consolação — 800 metros — Animaes de Pernambuco, que não tenham ganho primeiros e segundos premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Crioulo, montado por P. Alexandrino. 54 kilos — 1.º
Vulcão, idem por J. Carneiro, 54 kilos — 2.º
Guamá, idem por Luiz Gomes, 54 kilos — 3.º
Tempo: 60"

Rateio das poules: Crioulo em primeiro 13$600 e em segundo 7$400; Vulcão em segundo 9$600.

Movimento das poules: Circularam 278, em primeiro 189 e em segundo 89, na somma de 1:39[illegible]$000.

2.º pareo — Sportman — 1.000 metros — Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro

Vingador, montado por P. Alexandrino, 58 kilos — 1.º
Mouro, idem por A. de Freitas, 60 kilos — 2.º
Enireb, idem por Luiz Gomes, 54 kilos — 3.º
Tempo: 73"

Rateio das poules: Vingador em primeiro 15$400 e em segundo 7$000; Mouro em segundo 7$100.

ILEGÍVEL

Movimento das poules: Circularam 405, em primeiro 281 e em segundo 124, na somma de 2.025$000.

*

3.º pareo — Sportman, segunda turma —1.000 metros Animaes de Pernambuco. Premios: 205 ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Malange, montado por P. Alexandrino, 56 kilos 1.º
Abysmo, idem por Canavarro, 54 kilos 2.º
Fuzileiro, idem por André, 54 kilos 3.º
Tempo: 76"

Rateio das poules: Malange em primeiro 10$200 e em segundo 5$900; Abysmo em segundo 8$000.

Movimento das poules: Circularam 448, em primeiro 290 e em segundo 158 na somma de 2.240$000.

*

4º pareo—Hippodromo do Campo Grande—1.100 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Pirata, montado por P. Alexandrino, 52 kilos 1.º
Mascotte, idem por Pedro Queiroz 52 kilos 2.º
Colosso, idem por J. Pereira, 52 kilos 3.º
Tempo: 82"

Rateio das poules: Não houve, por ser annullada a carreira.

Movimento das poules: Circularam 502, em primeiro 371 e em segundo 131, na somma de 2.510$000.

*

5.º pareo—Pernambuco—900 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao primeiro, 50$ ao segundo e 25$ ao terceiro.

Mouro, montado por P. Queiroz, 54 kilos 1.º
Bathory, idem por Canavarro, 54 kilos 2.º
Vingador, idem por P. Alexandrino, 52 kilos 3.º
Tempo: 64"

Rateio das poules: Mouro em primeiro 24$300 e em segundo 1$800, Bathory em segundo 8$900.

Movimento das poules: Circularam 469, em primeiro 332 e em segundo 137 na somma de 2.345$000

*

6.º pareo – Imprensa Pernambucana — 1.500 metros — Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 30 $ ao primeiro, 60$ ao segundo e 3 $ ao terceiro.

Plutão, montado por P. Alexandrino, 50 kilos 1.º
Nababo, idem por P. Queiroz, 45 kilos 2.º
Triumpho, idem por Severino, 66 kilos 3.º
Tempo: 112"

Rateio das poules: Plutão em primeiro 19$600 e em segundo 7$200, Nababo em segundo 7$100.

Movimento das poules: Circularam 354, em primeiro 291 e em segundo 63. na somma de 1.770$000.

*

Casa das apostas: Emittio 2.456 poules na importancia de 12.280$000. Em consequencia, porém, da annullação do 4.º pareo, e restituição das respectivas poules em n. de 502 e quantia de 2.510$ foi reduzido á 1.954 o numero das poules e apurada somente a quantia de..... 9.770$000.

PEDRO ALEXANDRINO

Na corrida do Prado foi o rei do dia.

Montou, correu e foi vencedor em 5 pareos.

Si não fora ter-lhe apparecido mouro na costa, que deixara desguarnecida, teria sido senhor absoluto da corrida, e *vingaria* o insuccesso da piratagem.

*

Derby Club de Pernambuco

Hoje termina a inscripção para a corrida de Domingo proximo no prado da Estancia.

O acto encerrar-se-ha definitivamente ás 6 e 1|2 horas da tarde.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Concelho Municipal de Quipapá, em 1 de Setembro de 1894

Cidadão Prefeito Antonio Roberto Moreira

Este concelho, louvando vossos bons e philantropicos sentimentos, em prol deste municipio, acceita o offerecimento que fizestes da quantia de um conto de réis para construcção da ponte decretada pela lei n 12 e mandada publicar pelo vosso officio de 28 de Agosto ultimo.

E para que não vos seja oneroso o comprimento desse acto expontaneo, o Concelho tem resolvido, que faça parte do *quantum* do vosso offerecimento, os ordenados dos mezes de Dezembro e Novembro, com abatimento do ordenado do vosso substituto, tudo do exercicio findo, completando-se a quantia offerecida com a porcentagem a que tendes direito em face do artigo 1.º § 1. da lei n. 16 de 9 de Dezembro de 1893.

O Concelho tem deliberado que a verba do § 19 da citada lei fique em seu lugar proprio, e para execução da lei n. 12, vai abrir o credito necessario.

Saude e Fraternidade.

Olavo Correia Crespo,
Presidente
Tito Livio Bertholdo Galvão
Custodio Gomes da Rosa.
Manoel Tenorio de Medeiros,

Não creio em Deus!

No final do discurso do Sr. Alcino Guanabara em defeza do governador deste Estado o Sr. Dr. Barbosa Lima, discurso que foi transcripto no *Jornal do Commercio* de 12 do corrente, lê-se o seguinte:

« *O Sr. Alcino Guanabara*: – Sr. Presidente, tenho dito aquillo que estava deliberado a dizer intervindo neste debate. Praza aos céos...

O Sr. Martins Junior: — NÃO ACREDITO EM DEUS... nada valem esses votos.

« *O Sr. Alcino Guanabara*: – Pois eu acredito e por isso invoco-o

Praza a El e guiar-nos de modo que não sacrifiquemos o interesse e o bem geral pelas nossas paixões de um dia; praza a Elle que saibamos implantar neste paiz definitivamente a ordem e a paz de que tanto carece e que trilhemos sempre o caminho do bem, que a lei nos indica como a columna de fôgo indicava aos hebreus no deserto o caminho, que os devia conduzir á terra Santa da Promissão (*Muito bem, muito bem.* O orador é cumprimentado) ».

Já se dizia que o Sr. Martins Junior era atheo; agora confessa-o elle no seio da camara: *não acredita em Deus!*

E qual será a crença d'aquella cabeça leve?

Affastem-se d'elle todos os christãos... é um excommungado.

O crente

Troçando

Chegou, finalmente, á esta capital o chefe do partido republicano historico!... o Dr. Martins Junior, que, depois de se ter assentado na commoda cadeira de representante do primeiro districto, graças aos eleitores de Muribeca, sem que sentisse a indignação de tomar uma posição, que lhe não pertencia, veio á terra da patria forgicar novas manobras para a eleição estadual, ao lançar, de novo, no espirito publico o desassocêgo e mão estar, como ao ouvido segredão os seus intimos.

Realmente, não acreditamos que S. Exc.ª seja o *General* commandante de uma *bernarda*, porque bem conhecemos a sua *valentia* e inda não esquecemos os transes, porque passou a vertigem, de que foi accommettido e que só debellou-se pela applicação constante do chá da santa herva cidreira.

Por maior que fosse a encommenda, pouca gente foi receber S. Exc., completa indifferença se traduzia no semblante do povo, e, se não fôra o grupo dos aquinhoados, ultimamente, com as migalhas que o Governo Federal distribuio, a recepção do chefe não teria sahido da regra commum.

Mas que importa que o commercio fechasse, porque era domingo, que, sómente tres arcos chorados illuminassem a frente da casa em que reside S. Exc., quando os seus amigos, lhe offereceram um presente significativo, um mimo colossal, a estatua, a effigie da Republica, que tem sido o sonho de tantas gerações e que, hoje, é uma realidade en nossa patria?

Com effeito, o presente foi monumental, inolvidavel.

O Sr. João Ramos, que é amador de curiosidades que, quando não são vendidas, cobrem-se dessa poeira rabujenta dos armarios, possuia, ha muito, em suas pratelheiras uma estatueta, a que attribuira á honra de representar a imagem sublime da Republica e, approveitando a occasião, vendeo a espiga aos manifestantes, que correrão pressurosos, convencidos de que tinhão descoberto um presente magnifico.

Offerecer ao Dr. Martins Junior o busto da Republica, que S. Exc.ª tentou abandonar, quando pretendeu, no tempo do Imperio, uma cadeira na Faculdade de Direito; da Republica, cujos preceitos não segue, cujas disposições posterga, foi, de certo idéa infeliz.

Quando, passada a fadiga, S. Exc.ª fitar, no silencio de seu gabinete, a estatuêta, que seus amigos lhe offereceram, na sua inmobilidade de bronze e com o mesmo trajo, que ostentava Venus, ao nascer por entre os carinhos de Neptuno e as caricias de Jupiter, talvez, experimente outros desejos e formasse outros pensamentos.

Então... então S. Exc.ª comprehenderá a maldade deseus amigos.

Cicero

Ecce chefissimus!

O poeta Izidoro querendo vêr ao natural o effeito das nomeaçõesinhas que conseguio para uns tantos violões cá da terra resolveo uma viagem ao Recife.

Para maior deslumbramento da recepção mandou dizer que sua viagem tinha fins politicos.

O orgão deleterio mesmo o declarou em suas *noticias*, e accrescentou: *os seus amigos preparam-lhe festiva recepção.*

Oh! tempora, oh mores!

Ao embarcar murmurou comsigo o chefissimo: desta vez hei de ter uma recepção igual a melhor que já teve o José Mariano.

E' o seu *duende*: elle quer rivalisar com o *tribuno do povo pernambucano*.

De facto, armaram-se os festões, amarraram-se as varandas uns trapos de bandeiras, as classicas folhas de canella occuparam o leito de duas ruas estouraram dezenas de duzias de foguetes, a musica bateu, a capoeirada saltou na frente e atraz vinha o seguito a pé.

Gostei de ver o *augusto* recemchegado: com o seu chapéusinho de castor sua bolsinha a tiracollo, segurando um *bouquet* que o brindou a Exm.ª Srª. do mano Henrique, o joven poeta desfazia-se em risos olhando para um e outro lado da rua, a contemplar os curiosos que se debruçavam ás varandas e cortezmente, amavelmente lhes tirava o chapéosinho cór de café.

O sequito, avolumado por uns matutos que o Majuca trouxe de Muribeca e outros tantos que foram trazidos de Tigipió pelo Pinho Borges, podia conter umas quatrocentas cabeças.

Fechavam a rosca, quero dizer, o sequito, 20 carros de passeio alguns occupados pelos *recepientes* commodistas e outros por senhoras.

Implico com esse concurso feminino nas festas masculinas.

Mas o que fazer? O poeta gosta do bello sexo e demais era preciso que ao estourar da *beer* a bella porção da humanidade estivesse presente para recolher as phrases poeticas do orador incumbido de brindar a mulher.

Ao transpor os umbraes da casa paterna o nosso Izidoro estendeu a mão áquelles para os quaes não chegava a casa e recolheu-se a um gabinete, um tanto apprehensivo...

Como então estás triste, Martins?

Perguntou-lhe alguem, e proseguio: tiveste uma recepção brilhante, como ainda não teve o José Mariano,

—Sim, disse o chefissimo. Mas porque os autonomistas não compareram?

Profundo silencio fez-se no gabinete. De repente pela restea da porta, mal cerrada entrou um gato magro cambaleante que ali mesmo expirou.

—Oh, um gato morto aqui! Saiamos, saiamos deste logar, Martins.

—Sim, saiamos; vamos nos distrahir na sala porque estou indignado com o procedimento dos autonomistas.

Mas elles estão enganados; não estou disposto a proseguir no papel que elles me destinaram.

Na sala o Izidoro abraçava a uns, gracejava com outros etc etc.

Está na terra o *chefissimo*.

Resta agora aguardarmos sua palavra para sabermos qual o *fim politico* de sua viagem, de sua *fuga* da Camara, que estamos certo não foi medo do Cupertino.

H. Cidreira

Terreno na Graça

Tendo visto publicado em o *Diario* de hoje um edital da Alfandega chamando os occupantes de um terreno na Graça ao aforamento pela Fazenda Federal venho declarar que perante aquella repartição já protestei pela preferencia a que por lei tenho direito, visto ter propriedade em dito terreno, e caso seja de novo aforado, pois que já uma vez o fôra nullamente em vista de ser dito terreno do dominio util e directo da irmandade de S. Pedro Apostolo desta cidade.

Recife, 14 de Setembro de 1894.

Dr. Ferreira Velloso.

LOTERIA NACIONAL

Extracções diarias intransferiveis

LISTAS NOS MESMOS DIAS

NÃO HA SERIES—PREMIOS INTEGRAES

G	9.ª	loteria—Premio	50:000$000—Extracção	hoje	
F	16.ª	« «	20:000$000	«	amanhã
N	3.ª	« «	40:000$000	«	« 20 do corrente
H	10.ª	« «	30:000$000	«	« 21 « «
	9.ª	grande	100:000$000	«	« 22 « «
M	4.ª	loteria «	20:000$000	«	« 24 « «
	25.ª	« «	50:000$000	«	« 25 « «

Chamamos a attenção para esses novos importantissimos planos da

LOTERIA NACIONAL

BILHETES A VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

Pagamento dos premios com toda a promptidão

NA

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.º de Março—23

Martins Fiuza & C.

Telegramma—FIUZA Caixa do Correio—1 55

As bodas do chefissimo!

A *Gazeta da Tarde* de hontem, noticiando o desembarque do *impoluto* disse: « O povo, n'uma reunião de mais de quatro mil cidadãos, affluio ao caes da Lingueta, ponto do desembarque, etc. »

E' de muita força a gente da *Gazeta* pois cada individualidade da sua grey tem vinte duas cabeças, e d'ahi a razão de se dizer que compareceram quatro mil individuos, diplomados pelos effeitos da multiplicação!!

General Brum.

Attenção

Illm. Sr. Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, mui digno Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco, e seu escrivão José Luiz da Costa Rocha.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira, protesta contra a venda por este juizo como nunca foi intimado para tal fim da casa do becco do Carcereiro n. 6, freguezia de Santo Antonio, com nome de Manoel Joaqnim de Souza Brazil por debito a fazenda do calçamento, por quanto o dito becco nunca foi calçado, e para que chegue ao conhecimento de todos faço o presente protesto.

Recife, 17 de Setembro de 1894.

Antonio Soares Fernandes de Oliveira.

Convite

Ceciliano Mamede de Almeida

Carolina Maria de Almeida Nogueira e sua familia, Maria de Almeida Queiroga, Amelia de Almeida Bastos e Joaquim Jorge da Fonseca Bastos, (ausentes) communicam aos seus parentes e amigos o fallecimento do seu irmão, tio e cunhado Ceciliano Mamede de Almeida, hontem ás 11 horas do dia e convidão para o enterramento, que terá lugar hoje ás 9 horas da manhã, para o que haverá carros a disposição na rua 15 de Novembro.

†

Tenente Antonio Accioly Santiago Ramos

2.º ANNIVERSARIO

Margarida de Gusmão Santiago Ramos e seus filhos convidam á todos os parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu sempre lembrado esposo e pai, o tenente Antonio Accioly Santiago Ramos, mandam rezar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã de quarta-feira 19 do corrente, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Tendo a confraria de S. Benedito do Recife procedido no dia 29 de Julho do corrente anno a eleição da nova administração para o anno compromissal de 94 á 95, foram eleitos para os cargos seguintes:

Presidente—João Luiz da Costa.
Vice-presidente—Manoel José Severiano.
Secretario—Manoel Jenuino.
Procurador geral—Luiz Francisco das Chagas.
Thesoureiro—Constantino Ramos do Espirito-Santo.
Procuradores—Benedicto José de Sant'Anna, Benvenuto Pedro de Lacerda e Manoel Appollinario de Sant'Anna.

Diffinidores

João Benedicto de Sant'Anna.
José Francisco dos Santos.
Trajano Silvino de Miranda.
Faustino Francisco Martins.
Benedicto da Costa Loreto.
Ponciano Diogo da Costa.
Anselmo José da Costa.
Ignacio Manoel da Saude,
Luiz de França Pereira.
José Felippe de Sant'Anna.
Bento José da Costa.
Francisco Solano Pacheco da Costa.

Xarope de Lobelia Inflata

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Approvado pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do illustrado clinico e conceituado chimico, Dr. Martins Costa.

Este insigne preparado preenche as indicações dos medicamentos balsamicos, com effeito mais rapido e acção mais segura nas molestias do apparelho respiratorio.

E' um recurso therapeuticos efficaz na cura das *corzsas* (defluxos) acompanhadas de reacção febril, *bronchites, broncho pneumonia, catarrho pulmonar* com febre elevada, *tuberculose* em segundo periodo com catarrhos sanguinoleutos, *asthma. laringite, molestias da garganta, insomnia e tosses suffocantes.*

Dose: 3 a 6 colheres das de sôpa em 24 horas. (Colherinhas as crianças).

Deposito—Pharmacia Franceza.

Rua do Barão da Victoria n. 25.

PERNAMBUCO

Téléphone n. 398—Endereço telegraphico—Azevedo.

Morphéa

Minha mulher D. Maria das Dores está completamente curada da terrivel molestia da morphéa que soffreu quasi quatro annos tomando muitos remedios o unico medicamento que lhe deu a reconstituição da saude e felicidade, chamase—Elixir M. Morato—propagado por D Carlos.

Podem fazer o uso que convier.

Paragibú.

ANTONIO GONÇALVES DE SOUZA.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas.

Rua Marquez de Olinda 24.

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Apparelhos de destillação de Guimarães Irmãos da Bahia, successores de Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

Com o fim muito util de esclarecer o espirito dos que precisam obter com segurança os melhores apparelhos de destillação, transcrevemos com a devida permissão alguns topicos interessantes de cartas que nos tem sido dirigidas pelos compradores destes apparelhos.

O Sr. Enéas Americo de Medeiros, proprietario do engenho Mangueira, no Rio Grande do Norte, nos escreveu:

« Estou muito satisfeito com o resultado do « apparelho de destillação que compre iaos Srs. « Guimarães Irmãos, para 80 canadas diarias « (12 horas), no qual tenho tirado até 100 no « mesmo tempo, 100 canadas de mel tem pro« duzido 94 de aguardente de 21º; e de um pa« rol de caldo de canna que produziria 14 arro« bas de assucar bruto, tirei 40 canadas de « aguardente de 21.º »

De uma carta do Sr. capitão Plinio Cavalcante de engenho Baixa Verde, cabe-nos tambem transcrever o seguinte trecho honroso:

« Tenho a satisfação de scientificar-lhes que os Srs. Guimarães Irmãos me deixaram ple« namente convencido do feliz successo dos « apparelhos de distillação de que são fabricantes. »

Dos Srs. Manoel Paes dos Santos Mello e Manoel de Barros Correia, do engenho Santa Fé, do Estado de Alagoas, estamos autorisados a mandar publicar a seguinte declaração:

« Nós abaixo assignados declaramos que com« pram os dous apparelhos de distillar aguar« dente á casa Guimarães Irmãos por intermé« dio de seu agente em Maceió, Francisco Bento « de Medeiros.

« Taes apparelhos, que foram contractados « para distillarem 60 canada de aguardente « no espaço de 12 horas, distillam perfeitamente « oitenta canadas no mesmo espaço de tempo. »

Depois deste attestado tão honroso transcrevemos o seguinte de uma carta do Sr. capitão José Antonio de Mello, do engenho Camorim Grande, deste Estado, que tambem é muito honroso para os fabricantes destes apparelhos:

« Em quanto ao apparelho estou satisfeitissi« mo, pois reconheço grande differença dos de « systema antigo, não só pela perfeição do tra« balho, como tambem porque o seu rendimento « é muito superior aos outros, o que verifiquei « pelas cubas de garapa que davam-me de 40 a « 45 canadas, e tiramos neste novo apparelho da « mesma cuba, com a mesma quantidade de « garapa 70 canadas de aguardente com 22 « grãos. Poderão Vmcs. fazerem desta o uso « que lhes convier. »

Para maiores explicações aos agentes nesta cidade.—Largo do Corpo Santo n. 7.—Julio & C.

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 17 de Setembro de 1894

Houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

Praça do Recife

Os bancos abriram com a taxa de 10 3|4 sobre Londres a 90 dias, subindo depois para 10 7|8 e 10 15|16.

O mercado fechou frouxo e menos animado. saccando os Bancos somente a 10 7|8.

Papel particular houveram negocios a 11 1|8 e 11 3|16 para malas futuras.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas por 15 kilos	$	a	7$000
Cristalisado po 15 kilos	$	a	6$000
Branco, idem, idem	5$200	a	7$300
Somenos, idem, idem	3$800	a	4$100
Mascavado, idem, idem	3$000	a	3$200
Bruto melado, idem, idem	2$400	a	2$600
Retame, idem, idem	2$200	a	2$400

Algodão

O mercado frouxo devido a posição do cambio

Alcool

Por pipa de 480 litros 375$.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 196$.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 740 réis, vendas.

Verdes a 480 réis, venda.

Carnauba

Cota-se a 21$ por 15 kilos.

Mel

Não há.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Setembro

	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	[illegible]	150
Vapores	1 a 17	[illegible]	[illegible]
Animaes	1 a 16	237	237
Estrada de Ferro Central.	1 a 16	685	363
Idem de S. Francisco.	1 a 16	6321	361
Idem do Limoeiro.	1 a 16	2046	2208
Somma		19564	5596

Exportação

Recife, 17 de Setembro de 1894

Para o exterior

— No vapor inglez «Danube», para Paris, carregou:

V. Granden, 1 caixa com moedas de ouro e prata no valor de 5 000$.

— No vapor francez «Corrientes», para o Havre, carregaram:

J. G. dos Santos, 14,000 pontas de boi e..... 30,000 unhas de boi.

Bernet & C., 1 caixa com 40 litros de farinha de mandioca.

— No patacho portuguez «Rasoulo», para o Porto, carregaram:

F. Rocha & C., 100 saccos com fructas.

Para o interior

— No vapor nacional «Itaqui», para Porto Alegre, carregaram:

Beltrão & Monteiro, 190 saccos com 14,050 kilos de assucar branco.

Burle & C., 92 saccos com 6,900 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

Burle & C., 113 saccos com 6,780 kilos de assucar mascavado e 122 ditos com 7,320 ditos de dito branco.

A. Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar branco.

J. da Costa Ferreira, 10 pipas com 4,719 litros de alcool.

Companhia de Estiva, 10 pipas com 4,860 litros de aguardente e 20 ditas com 9,374 ditos de alcool.

Companhia Exportadora, 10 pipas com 4,566 litros de aguardente.

— No vapor francez «Entre Rios», para Rio de Janeiro, carregaram:

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

Barbosa & C., 20 caixas com 144 litros de genebra e 10 ditas com 120 ditos de cognac.

J. L. da Costa, 20 caixas com 160 litros de capilé.

Para Aracaty, carregou:

J. Cardoso, 1 caixa com 8 litros de genebra e 2 barris com 90 ditos de vinho de fructas.

Para Natal, carregou:

J. Souza, 75 caixas com 725 kilos de sabão e 30 ditas com 150 ditos de velas.

Para Macáo, carregaram:

C. Lemos & C., 2 caixas com 16 litros de cidra.

— Na barcaça «Filha dos Monres», para Maragogy, carregaram:

S. Guimarães & C., 50 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «J. Assencia», para Pilar de Alagoas, carreou:

S. Campello, 100 caixas com 2,400 kilos de sabão.

Rendimentos publicos

Mez de Setembro de 1894

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 15	806:802$831	
idem de 17	96:060$230	
		902:863$061
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 15	67:881$016	
idem de 17	3:232$452	
		71:113$468
Somma total		973:976$529

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 17 de Setembro de 1894.

O chefe da secção
J. Gonçalves da Silva.
O thesoureiro.
Florencio Domingues da Silva.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 14	43:909$186
Idem de 15	7:870$303
	51:779 489

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 14	32:400$252
Idem de 15	3:093$083
	35:493$335

Movimento do porto

Navio entrado no dia 16

Liverpool e escala—16 dias, vapor inglez «Potosi,» de 2.515 toneladas, commandante J. Richard, equipagem 97, carga varios generos; a Wilson Sons e Comp.

Buenos-Ayres e escala—10 dias, vapor inglez «Danube, de 3.424 toneladas, commandante G. M. Hiks, equipagem 151, carga varios generos; a Amorim Irmãos e Comp.

Navios sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala — Vapor inglez «Potosi,» commandante J. Richards, carga varios generos.

Southampton e escala—Vapor inglez «Danube,» commandante G. M. Hiks, carga varios generos.

Navios entrados no dia 17

Havre e escala—19 dias, vapor francez «Entre Rios,» de 1.604 toneladas, commandante A. Richard, equipagem 41, carga varios generos; a Auguste Labille.

Ceará e escala—10 dias, vapor nacional «Una,» de 268 toneladas, commandante Francisco R. de Carvalho, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navio sahido no mesmo dia

Barbados—Barca sueca «Heide,» capitão J. A. Haglend, em lastro.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 15 de Setembro foi o seguinte.

Entraram:

52 bois pesando 7.891 kilos.	
310 kilos de peixe a 20 rs.	6$200
10 compart. com mariscos a 100 rs.	1$000
10 ditos com camarões a 100 rs.	1$000
31 1/2 columnas a 600 rs.	18$900
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
1 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$300
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
5 cargas com batatas a 300 rs.	1$500
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
10 cargas com cannas a 300 rs.	3$000
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
10 cargas com gerimuns a 300 rs.	3$000
1 cargas com bananas a 300 rs.	$300
5 carga com laranjas a 300 rs.	1$500
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
5 cargas com diversas a 300 rs.	1$500
40 cargas com farinha a 200 rs.	8$000
7 cargas com milho secco a 200 rs.	1$400
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
41 Suinos a 200 rs.	8$200
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
11 comp. com fressuras a 600 rs.	6$600
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
51 comp. com fazendas a 600 rs.	30$600
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
90 comp. com farinha a 400 rs.	36$000
55 comp. com talhos a 2$000	110$000
	3 9$400
Rendimentos do dia 1 a 14	4:122$500
	4:431$900

Preços do dia:
Carne verde de 300 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Farinha de 500 a 800 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 2$ a 3$000 a cuia.

Navios esperados

Do Rio Grande do Sul

Patacho inglez Edward e. [illegible]

De Pelotas

Lugar inglez Arthur.
Patacho nacional Thereza.
Lugar sueco Dockon.
Patacho allemão Wille.
Patacho norueguense Axira.
Patacho allemão Hermann.
Patacho allemão Margareth.
Barca norueguense Haiva.
Lugar inglez Cavalier.
Lugar dinamarquez Arken.
Lugar norueguense Mauranger.
Lugar portuguez Marinho VII.
Patacho allemão J. M. Buntk.
Patacho allemão Harold.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Afiene.
Lugar inglez Brunet.
Patacho sueco Heimaor.

De Cardiff

Barca noruega Platon.
Barca noruega Nordenskjold.
Barca noruega Hugo.
Barca noruega Norah.
Barca norueguense Elise.
Lugar norueguense Cormorant.
Barca noruega Osmond.

De Terra Nova

Lugar inglez Rosita.

De Londres

Lugar norueguense Christina Elisabeth..

De Grimsby

Lugar norueguense Cora.

De Costadt

Barca noruega Fredem.

Vapores a entrar

Mez de Setembro

«Medoc», da Europa, a 18.
«Corrientes», do sul, a 18.
«Hoblein», de New-York, a 20.
«Clyde», da Europa, a 20.
«Planeta», do norte a 20.
«Brazil», do norte, a 23.
«Porto Alegre», da Europa, a 23.
«Matteo Bruzzo», de Genova, a 25.

Vapores a sahir

Mez de Setembro

Sul, «Entre Rios», 18, ás 4 horas.
Sul, «Medoc», 20, as 4 horas.
B Ayres e esc., «Clyde», 20, a 1 hora.
Rio e es. «Planeta», 20, ás 4 horas.
Havre, «Corrientes», 20, ás 3 horas.
Norte, «Brazil», 23, ás 4 horas.
Sul, «Porto Alegre», 25, ás 4 horas.

COMPANHIA BRAZILEIRA

LOTERIAS DOS ESTADOS

EXTRACÇAO NO MEZ DE SETEMBRO DE 1894

20:000$	**Loteria do Estado de Minas-Geraes**	**19**	**do corrente**
25:000$	« « « «	**21**	«
20:000$	« « « «	**21**	«
12:000$	« « **Espirito Santo**	**26**	«
25:000$	« « **Minas-Geraes**	**28**	«

Para Outubro serão postos em execução novos planos com premios integraes de 15, 30 e 40 contos de réis, devendo brevemente ser annunciado o dia da extracção dos planos de 100:000$000 e 200:000$000 integraes *COM LOTERIAS DE OUTROS ESTADOS SERÃO PREENCHIDOS OS OUTROS DIAS DA SEMANA.* Estas loterias recommendam-se por serem de mais vantagens que outras, pois garantem em cada dezena mais de 20 % e só jogam 30.000 bilhetes!

Vendas em grosso e a retalho

CASA SONHO DE OURO

Praça da Independencia ns. 3 e 5

Para pagamentos de premios e mais informações com Bernardino Lopes Alheiro.
Caixa correio 196. Teleg. Alheiro—Pernambuco.

O Cirurgião Dentista

Patricio Moreira.—Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio para a rua Barão da Victoria n. 7, 1. andar onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Corrigenda

Na publicação que fiz no *Diario* de Domingo sob a epigraphe ao Dr. Sá Pereira, além de omissão na pontuação, deram-se erros que precisam ser emmendados.

Assim, na terceira linha do primeiro periodo, em vez de *tem*, diga-se *teem*; quarta linha do mesmo periodo em vez de *effluivios* diga-se *effluvios*.

No terceiro periodo linha decima, em vez de *do tratamento* diga-se *de tratamento*.

No quinto periodo linha terceira, em vez de *fihas* diga-se *fibras*.

No sexto periodo linha decima segunda, em vez de *sendira* leia-se *semdirá*.

Existem outros. que a bôa comprehensão do leitor facilmente supprirá.

18—9—94.

A. Ramos.

Georges Révoil
Consul de França
Terça-feira, 18 de Setembro, 7 horas da manhã, na igreja da Penha

Pelo repouso eterno d'alma de monsieur, le consul de France **Georges Révoil**, manda seu secretario particular rezar missas na igreja da Penha ás 5, 6 e 7 horas da manhã de 18, trigesimo do seu enterramento. Para assistir as tres ultimas missas que serão celebradas (ao mesmo tempo) ás 7 horas, tem a honra de convidar a Exma. viuva, parentes, o Exm. Sr. Dr. general commandante militar, o Sr. gerente do consulado de França, os demais patricios, collegas e amigos de tão distincto representante e para sempre pranteado cidadão.

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itabuy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o gente nesta cidade do *Peitoral de Cambará* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo-lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma*, só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão benefico preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. para tal fi autorisado a fazer desta declaração o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.
(Estancieiro em Itaquy, Rio-Grande do

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Octavio de Freitas. — *Medico*
Antigo interno dos hospitaes do Rio, de volta de sua viagem a Europa, dá consultas de 1 ás 3 á rua Larga do Rosario, 26 e reside á rua do Principe, 26.
Especialidades: Febres, molestias do pulmão e do coração. Encarrega-se de analyses chimicas de urinas. Chamados por escripto a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambará* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficas remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Carneiro Leão—*Medico parteiro*, consultorio e residencia á rua do Livramento n. 31, 1.º e 2.º andares.
Consultas de 11 ás 2. Chamados a qualquer hora. Telephone n 325.
Especialidades: febres, partos e molestias de crianças.

Dr. Herculano Bandeira. — Medico, operador e parteiro. Especialidades: molestias do systhema nervoso, do tubo gastro-intestinal e do apparelho genito-urinario.
Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde em sua residencia, á rua da Imperatriz n. 34, 1. andar.

Dr. Nunes Coimbra— *Clinica — Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde. Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Dr. Julio Mario — *Medico homeopatha, operador e parteiro,* Residencia Rua da Imperatriz n. 20, 1.º andar. Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia no norte do Brazil. *Especialidades* — Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios) molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.
Attende a chamados para o interior do Estado.

Dr. Alfredo Gaspar — *Medico.* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 18, 1º andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) á qualquer hora. TELEPHONE N. 226

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará*, a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fasia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambará*, em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S, aquem a humanidade soffredora tanto deve.

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rigo*, (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

São agentes e depositarios do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos, e a Drogaria Braga, de Guimarães Braga & C.

Dr. Freitas Guimarães — *Medico,* Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4. Telephone n. 292.

Dr. João Rangel — *Medico operador.* Especialista em molestias da bocca. Residencia á rua do Barão da Victoria n. 3, 1.º andar, onde dá consulta todos os dias uteis de meio dia ás 2 horas da tarde. Attende a chamados a qualquer hora do dia ou da noite, para dentro ou fora da cidade. Telephone n...

Clinica medico-cirurgica

Dr. Arthur Cavalcanti tem seu consultorio á rua Duque de Caxias n. 74 1.º andar onde será encontrado nos dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia—Rua da Imperatriz n. 11, 2.º andar—Telephone n. 430.

Medico Parteiro Operador

Dr. *Manoel Carlos de Gouvêa* de volta de sua viagem, previne aos seus clientes que continúa a ter sua residencia e consultorio á rua Barão da Victoria n 61, 1. andar.
Dá consultas de 1 a 3 horas da tarde. Aceita chamados, a qualquer hora, para cidade.

Dr. Bastos de Oliveira — *Medico e parteiro,* consultorio á rua do Marquez de Olinda antiga da Cadeia do Recife n 18 1.º andar. De volta de sua viagem da Europa onde visitou os principaes hospitaes de Paris avisa á seus clientes e amigos que continúa á dar consultas de 1 ás 3 horas da tarde. Recebe chamados á qualquer hora em sua residencia na Estrada dos Afflitos n. 32 B. Telephone n. 365.

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26. Telephone n. 287.

Como está Vmc. da sua tosse?

Esta pergunta é feita diariamente com benefica solicitude á milhares de pessôas, e no entanto muito melhor seria se os perguntantes indicassem o meio de conseguir um alivio immediato e seguro, recommendando aos seus amigos enfermos, o *Peitoral de Anacahuita* porque ainda mesmo e embora o doente houvesse estado soffrendo durante semanas inteiras d'uma tosse violenta ou d'uma constipação fortissima, este soberano remedio para todas as infermidades pulmonares, os aliviaria e curaria dentro do curto espaço de vinte e quatro horas.

Os nativos do Mexico conheciam perfeitamente as extraordinarias virtudes medicinaes da arvore da qual se extrahe es ta maravilhosa preparação, e era o seu grande remedio favorito em todas as enfermidade da garganta e dos pulmões

O Peitoral de Anacahuita, não tem seu igual entre todos os pulmonicos da materia medica, e por isso pode-se-lhe chamar com toda propriedade e razão, o unico remedio digno de nome.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman e Kemp* venham estampados em letras transparente no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se á venda em todas as boticas. e drogarias.

A PHOTOGRAPHIA MODERNA

Attendendo ao reclamo do respeitavel publico resolve trabalhar em todos os dias do anno de 9 da manhã a 9 da noute.

Entretanto, devendo, em consequencia do augmento consideravel de trabalho, destinar grande parte do dia para bem aperfeiçoal-o, *reserva sómente para a tiragem de retractos o espaço de 10 a 2 horas da tarde,* em que pode obter sempre bom resultado, *embora tempo chuvoso.*

RETRATOS INALTERAVEIS	GABINETE	VISITA
12 e um chromo-passepartouts	50$	30$
6 e um chromo-passepartouts	35$	20$
PORCELLANA		
12 e um chromo-passepartouts	30$	15$
6 sem chromo	20$	10$
ESMALTADOS A MODA DE PARIZ		
12 sem o cromo	24$	12$
6 sem o cromo	16$	8$
SIMPLES		
12 sem o cromo	20$	10$
6 sem o cromo	12$	6$
12 Mignon biseau d'or 8$		

Recife, 10 de Abril de 1894.

O gerente-photographo,
F. Menna.

ARTIGOS PARA NOIVAS

ESPARTILHOS DE Sª DA BRANCA
LIGAS DE SEDA
Capellas de flores de cera e pellica
FINOS LEQUES
GRANDE SORTIMENTO DE SEDAS
BRANCAS, PRETAS E DE CORES
Cortes brancos bordados
Sachet de seda para camisa
Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo
COLCHAS DE SEDA E RENDA
CALÇAS DE SEDA
Na impossibilidade de mencionar o sortimento que temos, pedimos as Exmas. familias a honra de uma visita
Au Paradis des Dames
38 Rua do Barão da Victoria
TELEPHONE 59

ESPARTILHOS

ELEGANTES!
CONFORTAVEIS!
Recebem grande sortimento
AU PARADIS DES DAMES

Superior á todas as Aguas de Colonia é a legitima Agua Florida de Murray & Lanman. Com ôde-se da distillação perfeita das mais ricas flores do Tropico colhidas em toda sua louçania. Para o banho e toucador não ha nada igual. Perfuma, fortalece, acalma, refresca e deleita. A legitima eva ao deredor do gargalo da garrafa uma tira branca em que apparece gravada em aço as palavras «Marca Industrial» e o facsimile da firma de seus unicos proprietarios, Lanman & Kemp, New-York. 5

EDITAES

—O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza juiz de direito da fazenda estadoal de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 18 de Setembro do corrente anno o agente José Jacinto Silveira venderá pelas 11 horas da manhã na agencia a rua 15 de Novembro outr'ora Imperador a quem mais der a armação de madeira de amarello com frente inve nisada e inviriraçada e balcão da mesma madeira tambem invernisade, existentes na livraria n. 4 a rua 1º de Março, avaliados em 500$. Pertencem a Francisco Soares Quintar, em cujo poder se acham depositados e vão a praça por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para constar passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de Setembro de 1894.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão.

José Julião R. Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

London & River Plate, Bank Limited

Capital subscripto lb. 1.500.000.0,0
Capital realisado 900.000.0.0
Fundo de reserva 800.000.0.0

Caixa matriz em Londres: Filiaes em Pariz, Buenos Ayres, Montevidéo, Rosario, Paysandu' Rio de Janeiro, Pará e Pernambuco.

A caixa filial de Pernambuco foi aberta em 6 de Agosto do corrente anno, fazendo todas as operações bancarias.

Recife, 12 de Setembro de 1894.

T. Elles.
GERENTE.

O London & Brazilian Bank Limited

Sacca sobre Lisboa e Porto em libras sterlinas, e á vista, sendo o pagamento feito na occasião da apresentação do saque ao cambio, pelo qual o Banco estiver comprando papel sobre Londres a noventa dias de vista naquellas praças.

COMPANHIA
Santa Thereza

Empresaria do abastecimento de agua e luz á cidade de Olinda

De accordo com o artigo 147 da lei das associações anonymas acham se a disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da Companhia Trilhos Urbanos, copia dos balanços do anno findo, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferencias de acções no respectivo periodo; visto ter de se realisar no mez seguinte a assembléa geral da Companhia que terá de apreciar o relatorio do gerente e fazer a approvação das contas.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

O gerente,
Antonio Pereira Simões.

Banco do credito real de Pernambuco

Chamada de capital

Os Srs. accionistas são convidados, nos termos do Art. 8º dos estatutos, a realisarem até ao dia 30 de Setembro proximo futuro, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, uma entrada de 10 0/0 do valor nominal de suas acções ou 20$000 por cada uma.

Nesse acto deverão exhibir as suas cautelas, para ser averbada na respectiva entrada.

Recife, 1 de Setembro de 1894.

Luiz Duprat
Director secretario.

Companhia Manuphactora de Phosphoros

São convidados os Srs. accionistas a realisarem dentro de 30 dias, á contar do 1º de Setembro proximo vindouro, a setima entrada de suas prestações á razão de 10 0/0 do capital subscripto ou 20$000 por acção, na mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus n. 18.

Recife, 30 de Agosto de 1894.

O director secretario
J. P. Gonçalves da Silva.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Aviso

O gerente desta companhia pede ás pessoas que possuem passes gratuitos nos seus carros o obsequio de exhibil-os aos conductores para evitar duvidas suscitadas no acto da cobrança dos passageiros.

Reife, 15 de Setembro de 1894.

Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

A. M. P.

Atheneu Musical Pernambucano

De ordem do nosso presidente, convido os senhores socios a comparecerem na nossa séde na proxima quarta-feira, 19 do corrente, ás 7 horas da noite, afim de em assembléa geral, approvarem a revisão dos estatutos.

Sala das sessões do Atheneu Musical Pernambucano, 16 de Setembro de 1894

O 1º secretario
Felinto Elysio.

Prado Pernambucano

A directoria desta sociedade marca o praso de oito dias ao possuidor do bilhete n. 2629 da primeira corrida que teve lugar no dia 15 de Julho do corrente anno, para vir receber o premio que lhe coube por sorte, e findo este praso ficará o dito bilhete sem valor.

Secretaria do Prado Pernambucano, 15 de Setembro de 1894.

O secretario
H. Lemos.

INDICADOR COMMERCIAL
DO
« DIARIO DE PERNAMBUCO »

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Augusto Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 1
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
Red Cross Line of Steamers. Agentes Johston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44.
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46
Companhias diversas	
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales	Rua do Torres n. 34, 2º andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações	Rua do Commercio n. 9, 1º andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2º andar.
Carlos Rabello & C. - Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.º andar.
João de Meira Lins.. Casa de Commissões	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.º andar
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1º andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Silva Guimarães & C. Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1º andar.
Souza Pinheiro & C—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 91 1º andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1º de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso	Rua Marquez de Olinda n.16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
J. Purcell.— Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral.	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1º
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa—Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1º de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor,	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos.	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Henrique Loureiro & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimeto de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C	Caes da Companhia Pernambucana n. 13.
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia.	Rua da Penha n. 23.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9.
Typographia e Litographia	
Atelier Miranda—Typograhhia e litographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores.	Largo da Alfandega n. 2 e ruas do Barão da Triumpho ns 6 e 8 e dos Guararapes n..

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY ILMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLNAM & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ᵈ
RECEITA ANNUAL			
De premios contra Fogo	1.495.418	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.4 8.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

MUTILADO

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção

Para a 13.ª corrida que se realizará no dia 23 de Setembro de 1894

Encerrando-se as 6 1|2 horas da tarde em ponto

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife, contando ou não victoria. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade** — 1.200 metros—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismark 2.º

3.º PAREO—**Liberdade** —1.350 metros — Handicap—Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Peso—Bismarck 2.º 62 kilos. Aventureiro 55 kilos, Triumpho 57 kilos, Turco 2.º e Piramon 54 kilos. Plutão e Nababo 52 kilos e os demais 50 kilos.

4.º PAREO—**Animação**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Herondelle.

5.º PAREO—**Prado da Estancia**—1.609 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Huguenote, Herondelle, Dublim e Maurity.

6.º PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º o do pareo Prosperidade, Animação e Prado da Estancia.

7.º PAREO—**Prado Pernambucano** 1.100 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º os dos pareos Prosperidade e mais Aventureiro, Turco 2.º, Piramon, Triumpho, Plutão, Nababo, Dublin, Herondelle e Maurity

8.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande** —700 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham tido classificação no Prado Pernambucano e Hyppodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

O proprietario que fizer inscrever seus animaes para as corridas do Derby Club de Pernambuco, assim como os jockeys, empregados de Coudelaria e mais pessoas que tenham interesse nas corridas, presume-se que são conhecedores das disposições do Codigo de Corridas e que a ellas se sujeitam, bem como as decisões da Directoria.

Tocando a passagem os animaes deverão estar junto da respectiva casa para serem immediatamente encilhados e seguirem para o barracão no centro da raia onde só poderão estar os jockeys e os tratadores ou criados os quaes não poderão ter communicação com pessoa alguma antes de realisar-se a corrida.

Caso appareça algum animal duvidoso, cujo proprietario não prove a filiação a contento da Directoria, não será acceito, assim como a proposta sem o valor da inscripção.

A Directoria dará um premio de cem mil reis ao jockey que melhor proceder durante a corrida e tiver maior numero de victoria.

Os pareos Prosperidade, Liberdade, Prado da Estancia e Prado Pernambucano, não contarão victoria.

Os pareos só serão considerados realisados inscrevendo-se e correndo 5 animaes de 4 proprietarios differentes.

A inscripção terá logar terça-feira 18 do corrente no logar do costume, encerrando-se impreterivelmente ás 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Derby-Club de Pernambuco, 13 de Setembro de 1894.

O gerente,
A. A. Gomes Penna.

E. F. P. R. S. F.

AVISO

Trens expressos entre Recife e Maceió

Do dia 30 do corrente, até segunda ordem, principiará a correr provisoriamente nos Domingos e Quartas-feiras nesta Estrada de Ferro os seguintes trens expressos em correspondencia com as Estradas de Ferro Sul de Pernambuco, Norte de Alagôas e Alagôas Railway Cy para o transporte de passageiros e bagagens, tocando sómente nas seguintes Estações:

Ida	Manhã H.	M.	Volta	Tarde H.	M.
Cinco Pontas	6	..	Una	4	35
Cabo	6	42	Gamelleira	5	17
Escada	7	19	Escada	6	17
Gamelleira	8	15	Cabo	6	57
Una	9	..	Cinco Pontas	7	35

As Estradas de Ferro em correspondencia promettem fazer arranjos para que os passageiros que partem de Cinco Pontas, ás 8 horas da manhã, cheguem em Maceió ás 7 horas da noite e os que partirem de Maceió, ás 6 horas da manhã, cheguem em Una em tempo de alcançar o trem desta linha ás 4.35 minutos da tarde.

Os preços de bilhetes e transporte de bagagens serão os mesmos da tarifa dos trens ordinarios.

Wells Hood,
Superintendente engenheiro em chefe.

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisboa

Para conhecimento dos interessados em negocios com esta companhia, se faz publico que a administração da Companhia Phenix Pernambucana está constituida e tem todos os poderes para a representar.

Pernambuco, 23 de Janeiro de 1894.
Pela Companhia Phenix Pernambucana
Os administradores,
Luiz Duprat.
Manoel da Silva Maia
José Joaquim Dias Fernandes.

Companhia Ferro carril de Pernambuco
Aviso

A começar de hoje, esta companhia, expede carros para linha de Magdalena ás 4 horas e 20 da manhã para commodo dos senhores assignantes de banhos do mar.

Recife, 15 de Setembro de 1894.
Felippe de Araujo Sampaio
Gerente.

Fabrica de Camaragibe

Contracta-se familias para trabalharem nesta fabrica nas seguintes condições:

Só serão acceitas familias legitimas, de procedimento irreprehensivel, bem provado por pessoas fidedignas que as conheçam pessoalmente.

Serão preferidas familias numerosas, nas quaes predomine o numero de mulheres de 12 annos para cima sem excluir-se, entretanto, os menores e meninos, acima de 15 annos.

A fabrica fornece casa, por modico aluguel escola para as crianças, medico e soccorros em caso de molestia.

No lugar ha todos os recursos e missa nos domingos e dias santos na capella da fabrica.

A administração procura dar trabalho a todos os membros das familias, em idade conveniente.

Ao pessoal que entra sem saber trabalhar paga-se desde logo um pequeno salario durante aprendisagem.

Ao pessoal habilitado paga-se a jornal ou por contas, conforme o trabalho.

Os chefes de familia que desejarem se collocar, deverão ir entender-se previamente com o gerente, na fabrica, em Camaragibe, em todos os dias uteis, excepto nas quintas-feiras afim de se certificarem se serão acceitos, em que condições em que epoca certa.

Carlos Alberto de Menezes
Director gerente.

London & Brazilian Bank, Limited.
AVISO

Este Banco abonará juros a razão de 2 o/o ao anno sobre contas correntes de movimento, a contar do 1.º de Setembro proximo futuro até novo aviso.

Pernambuco, 7 de Agosto de 94.
W. H. Bilton,
Gerente.

Estrada de Ferro Norte de Alagoas

HORARIO PARA OS TRENS DE PASSAGEIROS E CARGAS A PARTIR DE 10 DE SETEMBRO DE 1894.

IDA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
União	0 000	Sahida 5.45 Manhã
Barra do Canhoto	9.640	(Chegada 6.05 » (Sahida 6.15 »
Lage	25.439	(Chegada 7.00 » (Sahida 7.10 »
Serra Grande	31 209	(Chegada 7.30 » (Sahida 7.35 »
Agua Vermelha	40 599	(Chegada 8.05 » (Sahida 8.10 »
Glycerio	47.339	Chegada 8.35 »

VOLTA (Todos os dias)

Estações	Kilometros	Horas
Glycerio	0.000	Sahida 4.40 »
Agua Vermelha	6.740	(Chegada 4.56 » (Sahida 5.00 »
Serra Grande	16.130	(Chegada 5.20 » (Sahida 5.25 »
Lage	21.900	(Chegada 5.40 » (Sahida 5 50 »
Barra do Canhoto	37.699	(Chegada 6.20 » (Sahida 6.38 »
União	47.339	Chegada 7.00 «

OBSERVAÇÕES

Em todas as estações desta estrada de ferro recebem-se passageiros e despacham-se cargas para qualquer estação das estradas de ferro de Alagoas Railvay, Sul de Pernambuco e Recife ao S. Francisco.

No dia 1.º de Outubro começarão a correr trens expressos de Maceió a Recife e vice-versa, nas quartas-feiras e domingos, segundo o horario que será publicado opportunamente.

NOTA. A hora de Pernambuco vigorará para os trens desta Estrada.

Maceió, 5 de Setembro de 1894.
O director engenheiro chefe,
Emilio Schnoor.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. inspector do Thesouro do Estado faço publico que no dia 18 do corrente mez pagar-se-ha na Thesouraria desta Repartição a folha das professoras em disponibilidade relativas ao mez de Agosto proximo findo.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco 17 de Setembro de 1894.
O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar. Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Edward Collie Leigh.
Gerente

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

Assembléa geral extraordinaria

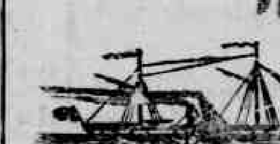
De ordem da directoria, convido aos socios effectivos desta associação á comparecerem em nossa séde no dia 23 do corrente, ás 11 horas do dia, para tratar-se da reforma dos estatutos.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 16 de Setembro de 1894.—O 1.º secretario,
Ignacio Lopes.

MARITIMOS

Austrian Lloyds Steamer Navigation Company

O vapor austriaco
Orion



E' esperado de Trieste seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C
8—RUA DO COMMERCIO—8
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Tamandaré e Rio Formoso
O paquete Una
Commandante Carvalho

Segue no dia 19 do corrente á 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE
Planeta
Commandante M. Azevedo

E' esperado do norte até o dia 20 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

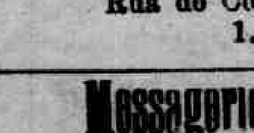
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes
Pereira Carneiro & C
Rua do Commercio n. 6
1. andar

Messageries Maritimes

O VAPOR
Medoc



E' esparado da Europa até o dia

18 de Setembro de 1894

seguindo depois da demora necessaria para Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e Bue-nos-Ayres

Entrará no porto

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião do descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os
AGENTES
H. Burle & C.
42—Rua do Commercio 42—

Royal Mail Steam Packet Company

O novo paquete
Nile
Commandante J D. Spooner

E' esperado dos portos da Europa até o dia 20 de Setembro e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Ayres

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—Mount Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux e Cognac, vem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul, para os vapores desta companhia.

A Real Mala acceita por preços rasoaveis passageiros para Valparaiso via Buenos-Ayres e estrada dos Andes.

Tambem acceita passageiros para New York, via Southampton, por especial arranjo feito com a Companhia Allemand Lloyd, podendo demorarem-se na Europa caso desejarem.

Reducção nos preços das passagens

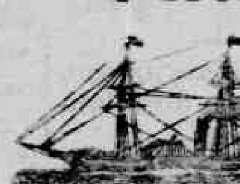
	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O VAPOR
Porto-Alegre



Espera-se da Europa no dia 23 e Setembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeieo e Santos

Este vapor entrará no porto

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

Para carga, encommendas, passagens e frete trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Corrientes
Commandante Lainey

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 de Setembro sahirá depois da demora necessaria para o

Havre
(Em direitura)

Entrará no porto

Recebe carga a tratar com o
Agente
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

LEILOES

— Terça feira, 18, o de moveis e mais objectos da casa em que morou o Sr. Heitor Thiemonge.

Leilão
Hoje

Hector Thiemarge tendo de retirar-se para Europa com sua familia, faz leilão hoje, 18, por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis, louça, vidros existentes no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14 em que residio.

Leilão

De 50 caixas com batatas, 20 ditas com cebolas novas, de Lisboa, 25 latas n. 5 de biscoutos, sortidos, e 10 saccos com feijão preto

Hoje
18 do corrente
A'S 11 HORAS
No largo da Alfandega
Por intervenção do agente Gusmão

Grande leilão E Definitivo

De importantes predios todos bem localisados em terreno proprio e com bons rendimentos, na Magdelena

Terça-feira, 18 do corrente
Ao meio dia em ponto
No armazem á rua 15 de Novembro n. 39
ANTIGA DO IMPERADOR

O agente Oliveira, competentemente autorisado pelo proprietario, venderá em leilão livre e desembaraçados de qualquer onus os predios seguintes:

Um importante sobrado de 2 andares com grande pavimento terreo sito á rua do Bemfica, sob n. 1, na Magdalena, em terreno proprio, ao descer da ponte grande o 1º sobrado, com grande sitio murado e bem arborisado, commodos para grande familia.

Um dito á mesma rua sob n. 5 tambem de 2 andares, em terreno proprio, com bastantes commodos e mais 3 casas terreas á mesma rua sob o n. 3, entre os dous sobrados tambem em solo proprio e bastantes commodos.

Um importante sobrado tambem de 2 andares á rua Coronel Suassuna n. 119, com bastantes commodos, tendo no pavimento terreo um estabelecimento de molhados com muito bom rendimento, etc.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar os referidos predios.

Leilão

De 144 relogios de algibeira de nickel, novos. 120 pulseiras de corrente

Terça-feira, 18 de Setembro
A'S 11 HORAS

Por occasião do leilão de moveis, louça e vidros no 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 14.

Em continuação

Um lindo santuario grande e no o e 1 mesa para o mesmo, uma caixa com duas pistolas para duelo, um fogão de ferro.

Leilão

Uma linda cadeira antiga, cadeiras estufadas, 1 rica mobilia de medalhão com dunkerques, mesinhas redondas, etageres, medalhões, jarras, 1 lindo quadro, 4 castiçaes com mangas, 1 mobilia, quadros, transparentes e objectos de metal.

Guarda vestidos, commodas toilettes, lavatorios, bastidores, machina de costura, camas de lona, 1 espelho, marquezões, cabides e cantoneiras de parede.

Mesa elastica, guarda prata, cadeira de junco, aparadores, relogio, quartinheira, crystaes, bandejas, resfriadeiras, 4 castiçaes e mangas, louça, mesa, trem de cosinha e de jardim, plantas, cretons e palmeiras.

Terça-feira, 18 do corrente
Agente Pinto

Leilão

De bons moveis, 4 espelhos de crystal, 1 rico lustre de seis braços, louça e vidros e 3 venezianas, constando

Uma importante mobilia de jacarandá com encosto de palhinha e dunkerques, 1 grande lustre de crystal de 6 braços, 1 bonito espelho medalhão para cima de sofá, 3 ditos para consolos, 2 bonitos etageres com espelho, 2 grandes cantoneiras, 2 rodomes com figuras 2 pares de jarros finos, 2 grandes porta cartões de alabastro, 2 serpentinas de crystal, 3 venezianas, esteira forro de uma sala e 2 quartos, 4 cadeiras de balanço de junco e 1 mobilia preta entalhada

Uma cama franceza de jacarandá, 1 commoda inteira de amarello, 1 marquezão largo, 1 cama para menino, 1 berço de fala, 1 columna com pedra e 2 estantes.

Uma importante mesa elastica de amarello de 6 taboas, 2 aparadores de columna, 1 sofá de amarello, 2 consolos de amarello de volta, guarda louça de amarello, 1 cadeira carrinho para menino, 1 quartinheira de columna, 1 tapete forro de sala, 1 candieiro grande belga, louça de porcelana para jantar, dita para almoço, garrafas finas para vinho, compoteiras, copos, calices, fructeiras de porcelana, galheteiro, pratos de vidro, cabides de parede, mesa de cosinha, armario, jarros, trem de cosinha e outros muitos movets.

Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas

No 1º andar do sobrado n. 9 da rua da Imperatriz

O agente Martins, fará leilão dos importantes moveis e mais objectos que foram removidos para o referido sobrado e serão vendidos ao

Ao correr do martello

Leilão

De 3 barricas com fumo desfiado, 2 ditas com dito picado, 155 pacotes de papel de séda para cigarros e 13 saccos com nozes

Quarta-feira, 19 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão

Da caixa marca GP&C n. 134 com peças de chita e 1 fardo marca G &C n. 128 com peças de madapolão avariadas d'agua do mar, a bordo do vapor inglez «Nile», na sua penultima viagem

Quarta-feira, 19 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
Por intervenção do agente Gusmão

Leilão
DE

250 peças de algodão marca T.
70 ditas de brim angola.
12 ditas de princeza.
150 duzias de meias.
60 peças de chita.
300 ditas de madapolões e outras fazendas e miudezas limpas e avariadas

Quinta-feira 20 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De 3 importantes terrenos na freguezia de S. José, constando:

De um terreno tendo a frente para a rua Imperial com 8 palmos de largura e 300 ditos de fundo, limitado pela rua Marquez do Herval com igual largura, com um alicerce na frente sobre a rua Imperial.

Um dito na rua do Muniz (rua Imperial), com 44 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela travessa do Peixoto, com igual largura.

Um dito da mesma rua do Muniz com 52 palmos de largura e 520 ditos de fundo, limitado pela rua da Detenção, com igual largura

Quinta-feira, 20 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado, fará leilão dos terrenos acima mencionados, podendo os compradores examinar a planta que se acha em seu poder.

Leilão

De 150 saccas de algodão com avaria d'agua do mar

Sexta-feira, 21 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem dos Srs. Santos Lima & C.
Caes da Companhia Pernambucana

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de um artista serralheiro que entenda de serviço de machinas typographicas. A tractar no escriptorio do «Diario.»

— Na sellaria Peixe, rua Barão da Victoria n. 27, está se vendendo sellins e arreios inglezes e nacionaes, limpos e com pequena avaria, por qualquer preço: a elles, que só são tres.

MUTILADO ILEGÍVEL

D. Francisco José de Medeiros

Leonor Francisca de Medeiros convida a todos os seus parentes e amigos e de seu filho o Dr. Francisco José de Medeiros, para assistirem a missa que será celebrada na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 19 do corrente, anniversario do seu fallecimento, confessando-se grata aos que comparecerem a este acto de religião.

Theresa Gonçalves da Silva Brazil

Gervasio Gonçalves da Silva, contra almirante João Candido Brazil e seus filhos, Dr. Francisco Santiago Gonçalves da Silva, Rita de Moraes Gonçalves da Silva, Maria L. Gonçalves da Silva, Genoveva P. Gonçalves da Silva, Julia A. Gonçalves da Silva, Gaspar Peres, Emilia G. da Silva Peres, João Pires Gançalves da Silva e Amalia F. Gonçalves da Silva convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente, na matriz da Boa Vista, por alma de sua filha, esposa, irmã e cunhada, Theresa Gonçalves da Silva Brazil, fallecida na Capital Federal.

Confraria DE S. Benedicto do Recife

João Nepomuceno Ferreira da Costa

A mesa regedora desta confraria manda na quarta feira 19 do corrente pelas 7 horas da manhã rezar uma missa no convento de S. Francisco, por alma do seu irmão ex presidente João Nepomuceno Ferreira da Costa, 30º dia do seu passamento; para assistir este acto convida-se a familia, a todos os parentes e amigos do mesmo finado, confessando-se desde já agradecida ao comparecimento de todos os irmãos.

Confraria de S. Benedicto, 17 de Setembro de 1894.

O secretario
Manoel Genuino.

Confraria DE S. Benedicto do Recife

Francisco José dos Passos Guimarães

A mesa regedora desta confraria manda no sabb do 22 do corrente, ás 8 horas da manhã celebrar no convento de S. Francisco, uma missa por alma do seu irmão protector Francisco José dos Passos Guimarães, fallecido no dia 8 do corrente mez; para assistir a este acto convida-se a Exma. familia do morto, assim como a todos os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já gradecida ao comparecimento de todos os irmãos.

Confraria de S. Benedicto, 17 de Setembro de 1894.

O secretario
Manoel Genuino.

Professor Christovão de Barros Gomes Porto

30º dia

O Gremio dos Professores Primarios, profundamente magoado pelo infausto passamento de seu prestimoso consocio ex presidente e 1º secretario, professor Christovão de Barros Gomes Porto, manda celebrar uma missa na igreja matriz de Santo Antonio desta cidade, ás 8 horas da manhã de quinta feira 20 do corrente, 30 dia de seu fallecimento

Para esse acto o Gremio convida a Exma. familia, aos parentes, collegas, consocios e amigos do fallecido.

Secretaria do Gremio dos Professores Primarios de Pernambuco, 17 de Setembro de 1894

O 2º secretario
Cyrillo S. Santiago.

Dr. João Jacomo Martins Pereira

4º ANNIVERSARIO

Rodrigo Jacomo Martins Pereira, sua mulher e filho, mandam rezar missas por alma do seu idolatrado filho, e irmão, o Dr. João Jacomo Martins Pereira, na matriz da Boa Vista, quinta-feira 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, 4º anniversario do seu fallecimento.

Chantre José Marques de Castilha

Quinta feira, 20 do corrente, trigesimo dia do fallecimento do sempre lembrado chantre José Marques de Castilha, será celebrado, ás 9 horas da manhã, um officio solemne, na cathedral de Olinda por intenção do mesmo fallecido. Para este acto, de religião e caridade, são convidados os collegas, amigos e conhecido do já mencionado fallecido; e bem assim as confrarias e irmandades a que elle em vida pertenceu.

Ama

Precisa se de uma ama para lidar com uma criança; a tratar no sitio n. 5 da estrada de Fernandes Vieira.

AMA

Precisa se de uma ama para um casal, que seja de meia idade; a tratar na rua Larga do Rosario n. 6.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com menino e mais serviço de casa de pequena familia, prefere-se solteira, que não saia á rua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Ama

Precisa se de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n 54, na antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua do Aragão n. 30, precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e que durma em casa dos patrões; na rua Barão da Victoria n. 45, 2 andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar e que durma em casa, para uma só pessoa, á tratar na rua do Livramento n. 34 loja, das 10 horas do dia em diante.

— Compra-se uma pequena armação, propria para miudezas; a tratar na rua de S. Francisco numero 70.

— AMA — Precisa se de uma para cosinhar: na rua Duque de Caxias n. 54, loja

Taverna

Vende-se uma á rua das Pernambucanas, (Capunga) n. 25 D, livre e desembaraçada: á tratar na mesma.

PARIS 6, Rue de Marengo e em todas as Pharmacias do Brazil. SANDALO BRETONNEAU CONTRA: BLENNORRHAGIA e todas as MOLESTIAS da BEXIGA

Falta de Forças, Doenças do Estomago Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos Sete Medalhas de OURO

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer Boa Cosinha é preciso Boa Manteiga USAI, POIS, A MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY de BRETEL FRÈRES em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de Acido Borico, Margarina, Azeite e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO Exposição Univeral de Pariz 1889.

GRAGEAS DEMAZIÈRE

Approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Brazil

CASCARA SAGRADA Verdadeiro Remedio contra PRISÃO DE VENTRE HABITUAL | IODURETO DE FERRO E CASCARA Contra ANEMIA e CHLOROSE Não produzindo a Prisão de Ventre

Deposito geral: PHARMACIA G. DEMAZIÈRE, 71, avenue de Villiers, PARIS
Em Pernambuco: Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN

PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS Lacre TINTAS PRETAS E DE CORES Colla liquida á Frio

Para envolver os medicamentos solidos e liquidos: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

HOSTIAS Pães Azymos para Pharmacias HOSTIAS

E. GORLIN & Fils, 84, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Cª

SAINT-RAPHAEL

Vinho fortificante, digestivo, tonico, reconstituinte, de sabor excellente, mais efficaz para as pessoas debilitadas do que os ferruginosos e quinas. Conservado pelo methodo Pasteur.

Receitado nas Molestias do estomago, Chlorose, Anemia, Convalescencias; este Vinho é recommendado ás pessoas já idosas, ás jovens, mulheres e ás crianças.

Depositos em Pernambuco: Cª de Drogarias e Productos Chimicos; FARIA SOBRINHO & Cª e nas principaes Pharmacias.

PAPIER AMBRÉ

Para CIGARROS com PONTA IMPERMEAVEL não podendo adherir aos labios

PARIS, Gaston d'ARGY & Cia, PARIS

Inventores e unicos Fabricantes, Fornecedores das Fabricas do Estado Privilegiado s. g. d. g. Marca depositada em França e no Estrangeiro.

SENTENÇAS OBTIDAS CONTRA A CONTRAFACÃO:

França: Paris, Tribunal Correccional, 23 de Novembro de 1882, 8,000 francos. Confirmada pelo Tribunal de Appellação em 2 de Maio de 1883, e pelo Tribunal da Relação 15 de Maio de 1884. Paris, Tribunal Correccional em 21 de Abril de 1888, 9209 francos.

Belgica: Bruxellas, Tribunal de Appellação, 1º de Agosto de 1883.

MARCAS DA MESMA CASA:

PAPIER FRANÇOIS, capa de Pergaminho; PAPIER JEAN, capa de Xadres com a Borda gommada; LE MÉTROPOLITAIN, com a Borda gommada; LE PÊCHEUR, papel riscado (verge) ARDENDENDO PERFEITAMENTE.

AVISO. — Avisamos os Srs. Importadores que o PAPEL ALAMBREADO está falsificado e expedido dos portos de Antuerpia, Trieste, etc., como PAPEL FRANCEZ.

Nova sentença contra um falsificador: Paris, Tribunal Correccional, 26 de Janeiro de 1893. Perdas e damnos e penhora Confirmado pelo Tribunal de Appellação de 11 de Maio de 1893.

EPILEPSIA HYSTERIA CONVULSÕES MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre! POR MEIO DA SOLUÇÃO ANTINERVOSA DE Laroyenne

VENDA EM GROSSO PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO Brazil

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE O perfume mais delicioso no mundo. E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel

CREAM IATIF Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams

AGUA DE TOUCADOR JONES Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de insectos.

ELIXIR E PASTA SAMONTI Dentifricio antiseptico e tonico. Branqueia os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23 PARIS

Deposito em Pernambuco: Cª de Drogas et Productos Chimicos

XAROPE DE GIBERT e Grageas de Gibert

AFFECÇÕES SYPHILITICAS VICIOS DO SANGUE

Verdadeiros productos facilmente tolerados pelo estomago e os intestinos.

Exigir as Firmas de Dr GIBERT e de BOUTIGNY, Pharmaceutico Receitados pelas celebridades medicaes. DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, Maisons-Laffitte, Paris.

Casa

Vende-se a importante casa, sita á rua de S. Benedicto n. 2, Porto da Madeira, em Beberibe, margem do rio, com optimas accommodações, grande quintal todo murado e arborisado; a tratar na rua Larga do Rosario n. 40, segundo andar.

Vende-se

Uma casa de taipa, nova, com terreno proprio, em Sant'Anna de Dentro; a tratar na rua do Imperador n. 61, loja.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de azendas e dando atestado de seu bom comportamento; a tratar no Bazar de Afogados.

Bichas Hamburguezas

Mensalmente, recebe grande quantidade de Bichas Hamburguezas a antiga casa (Cardoso) recebendo ultimamente os novos e apperfeiçoados apparelhos Walbec, para applicação de ventozas, attende a chamados a qualquer hora,

Residencia rua Estreita do Rozario n. 25, 2º andar.

Rua Estreita do Rosario n. 17 loja

Sitio

Aluga-se ou vende-se rasoavel, em Afogados, na travessa de Molocolombó n. 4, com muito fundo e grande largura, o qual fica muito perto dos bonds e das estradas de ferro, tendo logo junto excellente banho salgado, muitas fructeiras dando fructo, inclusive 37 pés de coqueiros, e com casa para familia; a tratar na rua de Santa Thereza n. 30.

Casa Deseseis de Julho

Nessa casa faz-se qualquer trabalho de ferro e aço com a maxima presteza e por preços resumidos, e tem a venda diversas obras de ferro e cobre.

N. 97 RUA DA PALMA N. 97

Boa occasião

Vende-se um importante estabelecimento de seccos e molhados, ferragem e uma bem montada padaria bem afreguezada, desanchando 110 a 120 barricas mensalmente; a tratar em Jaboatão, rua 6 de Março n. 61. Aluga se a casa ao comprador do estabelecimento, livre e desembaraçada até o fim do anno de 1894.

Sitio e viveiro

Aluga-se ou arrenda-se o sitio Escobár, n. 9 á travessa de Molocolomtó, em Afogados, á beira mar, com excellente viveiro, casa, coqueiros, presta-se para criação de vaccas e planta de capim: os pretendentes podem examinal-o. A tratar no largo da Paz n. 84, ou rua do Pilar n 56 depois das 4 horas.

Precisa-se de um homem sadio para distribuidor de jornaes. No escriptorio do «Diario» se tractará a respeito.

Casa para alugar

Aluga se uma excellente casa com bastantes commodos, sitio, agua e gaz encanados, boa comdade por ser perto da estação da Jaqueira e da Tamarineira, sita na Cruz de Almas n. 2 B, freguezia da Graça; a tratar na rua do Conselheiro Peretti n. 60, antiga da Roda, com Manoel Gomes da Cunha.

Apolices do Estado

Compram-se apolices da Divida Estadual ao juro de 7 0/0 anno, não sendo das emittidas em beneficio de uzinas, paga-se agio; a tratar no caes de Apollo n. 73, com Sebastião J. Cavalcante.

SEZÕES

As sezões, febres intermitentes, palustres, renitentes, dores de cabeça, nevralgias as mais rebeldes, são curadas infallivelmente com as pilulas contra as sezões do Dr. Costa Leite.

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. Rouquayrol
22 — Rua da Cruz — 22

Bom negocio

Vende-se um bom negocio dentro desta cidade, com o movimento de 15 á 20 contos mensaes, ou admitte-se um socio com capital: cartas nesta redacção com as iniciaes I. R.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro, assim como de um criadinho; a tratar na rua do Carmo n. 55 em Olinda.

Criado e cosinheira

Precisa se de uma cosinheira e de um criado copeiro até 20 annos de idade: a tratar na rua do Commercio n. 32.

Excellente morada com sitio

Aluga-se a magnifica casa com optimas accommodações para numerosa familia, com grande sitio murado, arvores fructiferas, parreiral, baixa de capim, jardim e mais dependencias etc etc., sita na Torre, tendo bonde á porta. A tomar informações, na rua Marquez de Olinda numero 5.

Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos de idade, que tenha pratica de molhados; a tratar no Espinheiro, rua de Nunes Machado n. 2 D.

Bichas de Hamburgo

Vende se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua das Larangeiras n. 4.

Vende-se

Portões de ferro de 5 á 12 palmos de largura, grades para cima de muro, terraço e jardim, e bons pedaços de grade; no largo do Forte das Cinco Pontas n. 4

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma. Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO
BOTICA FRANCEZA
H. ROUQUAYROL
22 Rua da Cruz n. 22

Precisa-se

Uma ama para cosinhar na rua Duque de Caxias n. 42. Prefere-se que durma em casa dos patrões.

ACTIVAS PILULAS DE BRISTOL VISTOSAS EFFICAZES

VEGETAES ASSUCARADAS SEGURAS

Alvaro Baylon

Compra no seu estabelecimento á rua do Marquez de Olinda n. 1 o seguinte cacáo; caroço de algodão, mel de abelhas, prata velha, cordas de crauá e embira, paga-se melhor do que em qualquer outra parte.

VINHO—CLARETE ESPECIAL DE Stuve Rocha Leão & C.

Garantido puro e escolhido pelo laboratorio municipal do PORTO; UNICO VINHO QUE SE DEVE UZAR NAS REFEIÇÕES para se obter uma digestão sadia e nutriente.

Encontra-se nas principaes mercearias.

UNICOS RECEBEDORES
GUIMARÃES & VALENTE
6 LARGO DO CORPO SANTO N. 6

VINHO DO PORTO—ADRIANO

Tonico nutritivo e reconstituinte o mais puro e saudavel dos vinhos finos, já por si recommendado aos Srs. Consumidores.

CAUTELLA COM AS IMITAÇÕES!!

UNICOS RECEBEDORES
Guimarães & Valente
N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

PARÁ

UZINAS E ENGENHOS

Guimarães & Valente, continuam a ter as mercadorias abaixo descriminadas proprias para Uzinas e Engenhos que vendem garantidas e á preços sem competencia.

Cal nova de Lisbôa.
Cimento Portland.
Oleo de Mocotó.
Oleos americanos para lubrificação.
Oleo de ricino.
Oleo para cilindros.
Azeite de côco.
Azeite de carrapato.
Azeite de Peixe.
Gaxeta de linho.
Graxa em bexigas.
Pixe em latas.
Potassa da Russia em barricas, caixas e latas.
Formicida capanema para extinção da formiga sauva.

N. 6 Largo do Corpo Santo N. 6

Pregos americanos

Vendem Henry Forster & C., em seus armazens de farinha de trigo, caes da Regeneração ns. 3 á 11, ou no seu escriptorio á rua do Commercio n. 8

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; trata-se na rua do Commercio n. 44.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o

Congresso das Damas

Canto e violino

A. Rayol lecciona.
Informações na casa Préalle & C.

Casas

Vendem-se duas casas terreas sobre os ns 2 e 4, e cinco meias aguas sitas á rua do Desembargador Nunes Machado (becco do Espinheiro) a tratar na estrada de João de Barros n. 10 A.

Quem tem?

Precisa-se alugar uma casa para uma familia composta de 3 pessoas, nas linhas Principal ou Arrayal: quem tiver dirija cartas para o escriptorio deste «Diario» com as iniciaes J. B. G.

Gado á venda

No engenho Serraria, de Jaboatão, ha para vender-se bois mansos e gado de criar: quem o quizer comprar, poderá procurar entender-se com o administrador que está autorisado a negocial-o.

Xarope de Sumaré

Este agradavel e energico medicamento é o exterminador das tosses recentes ou antigas, catharros, suffocações, bronchites chronicas, coqueluches, e em geral contra todos os padecimentos provenientes da irritação das vias respiratorias.

Convem como lenitivo aos tysicos.

COMPOSIÇÃO DE Firmino Candido de Figueiredo

Approvado pela respeitavel Junta de Hygiene

Propagadores
Baptista & Figueiredo

Encontra-se em qualquer pharmacia.

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA

La Gran Via

8 A—Rua da Imperatriz—58 A

DE

Othon Silva & C.

Aos velocipedistas

Avisam. Conrado, Antues & C., que receberam luvas para este util divertimento.

A' BRISA

PRAÇA DA INDEPENDENCIA
Ns. 4, 6, 8 E 10

Bijouteria

Rosetas, broches, collares, grampos, settas, pulseiras, chateleines, cadeias, medalhões, alfinetes para gravatas e abotoaduras o que se pode desejar de mais chic e fino, novo sortimento receberam

Conrado, Antunes & C.

A' BRISA

Mosquiteiros para camas

Brancos e de cores receberam

Conrado Antunes & C.

Espartilhos

Receberam Conrado Antunes & C., um variado sortimento

Conrado Antunes & C.

A BRISA

Alta novidade

Em finos bicos e rendas, desde a mais fina seda ao melhor Valenciane, receberam

Pedro Antunes & C.
Rua Duque de Caxias

Gravatas modernas

Um importante sortimento acabam de receber

Conrado Antunes & C.

A' BRISA

Etagéres

Bonita variedade em madeira entalhada e charão. Mesas e toilettes para senhoras, receberam

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

MOSQUITEIRO AMERICANO

BRANCOS E DE CORES

Vende-se na MARAVILHA LOJA DE MIUDEZAS

67—Rua Duque de Caxias—67 ANTIGA DO QUEIMADO

Rodolpho Antunes & C.ª

Muitas novidades

A NOVA ESPERANÇA 63 rua Duque de Caxias acaba de receber um excellente sortimento de joias americanas e que ha de mais gosto garantindo-se a qualidade por 20 annos.

Lindos broches para senhoras, braceletes, grampos para enfeites de cabello, botões, voltas, medalhas, castiçaes, relogios e muitos outros artigos que acham-se expostos nas vitrines a escolha das Exmas. senhoras

Um variadissimo sortimento de rendas o que ha de mais gosto.

Desenhos e sedas para bordados.
Capellas e veus para noivas.
Enxovaes para baptisados.
Mosquiteiros brancos e de cores para camas.

PEDRO ANTUNES & C.
63—Rua Duque de Caxias—63

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o

CONGRESSO DAS DAMAS

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantasia, sedas, lãs, nansouk, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

MUTILADO

ILEGÍVEL

Sem competidores

Devido a sinceridade que usamos, de só annunciar-mos o que temos em nosso estabelecimento, temos tido o prazer de vermos diariamente o grande numero de visitantes com o annuncio em punho e depois de pedirem as mercadorias constantes do mesmo annuncio, dizem: estamos admirados de encontrar todas as mercadorias aqui descriptas.

E' o nosso prisma e custa pouco a quem duvidar, um passeio neste bem montado estabelecimento, onde o publico encontrará sinceridade na medida, agrado e preços sem competencia.

Só queremos o desconto.

Lagrimas do Céo, lã com salpicos de sêda, 3$ o covado.
O Tim-tim sempre na ponta, sêda, 2$500 o covado.
Amor constante, phantazia, 1$000 o covado.
Merinós pretos de 1$200 à 4$000 o covado.
Baptistes finissimas, 440 reis o covado.
Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Cobertores de lã, grandes, 2$500 um
Sedas do —Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Chales de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Fichus de 1$ à 14$
Fichus de linho, grande um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Merinós pretos de cores, lavrados, 1$800 covado.
Vestuarios para baptisados, de 10$ à 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins de todas as cores,
Surah de diversas cores.
Cortinados de cambraia 10$ o par.
Cortinados de crochet, de 14$ à 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 2$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 à 8$ o covado.
Gorgurão de seda pura de 6$ à 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 a 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 à 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas.
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merinó azul marinho, o que ha de melhor neste genero, 1$200 e 3$000 o covado.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Gentil alagoana, furta cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas de todas as cores.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da India, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.
Preços sem competencia.
Malas de mão, pretas e brancas, de couro, inglezas e francezas.
Malas para viagem, grandes e pequenas, inglezas e francezas
Casemira a 5$ o corte.
Cambraias brancas arrendadas.
Eleotrope—fantasia a 1$200 o covado.
Laranjinha idem, 1$ o dito.
Beija-flor, idem, 1$200 o dito.
Sympathia, idem, 1$200 o dito.
A moreninha na ponta, a 800 réis o dito.
Cortinados de cores para janellas.
Camisas de cores para homens.
Ditas de flanella especiaes.
Ditas para dormir.
Espartilhos com molas e sem molas, diversos preços.
Capotes e capas de borracha.
Chatelains americanos lindissimos.
Correntes para relogios muito chics.
Relogios americanos para senhoras e homens
Lindas abotoaduras para camisas e punhos.
Lindissimos broches para gravatas.
Lindas medalhas.
Ricos anneis.
Grande sortimento de suspensorios.
Completo sortimento de ceroulas elasticas.

NA FONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1 de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

Casa á venda

Está para venda uma casa de sobrado, de excellente construcção e com muitos commodos, á rua do Barão de S. Borja, antiga do Sebo: a tratar na rua do Sol n. 15

Aluga-se

O sitio em Parnamerim com commodos para familia; a tratar na rua do Cabugá n. 14, loja

GRANDE LIQUIDAÇÃO
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende; a saber:

Cortes de Linon bordados a 15$000 e 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a velludo a 25$000 e 30$000.
Ditos de cretone da alsacia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peças.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$000 o covado.
Tanga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$000
Fichús a 500 reis um.
Babados bordados de côr a 600 e 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4,000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindas desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sergelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lin os desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 em

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58

Telephone n. 210
Loja e armazem das Estrellas

Fabrica Malbouisson

Esta bem conhecida e acreditada fabrica de luvas, acaba de installar no seu estabelecimento uma secção de camisaria, onde se fabricam camisas e ceroulas com toda a perfeição e por preços excessivamente modicos. Tambem tem um bom sortimento de camisas e ceroulas das melhores fabricas estrangeiras, collarinhos, punhos, gravatas, meias de fio de Escossia, etc., etc. O proprietario da FABRICA MALBOUISSON animado com o bom acolhimento que teve o seu estabelecimento nesta capital, confia que o respeitavel publico não deixará de coadjuvar mais este emprehendimente, tão util na actual quadra, em que tanto se faz sentir a carestia dos productos importados do estrangeiro como favoravel ao desenvolvimento do trabalho nacional.

Garante-se toda a perfeição e modicidade de preços.

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 9
FABRICA DE LUVAS E CAMISARIA
A MALBOUISSON

A TOORRADOR

43—Rua Duque de Caxias n.— 43

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento chamam attenção do publico e das Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de sedas e muitas outras fazendas inteiramente novidade e vendem por preços sem competencia.

A saber:

Um rico sortimento de sêdas o que ha de mais chic e moderno. Um completo sortimento de cachemiras listadas a seda, sortidos em cores. Merinós de cores lavrados por preços baratissimos. Um esplendido sortimento de cretones francezes, finos. Fazendas denhantasia. Tecidos arrendados sortidos em cores. Bramante de linho. Dito de algodão de 1$500, 1$800 e 2$500 metro. Madapolão de 10$, dito de 12$ com 20 varas. Algodãosinho de 7$ a 8$ a peça. Tapetes de alcatifa e avelludados para sofá e cama, estampas lindas. Um sortimento de espartilhos baratos de 8$ e 10$. Ditos de seda para noivas. Leques de pennas. Extractos finos. Capellas com véo para casamento. Mantilhas de seda e de linha, pretas e de cores. Fichûs baratos. Toalhas de cores. Roupas para meninos, brancas e de cores. Capas pretas com vidrilhos a 3$600 Saias e camisas para senhoras. Cortinados inteiriços de crochet a 25$ e 30$. Ditos para porta. Flanellas com ancoras e bollas. Cortes de vestidos bordados a sêda de 25$ e 30$ e muitas outras fazendas impossivel de descrever-se.

Temos um grande sortimento de casemiras e fazemos roupas por incommendas por preços modicos. Só no

Torrador

Lima Coutinho & C.

Installações de Luz e Tracção electrica, Telegraphos e Telephones.

Siemens & Halske
Berlin.
Central-Werke Charlottenburg.

Orçamentos livre de Despezas.

Informações directamente ou com os Agentes, Alberto Frend & Ca. Pará e Rio de Janeiro!

Acha-se em construcção a Estação Central para a illuminação electrica, publica e particular da capital do Pará e tambem já foi contractado o grande projecto de substituir a tracção animal pela força electrica as linhas da Companhia Urbana de Estrada de Ferro Paraense

Machinas de costura Singer

Importante liquidação!

FAZENDAS E MACHINAS DE SINGER

A ROSA DE OURO

25—Rua do Livramento—25

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, convidam as Exmas familias e aos seus numerosos freguezes que devem aproveitar esta occasião para supprirem-se de tudo quanto é bom e por diminuto preço.

GRANDE VARIEDADE em seda, cachemiras, surah, etamine, merinós, crepe, follardine, renda da china, cretones especiaes, chitas, cambraias de todas as qualidades, escossezas de lindissimas cores.

CORTES DE VESTIDO DE CACHEMIRA cor de salmão, cos de rosa, azul e cinsento com ricos matizes de seda, ditos de cambraia.

ALTA NOVIDADE em fichus com barra de seda, mantilhas e madrilenas para baile e passeio

GRANDE DEPOSITO DE MADAPOLÕES superiores camiseiros e para roupas de senhoras.

CORTINADOS DE CROCHET, cobertas, colchas e lindos cobertores americanos e tapetes para sofá, etc.

CHAPEOS DE SOL com molla e ditos de cabeça para homens e para senhoras.

BRAMANTE DE LINHO ESPECIAL e de algodão trançado, panno da costa e damasco com lindos desenhos para mesa.

CAZEMIRAS DE TODAS AS QUALIDADES de cores e pretas, cheviot, flanella e sarja.

FAZ-SE ROUPAS POR MEDIDAS

Singer verdadeira

Grande deposito das legitimas machinas de costuras SINGER, AMERICANAS SINGER e a machina mais pollida e silenciosa.

O seu machinismo ajustavel é da mais suave rotação e o seu trabalho aperfeiçoado sem igual.

Ensina-se no domicilio do comprador

Não deixem de dar a preferencia a este deposito, certos de que encontram grande verdade em machinas e por muito menor preço do que em qualquer outra parte.

25—Rua do Livramento—25

Bento Ribeiro & C.

Machinas de costura Singer

MARAVILHA CURATIVA

DO

Dr. Humphreys — Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoides ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa [illegible]

A Maravilha Curativa [illegible] rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio p. Esquinencia, Angina, Amygdalas inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é muito vantajoso injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarices, Callos, Frieiras, Joanetes e Cancros.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente em ferradorias e Cavallariças, para Torceduras, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

[illegible]

HUMPHREYS' MEDICINE CO.
102 Fulton Street, NEW YORK

UNICOS AGENTES

Para vendas em grosso em Pernambuco

Faria Sobrinho & C.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Grande liquidação de fazendas

Miudezas e confecções

PARA ACABAR

Centro da moda

RUA DO CABUGÁ N. 3 A

NUMA POMPILIO

Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais aperfeiçoados.

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranja, curação, abacaxis, granadina, groselha e baunilha, hortelã pimenta, etc. etc

12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objectos tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

FOLHETIM 150

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

DECIMA PARTE

O LABYRINTHO

XV

Amor nascente

(Continuação)

Apenas entramos em casa, deixou-se Maria cahir n'uma cadeira, parecendo inteir mente absorta por uma preoccupação singular e desusada; fitava os olhos no tecto, mas com um olhar vago que nada via; conservava-se com uma das mãos sobre os joelhos e a outra pendente, e como que incerta.

— Minha filha, murmurei eu.

Maria estremeceu e levantou os olhos para mim.

Eu approxei-me della e perguntei-lhe:

— Então? Como achas agora o meu protegido?

Ella corou extremamente e respondeu, ou antes balbuciou:

— Uma vez que agrada á mamã, ha de me agradar.

— Sem duvida. Mas, comtudo, tu deves ter uma opinião, cuja base não deve ser inteiramente a mesma que eu tenho. Não se trata do modo por que eu o encaro.. Como elle te parece é o que eu desejo saber.

— Parece me muito bem..... muito bem...

— Um pouco timido, talvez; não é assim?

— Pois é essa mesma timidez o que mais me agrada.

— Então hoje já comprehendes o enthusiasmo que elle me inspirou, e que hontem quasi te offendeu!

As faces de Maria coloriram-se novamente.

— Sim, mamã, balbuciou ella; comprehendo...

— E gostarás de certo de o ver e muitas vezes?

— Muito.

— Todos os dias? Até elle se retirar da nossa aldeia e regressar a Pariz.. d'aqui a dous ou tres mezes.

Apenas eu pronunciei estas palavras, Maria empallideceu; em seguida esforçou-se em disfarçar e dominar a sua commoção, mas não o pôde conseguir. O coração transbordou-lhe; não pôde conter as lagrimas, e lançando-se nos meus braços, occultou o rosto no meu seio, exclamando:

— Oh! minha mãi! minha mãi!

Esta crise não me inquietou. Eu sabia perfeitamente que aquellas lagrimas haviam de alliviar os nervos demasiadamente tenros de Maria. Comtudo, perguntei-lhe:

— Porque é que choras minha querida filha?

— Não sei. respondeu Maria com a voz entrecortada pelos soluços. Eu não tenho nada... Não soffro... Sinto uma impressão extraordinaria no coração... E nunca..... nunca senti cousa semelhante.

— E' o amor nascente, pensei eu.... Não posso duvidal-o. Ah! que a minha querida Maria ha de ser mais feliz do que foi sua mãi!

Maria amava o moço estrangeiro. Dentro de poucos dias, tinha-lhe aquella pura affeição invadido inteiramente a alma, de modo que eu, sua mãi, não occupava já em seu coração se não o segundo lugar.

Vendo os progressos rapidos daquella paixão que se desenvolvia ao modo de um incendio, e devorava tudo, não deveria eu fazer o que o proprio Latour me havia proposto? Não devia eu aproveitar todas as informações, adoptar todas as precauções, e dirigir-me ás pessoas respeitaveis, cuja caução elle me promettêra?

— Ah! sim, devia, devia!

Mas, que quer, Maximo, eu não tinha a minima suspeita, a minima duvida Estava fascinada; mas quem deixaria de o estar no meu lugar? Deixei portanto seguirem as cousas o seu curso natural.

Latour tornou-se nosso hospede habitual, o commensal da nossa casa. Não davamos um unico passeio sem elle, e na sua companhia faziamos excursões muito mais longas do que as que nos tinhamos atrevido a fazer até então. Maria não podia já passar sem Raul, e quando elle não estava presente parecia a nossa casa deserta. Tanto na aldeia como nos arredores, todos fallavam no casamento de Maria com o moço estrangeiro. Eu deixava fallar, e sentia uma alegria immensa, pensando por um acaso inaudito, por uma reunião de circumstancias fortuitas, achára Maria todas as probabilidades da mais completa ventura, n'um casamento brilhante e magnifico, como eu nunca tivera direito de esperar.

No meio, porém, da minha alegria, senti de subito um ligeiro estremecimento... Occorreu-me um pensamento, que pareceu morder-me no coração.

— Santo Deus! disse eu para commigo, Raul não conhece o mysterio do nascimento de Maria; não tem noticia da mancha que existe na vida de sua mãi.. ignora que não posso dar um nome a minha filha! E se esta mancha lhe parecesse uma barreira insuperavel! Se elle recusasse!

....

Tudo isto eu pensei para commigo.

Com toda a certeza um caso de tal natureza era pouco provavel. O mundo governado pelos seus preconceitos absurdos, e muitas vezes infames, póde, com effeito, fazer com que uma innocente criança soffra a pena merecida pela falta commettida por sua mãi; mas um mancebo, um moço de alma generosa, senhor das suas acções, apaixonado, emfim, não devia recuar nem hesitar.

Comtudo, era possivel o contrario; mas então, que incalculaveis desgraças! Com a minha falta teria destruido o repouso e o futuro de minha filha... Sim, com a minha falta, porque eu era culpada, e culpada sem desculpa! Não deveria eu, primeiro que tudo, e logo na minha primeira conversação com Latour, dizer-lhe francamente a verdade? Que significava a minha vergonha comparada com a ventura de minha filha?

Naquella mesma tarde, á hora em que Raul devia chegar, afastei eu Maria, sob o primeiro pretexto que me occorreu, e fiquei sósinha para receber a visita do mancebo.

Vendo a minha solidão, Raul perguntou:

— Que tem, minha senhora?

— Necessito que ouça a minha confissão.

E, envergonhada, narrei-lhe tudo.

Quando conclui, pegou-me Latour na mão e levou-a aos labios, exclamando:

— Que me importa o passado! Suppõe que a estimo menos por ter sido infeliz? Uma falta vehemente reparada por uma vida como a sua, equivale a uma virtude. Se eu tive a ventura de agradar a Maria, peço-lhe de joelhos que me conceda sua mão.

XVI

Traição

— E' sua, exclamei eu... é sua, meu filho! dou-lh'a com a maxima satisfação.

Nas feições de Latour manifestou-se a expressão de uma alegria levada até o delirio; e pegou-me nas mãos, cobrio-m'as de beijos, chamando-me sua mãi.

— E Maria... murmurou elle, ao cabo de um momento de inquieta hesitação, suppõe que me ame?

— Ama-o loucamente!

Morreria se deixasse de amal-o!

— Antes de chegar esse dia terá o meu coração deixado de palpitar!...

Depois pedio-me que fixasse a época, ou antes o dia do casamento.

— Quanto mais breve, melhor... retorqui eu.

— Póde acaso mandar fazer immediatamente as publicações legaes?

— Poderei fazel-o dentro de uma ou duas semanas, quando muito... eu tenho de escrever para Paris, pedindo os papeis indispensaveis.

— Então, escreva...

— Amanhã, logo de manhã... Os poucos dias que faltam devem parecer-me eternos!

— Agora, meu filho, que estamos de accordo, e que tudo está combinado, fallemos um pouco de negocios...

— Que quer dizer?

— O senhor é rico...

— Sou, e dá-me isso immenso prazer, visto poder a minha fortuna contribuir para a ventura de Maria...

— O senhor é rico, repeti eu, mas Maria não é inteiramente pobre... eu dou-lhe cem mil francos...

— Minha querida Mme. Muller... disse Latour interrompendo-me, eu já lhe disse o meu modo de pensar a esse respeito... Eu de Maria só a ella quero... não aceitarei dote...

— Comtudo...

— Peço-lhe de joelhos... não insista mais... Não obterá nada de mim, e causar-me-ha profundo desgosto, forçando-me a uma recusa...

— Mas olhe que me afflige, Raul...

— Affirmo-lhe que será a ultima vez que me succederá em toda a minha vida, commetter uma tal falta... mas felizmente o futuro ha de permittir-me que a repare.

Nesse momento chegou Maria, e como eu sabia que as commoções alegres nunca prejudicam, disse-lhe pegando-lhe na mão e juntando-a á de Latour:

— Eis o teu noivo, minha filha...

No mesmo instante cobriram-se vivamente de rubor as faces de Maria, e os seus olhos brilharam extraordinariamente.

Em seguida tornou-se pallida, como uma defunta. O sangue affluio-lhe todo ao coração, ao coração que lhe transbordava de alegria. As pernas tremiam-lhe, quasi cambaleou, e se não fôra Latour que a amparou, teria cahido ao chão.

(*Continúa.*)

Typ. do *Diario* R. Duque de Caxias n. 42

MUTILADO